

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

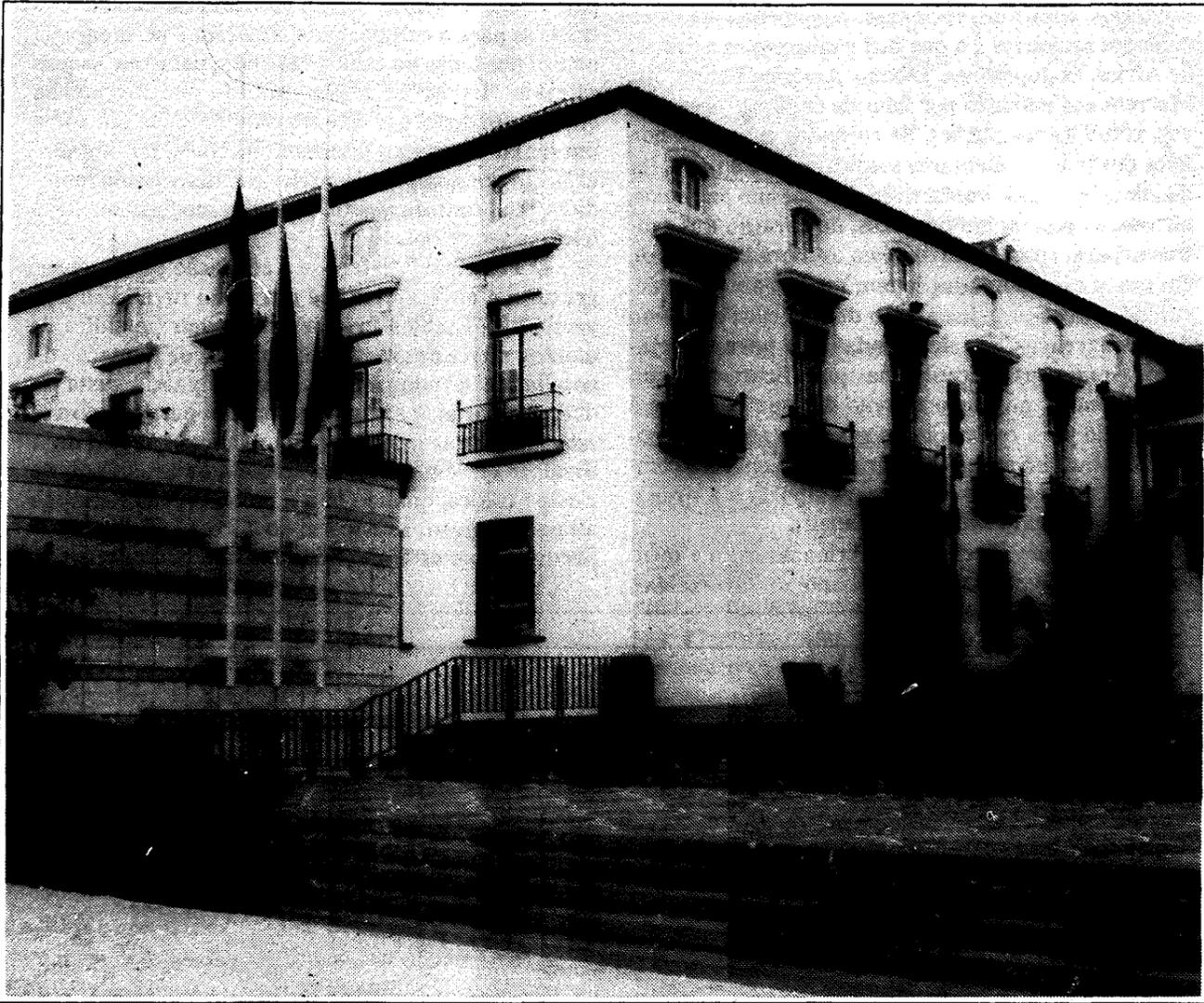
Madeira



TERÇA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1993
ANO 117.º — N.º 48.552 — PREÇO: 90\$00 (IVA INCLUIDO)

Tribunal de Contas faz reduzir viagens ilegais mas...

Deputados ainda vão à Turquia e ao Egipto



Contas negativas na Assembleia Regional.

Não houve um único que escolhesse Aca-pulco, no México. Ao contrário do que aconteceu da outra vez. Agora o Tribunal de Contas deu parecer negativo à contabilidade da Assembleia Legislativa Regional e soube que os deputados continuam a viajar e bem. Sobretudo de borla e para férias. Com dinheiro que o Parlamento disponibiliza para viagens de trabalho. Os destinos são outros, vão desde Canárias ao Egipto, passando pela Turquia,

Brasil, Venezuela e pela Holanda. Sabe-se tudo. Até quem paga.

O Tribunal de Contas vai remeter pareceres ao Procurador-Geral Adjunto “nos termos e para os efeitos que tiver por convenientes, designadamente, para o efeito de procedimento criminal, sendo caso disso, ou para efeitos de efectivação de responsabilidade civil nos tribunais judiciais”.

(Páginas 12 e 13)

Tribunal Constitucional não é força de bloqueio

O poder político chama-lhe “forças de bloqueio”, sem nunca se referir concretamente a quem. Mas, o alvo das críticas são os órgãos fiscalizadores das leis que o Governo produz.

Os conflitos entre o Executivo e o Tribunal Constitucional são conhecidos do grande público. Diploma que seja considerado inconstitucional origina quase sempre fricção entre as duas partes. O poder político

levanta logo o dedo acusador. Outros acham que o TC não é nenhuma força de bloqueio, mas sim o garante do equilíbrio da sociedade portuguesa. Independentemente das divergências que possam existir, do que ninguém tem dúvidas é de que a Constituição terá de ser respeitada.

ACTUAL

Nesta Edição

- 6 Paiva Morão poderá deixar chefia das F. A. na Madeira
- 9 Femidome é o nome do preservativo feminino
- 11 Marinha suspende buscas de naufrágio «inventado»
- 14 Classe médica deve ser a primeira a não fumar
- 28 PJ e Interpol debatem o crime organizado

Cinto de segurança obrigatório só nas estradas a mais de 60

Na Madeira, o uso do cinto de segurança não vai ser obrigatório dentro das localidades. E sim apenas nas estradas onde se acelera a mais de 60 à hora. O Parlamento aprovará uma proposta do Governo, nesse sentido. Entretanto, está em vigor a lei nacional. Cinto sempre. Mas a PSP não deverá autuar antes da legislação regional. (Página 7)

Aumento do preço da gasolina para já não “risca” na Madeira

O preço da gasolina super com chumbo custa mais 10 escudos ao litro no Continente, desde as 00h00 de hoje. O gasóleo também aumentou de preço. Na Madeira não há, para já, aumentos. Certo é que hoje é apresentado no Funchal uma nova gasolina, sem chumbo, mas com o mesmo rendimento da super. E é mais barata três escudos. (Página 7)

Brasileiro Pinheiro vem para o Nacional

O Nacional já tem treinador para a próxima época. O substituto de Joaquim Teixeira virá do Brasil. Chama-se João Baptista Pinheiro, tem 60 anos e um rico currículo, onde se inscreve a conquista de um Campeonato do Mundo como jogador e vários êxitos a nível de treinador. E para adjunto de Pinheiro, uma surpresa: Rolão Preto. (Em Desporto)

PUBLICIDADE

a nova ESTRELA está aí
daqui a 2 semanas

ARQUIVO REC

No Dia Mundial da Criança

MARIA FERNANDA BARROCA

Neste Dia Mundial da Criança vou debruçar-me sobre a Declaração dos Direitos da Criança, proclamada em 20 de Novembro de 1959, na Assembleia das Nações Unidas.

Não posso, dada a sua extensão, reproduzir aqui textualmente cada um dos dez Princípios da citada Declaração; proponho-me enunciar, resumidamente o assunto e fazer alguns comentários.

O Princípio 1, faz referência à não discriminação, quer por raça, cor, sexo, língua, religião, origens sociais, etc. Mas o que vemos nós? Se um cigano rouba um objecto, todos os ciganos são ladrões; se é necessário ajudar as crianças, tirando-as do palco da guerra, abrimos as portas às crianças bósnias (muito louras, olhos azuis, pele branca), mas deixamos morrer os meninos de Moçambique e Angola, cuja desgraça nos pode ser imputada, em parte, só porque são de cor e têm o cabelo encarapinhado.

O Princípio 2, refere-se ao direito à protecção e às possibilidades de se desenvolverem física, intelectual, moral, espiritual e socialmente, de uma forma sadia. Mas que vemos nós? Mesmo antes de nascer a criança é agredida e não protegida: muita da assistência pré-natal só está voltada para os exames que possam detectar anomalias no feto, não com o fim de procurar minimizar os efeitos perniciosos, mas com o fim de aconselhar ou justificar o aborto. Ao cometer o aborto, produz-se no feto um sofrimento físico enorme. Depois de nascida a criança cedo começa a ser rotulada de "muito esperta" ou de "atrasada", sem ter em conta que o ritmo de cada uma é diferente e se cada uma atingir o seu máximo a sociedade cumpriu. Moralmente o que vemos em termos de agressão, quer directamente por parte dos adultos, quando

não dos próprios pais, quer através dos meios de comunicação social, são coisas de extrema gravidade: o crime e a violência são o seu quotidiano.

O Princípio 3 dá à criança, desde o nascimento, o direito a um nome e a uma nacionalidade. Mas com as guerras e as ondas de refugiados, quantos daqui a uns anos não sabem onde nasceram, nem como se chamam. Se após a "exemplar descolonização" que alguns portugueses levaram a cabo, houve refugiados, sobretudo de Angola e Moçambique que não tinham qualquer tipo de documentação, o que não será agora em que o êxodo das populações é uma constante diária?

O Princípio 4, prevê para a criança cuidados sanitários, alimentos, recreação, alojamento, etc. Mas cuidados sanitários é o que mal conhecem as crianças de África, ex-Jugoslávia, Líbano, América Latina, etc. Morrem aos milhares por falta de cuidados preventivos, como as vacinações, de cuidados curativos por falta dos mais elementares medicamentos e por falta de alimento. Casa, nunca tiveram e mesmo entre nós, nascem e crescem em barracas, no coração dos centros urbanos, paredes meias com as moradias de luxo, em que o cão de estimação tem melhor alimentação, cuidados médicos e instalação do que elas; e mesmo dessas barracas, são despejadas não para realojamento numa casa decente, mas para ficarem na rua ou em tendas, porque o terreno da "sua" barraca é necessário para construir um grande e rentável imóvel. Brincar? Só se for nas estrumeiras, em más companhias que cedo as levam para o vício e a droga. Estou a ser crua? Sim, mas verdadeira.

O Princípio 5, refere-se às crianças física e mentalmente diminuídas, ou socialmente desfavorecidas.

Tanta tinta gasta, tantos discursos pomposos e sentimentais e tão poucas realizações concretas! São mais as discotecas que os Centros de Apoio e Atendimento dessas crianças, porque as primeiras dão lucros sonantes, as segundas, se existissem, dariam lucros, mas não sonantes; porque, enquanto as primeiras degradam muitos jovens sadios, os segundos poderiam tornar mais válidas as vidas de muitas crianças.

O Princípio 6, volta-se para o ambiente de amor e de carinho em que a criança deve viver. Mas como assim? Os pais com poucos recursos, vão cedo trabalhar deixando as crianças sós, fechadas em casa (quantos desastres, sobretudo incêndios, têm aí a sua causa, por vezes com consequências mortais); se os pais vivem sem dificuldades económicas, mandam as crianças para o colégio, onde almoçam e permanecem no fim das aulas no estudo assistido, para que os pais estejam "livres"; à noite, quando chegam a casa encontram o pai e a mãe a arranjar-se para ir a um jantar de amigos ou a um espectáculo. E a criança? Tem por companhia a televisão despejando imundices, qual cano de esgoto, ou então, modernamente, o telefone vermelho...

O Princípio 7, refere-se à educação que deve ser gratuita e obrigatória até um certo nível. E o que vemos? As Escolas Primárias a fechar por falta de utentes, mercê das muitas campanhas de limitação da natalidade, levadas a cabo, por esse país, à custa do dinheiro dos nossos impostos, sem nos perguntarem se estávamos de acordo; agora há crianças que têm de se deslocar quilómetros para frequentar o 1.º Ciclo do Ensino Básico, quando têm a escola fechada, mesmo ali na povoação; as Escolas do 2.º e 3.º Ciclos, as do Secundário e as Universidades não comportam os

(Continua na 25.ª página)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Conferência do Dr. João Óscar Ribeiro Pereira «Século XX, o século da criança» (I)

«Como noticiamos, o sr. Dr. João Óscar Ribeiro Pereira, distinto professor da Escola Industrial e Comercial do Funchal, realizou ante-ontem neste estabelecimento de ensino secundário uma brilhante conferência subordinada ao tema «Século XX, o século da Criança».

A conferência do ilustrado professor foi, a todos os títulos, um trabalho de grande valor intelectual, de resto como era de esperar da cultura e dos primorosos dotes literários do sr. dr. Ribeiro Pereira, cujo talento já se afirmou há muito não só como pedagogo mas também como escritor.

Na impossibilidade de publicarmos, na íntegra, essa brilhante conferência, devido à falta de espaço, vamos dar a seguir uma sumula que traduz, quanto possível as ideias centrais do orador.

O sr. Prof. Dr. Ribeiro Pereira principia por dizer que a pedagogia clássica desconhecia a criança e a sua verdadeira mentalidade, resultando, como é obvio, desse desconhecimento toda uma série de erros na prática do ensino. E depois continua:

A infância, na pedagogia nova, passa a ser considerada como um estado substantivo, que vale por si mesmo. E' um estágio forçoso, mas fecundo no processo evolutivo do indivíduo, nada se podendo exigir senão que a criança faça os

seus progressos, se desenvolva e aprenda segundo o seu ritmo vital, já se vê, sempre sob a orientação avisada do adulto. Todavia, desde logo a acção do professor se encontra súbitamente modificada. O mestre deixa de ser necessariamente aquela pessoa que procura impôr ao educando o seu saber e o seu critério de homem feito, sem a devida atenção pela personalidade desses pequenos seres que á sua volta circundam, como humildes satélites.

No século XX, depois de progressos relativamente acentuados no século passado, alcançaram as ciências pedagógicas, um desenvolvimento quase inaudito.

Sempre ouvido com atenta curiosidade, o distinto professor refere-se aos diferentes aspectos da pedagogia nova.

A escola interessante, diz:

À pedagogia clássica baseada no esforço, opõe a pedagogia moderna o ensino atraente, orientado no sentido dos reais interesses do aluno: é a Escola Interessante.

O ensino na escola antiga assentava no axioma de que todos os alunos possuíam idêntica estrutura mental, com as mesmas tendências, os mesmos interesses e as mesmas capacidades intelectuais, pelo que a lição era feita a todos de igual modo. Acreditava-se «ipso facto» que a escola era homogénea, quando, na realidade, assim não era. Felizmente, hoje, é

possível uma muito aproximada homogeneização da escola pelo uso, já bastante divulgado em todos os países dos «tests», cuja criação se deve ao americano Cattell.

A Escola Activa:

À passividade que quebra por vezes o espírito de iniciativa, substitui-se a acção que estimula, aperfeiçoa as mãos e o cérebro, e incute confiança nos próprios recursos: é a Escola Activa.

O Ensino Intuitivo.

Na escola doutros tempos, o ensino é palavroso e abstracto; na escola nova, tudo ou quase tudo deve ser aprendido pelos sentidos, e é vendo, ouvindo e tocando, é tomando contacto directo com o meio que se fica com uma moção mais exacta desse mesmo meio, garante-nos o método intuitivo.

Outro assunto do máximo interesse, ficando estabelecido, sem controvérsia, o princípio da «escola pela vida e para a vida», pois a verdade é que, numa escola divorciada da vida, sem ligação com o ambiente social, sem a finalidade imprescindível de preparar a criação para a sua vida de futuro homem, não é uma escola, mas, sim, tão somente um lugar onde tudo aquilo que se ensina fica inútil». (...)

(Dia 01 de Junho de 1947)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Notícia

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000.000; Sede: Rua de Alfindaga n.º 1

— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Botelho de Sousa

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Sub-director: Luís Calisto. Chefe de Redacção: Henrique Correia. Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva. Redactor editorialista: Rui Dias Alves. Redactores: António Jorge Pinto, Elzer Molim, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Miguel Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Maranh»). Fotografias: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Pulpção, Revisão e Fotografia: Rua de Alfindaga, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161;

Tel: 22031/2 - 222653 - 230766 - 228349 - 230582; Fax: 228912 (Redacção) e 229471 (Publicidade). Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 220263

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO CONTROLO DE TIRAGEM



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



TIRAGEM MÉDIA EM ABRIL/93: 14.932 EXEMPLARES

Sector da cana-de-açúcar na ribalta

Engenho do Porto da Cruz fecha Governo negocia apoio europeu

O engenho do Porto da Cruz concluiu na sexta-feira o período deste ano para a moagem de cana-de-açúcar, conforme previsto pelos seus responsáveis devido à limitação da produção.

Bazenga Marques, mais preocupado em conseguir um maior financiamento da CE ao programa de reestruturação do sector, insiste que o Governo Regional não intervém directamente na reconversão industrial.

O velho engenho do Porto da Cruz deixou de moer cana-de-açúcar na passada sexta-feira. Foi o final do período operacional para este ano, definido pelos responsáveis da "Companhia dos Engenhos do Norte, Lda."

O engenho funcionou este ano entre 15 de Março e 28 de Maio, período considerado razoável pelos responsáveis, atendendo aos custos de manutenção do engenho e à fraca produção de cana-de-açúcar na Região.

Um responsável pelo engenho confirmou ao Diário de Notícias que a "Companhia dos Engenhos do Norte" deixou de fazer qualquer marcação para o seu estabelecimento, cumprindo rigorosamente o plano de actividade pré-definido. «Vamos reabrir no próximo ano» — disseram a nossa fonte, acrescentando que «não se justifica trabalhar com tão poucas

quantidades. Só se o Governo Regional nos der um subsídio».

O encerramento do engenho do Porto da Cruz acontece numa altura em que, no Funchal, o Governo madeirense tem debatido com Franz Empl, responsável pelo sector do açúcar na Comissão das Comunidades Europeias, o programa de reestruturação da produção de cana-de-açúcar na Madeira.

Relativamente ao velho engenho do Porto da Cruz, o secretário regional da Agricultura e Pescas realçou que «as empresas que trabalham a cana-de-açúcar é que devem, livremente, desenvolver esforços no sentido de receber a produção que acharem mais conveniente». Bazenga Marques reconheceu também que produtores e agricultores podem fazer os acordos que entenderem.

«O engenho do Porto da Cruz não foi alvo de qualquer reestruturação e sofre de um problema de reconversão industrial» — descreve Bazenga Marques. «E não vai ser o Governo Regional a ter qualquer intervenção directa junto das unidades industriais» — vinca ainda o secretário regional, antes de recordar que o «engenho da Calheta está disponível para receber a cana-de-açúcar» e que os apoios ao sector industrial terão de ser solicitados nesse âmbito, «dependendo primeiramente dos empresários».

Trinta por cento por cada hectare

Entretanto, relativamente aos encontros de trabalho que a Secretaria Regional da Agricultura e Pescas mantém desde ontem com o alemão Franz Empl, da Comissão das Comunidades Europeias, Bazenga Marques disse ao DN que a Madeira já reforçou a pretensão a um estatuto diferente na atribuição de apoios ao programa de reestruturação do sector da cana-de-açúcar.

Em causa está o eventual reforço das verbas a atribuir por hectare, pela CE, no âmbito do programa já proposto pelo Governo Regional. «Essa é a divergência» — salien-

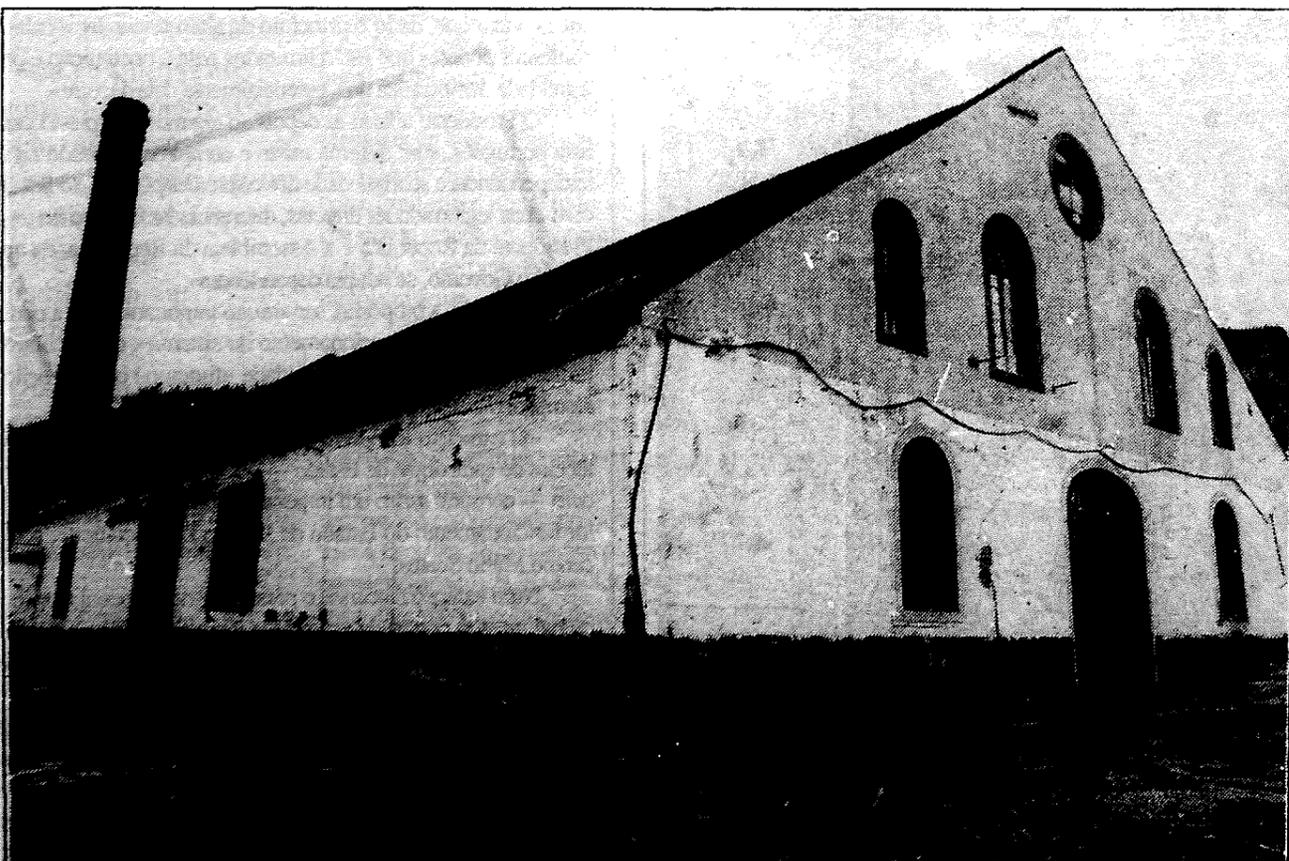
ta o secretário regional. Recordar-se que o montante fixado estabelece 1.700 contos por hectare, enquanto os estudos do Governo Regional apontam para 1.900 contos para a mesma área, já que têm em conta «a nossa orografia, as propriedades divididas e as dificuldades de irrigação».

O programa de reestruturação do sector da cana-de-açúcar, já apresentado às instâncias europeias, está orçado em meio milhão de contos e será financiado em larga escala pelos fundos comunitários. O seu plano de execução aponta para sete anos e contempla, fundamentalmente, a reestruturação da produção, novas plantações e o sistema de irrigação.

«Tencionamos duplicar a área ocupada com canaviais de cem para duzentos hectares» — anunciou o secretário regional, acrescentando que, no essencial, a cultura sacarina será aproveitada para rum e aguardente de cana e «não para produção de açúcar».

No âmbito da visita de Franz Empl, os responsáveis da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas promoveram a deslocação ao Engenho do Mel da Ribeira Seca e à Fábrica dos Engenhos da Calheta.

Agostinho Silva



Em tempo de negociação da reestruturação do sector da cana-de-açúcar, o velho engenho do Porto da Cruz deu por concluída a sua laboração este ano.

Acontece HOJE

Demonstração de materiais

A Carand'Ache, a Canson e a Rotring prepararam para hoje, pelas 11 e 15 horas, uma exposição e demonstração de materiais de desenho, pintura e escrita destinadas a professores e alunos ligados às artes. O evento decorre no Hotel Casino Park Hotel (sala Niemeyer) e repete-se amanhã e depois.

Estudantes expõem trabalhos

Os estudantes do 10º ano (turma 25), da Escola Secundária de Francisco Franco, organizaram uma exposição sobre «A Cultura e o Turismo no Porto e no Funchal», que estará patente ao público na referida Escola a partir de hoje e até ao dia 3 do corrente mês.

Apresentação do novo jornal

A «SIMA - Sistemas de Informação e Medias de Comunicação, S.A.» apresenta hoje à Imprensa o projecto do novo jornal diário matutino, intitulado Notícias da Madeira, que terá lugar na sala de Bingo do Casino da Madeira, pelas 17.30 horas.

Uma hora depois, a «SIMA» faz a apresentação pública do novo periódico.

Nélio Mendonça em Lisboa

O presidente da Assembleia Regional da Madeira está a participar, em Lisboa, num seminário sobre «Administração Aberta: a experiência dos Estados Unidos», uma iniciativa da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República.

Nélio Mendonça esteve já presente às comemorações do aniversário da constituição do Tribunal Constitucional.

Homenagens à criança

Os municípios rurais da Região vão também comemorar hoje o Dia Mundial da Criança.

Na Ponta do Sol, pelas 10.30 horas, serão interpretadas diversas canções infantis, no adro da Capela do Livramento, com a participação de todas as escolas do concelho.

Na Ribeira Brava, haverá um desfile alusivo ao Dia Mundial da Criança pelas várias ruas da vila e um espectáculo infantil com a participação de Grupos de Expressão Musical e Dramática.

Interpretação de canções, shows infantis e outras actividades são iniciativas que decorrerão na freguesia de São Roque do Faial, com a colaboração da Paróquia local, Escolas, Casa do Povo e Junta de Freguesia.

Integrado na Feira do Livro, está também agendado, para as 15 horas, um espectáculo dedicado à criança («O Carrocel»), que integra a presença de crianças dos vários jardins de infância.

III Ciclo de Teatro

A delegação nesta cidade do Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores inicia hoje o III Ciclo de Teatro Madeirense, pelas 20.30 horas, no salão paroquial de São Gonçalo.

Esta iniciativa decorre até o dia 5 do corrente mês e conta com o aparecimento de dois novos Grupos de Teatro Vila/Casa do Povo da Calheta e Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos, para além da actuação de outros.

Comissão parlamentar reúne

A quinta Comissão Parlamentar Especializada — Equipamento Social — reúne-se hoje, pelas 9.30 horas, com o objectivo de analisar o projecto de decreto legislativo regional que «aplica à Região o Decreto-Lei n.º 74/90, de 7 de Março» e que estabelece o sistema de controlo da qualidade da água.

Será também apreciada uma proposta que «aprova medidas de protecção e valorização da paisagem como o acabamento exterior de edifícios».

Ponto de vista

A existência do Tribunal Constitucional é, por si só, factor determinante para segurar algumas situações menos claras na sociedade política portuguesa. É um órgão importante se actuar em conformidade com o que está estipulado como princípio da sua orientação, sem atropelar competências nem defender causas que contrariem esses mesmos princípios.

Parece haver, na classe política, uma clara contrariedade perante este tipo de instituição. É que a própria existência e o próprio sentido fiscalizador conferem cenários que podem por em análise determinadas questões. E muitos dos políticos não gostam que andem a vasculhar nem os diplomas que pretendem fazer aprovar a qualquer preço nem as contas que passam às vezes sem a necessária atenção, registando-se pequenas (?) anomalias de vários milhares de contos.

Parece-nos de uma grande relevância o papel desempenhado por este tipo de organismos. A sua independência é tão importante como a sua existência e por isso mesmo há que encará-los sob um olhar positivo e não como uma forma de travar o avanço do desenvolvimento. É claro que tudo o que é português peca pela excessiva burocracia e é natural que também nestes casos isso se verifique.

Os dez anos do Tribunal Constitucional são um marco a ter em conta. O respeito pela sua actividade só cai bem em todos os portugueses que desejam ver o país mais transparente sob múltiplos aspectos. E sobretudo na defesa dos direitos constitucionais que é uma coisa sempre louvável numa sociedade democrática como ainda é a portuguesa. O TC não deve ser força de bloqueio, mas também não deve alimentar o ambiente do faz de conta.

H. C.

TC de bloqueio

O Tribunal Constitucional comemorou ontem o 10º aniversário. A sua história é ainda recente. Mas nem por isso a sua existência tem sido pacífica. Razão: as sucessivas críticas do Poder político às decisões tomadas pelos juizes do TC. Se uns aplaudem, os outros apupam. O conflito não é entre o Governo e o TC. Mas entre a maioria política e a Constituição.

"Defensores ou Guardiões da Constituição Portuguesa", como por vezes são apelidados, os juizes que compõem o Tribunal Constitucional (TC) vêem-se ciclicamente projectados para as pantalhas dos órgãos de Comunicação Social. A razão é óbvia: a fiscalização prévia ou *a posteriori* da constitucionalidade das iniciativas legislativas portuguesas nem sempre agrada ao poder político, principal crítico das decisões daquela instância. O conflito é quase latente. E dificilmente poderá alterar-se enquanto as regras básicas do funcionamento de uma sociedade democrática não sejam definitivamente sedimentadas em Portugal.

Composição

O TC é composto por 13 juizes. 10 dos quais são eleitos pela Assembleia da República, por maioria qualificada de 2/3 dos deputados presentes, desde que superior à maioria absoluta dos deputados em efectividade de funções. Os três restantes são cooptados pelos primeiros. Seis dos 13 juizes — três eleitos pela Assembleia da República e três cooptados — serão obrigatoriamente

mente juizes de outros tribunais, os restantes sete deverão ser recrutados entre licenciados ou doutorados em Direito.

O TC foi criado há 10 anos, uma existência ainda recente, mas nem por isso pacífica nem aplaudida. Aliás como seria de esperar de um organismo cujo objectivo é o de verificar se determinado acto legislativo está ou não conforme a Constituição Portuguesa. Noutras palavras: uma tarefa jurídico-política.

Uma das questões mais polémicas do estatuto do TC prende-se com a designação dos juizes, os quais na sua escolha dependem directa ou indirectamente da Assembleia da República e da distribuição político-partidária. A solução, recorde-se, proveio de um acordo celebrado em 1980/82, entre o PS, PSD e CDS. Contra esta solução, sempre se ouviram críticas mais ou menos contundentes, que invocavam e invocam o risco de partidarização da justiça constitucional.

Outro dos aspectos que também levanta algumas interrogações, até porque é o que mais ostensivamente traz o TC para as páginas da imprensa, é o das vantagens e desvantagens da fis-

calização preventiva dos diplomas. É que — clamam algumas vozes — a fiscalização preventiva corre o risco de se transformar num instrumento de legitimação política de diplomas e duvidosa constitucionalidade ou num instrumento de obstrução ou dilação das decisões dos órgãos legislativos.

"Trata-se de uma forma de fiscalização que coloca os juizes sobre a incidência da opinião pública" — escreveu em 1988 um anterior juiz do TC, Vital Moreira.

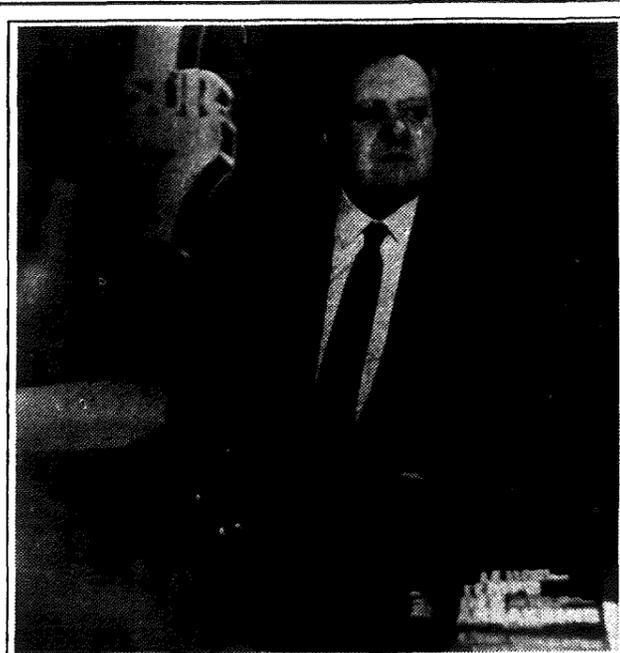
Para além disso, comporta duas consequências negativas: abala o prestígio do Tribunal Constitucional, associando-lhe uma determinada imagem política e permite que o Presidente da República não se defina em relação ao processo legislativo, não tendo assim que se expor politicamente.

A revisão

Naquela questão, bem como em relação à forma de designação dos juizes e aos critérios de selecção, a chave reside na alteração do estatuto TC, por via da famigerada revisão constitucional. E essa ainda vai demorar.

As críticas que nos 10 anos de vida do TC lhe têm sido dirigidas, conseguiram por uma razão ou outra descentralizar o problema. As grandes questões circunscrevem-se à incompatibilidade entre as maiorias políticas do momento e a Constituição. E não entre aquelas e o TC.

E. M.



Soares aceita revisões

O Presidente da República defendeu ontem que as revisões da Constituição devem ser feitas no lugar e tempo previstos e de acordo com a metodologia definida no próprio texto constitucional.

Mário Soares falava ontem na sessão solene comemorativa do 10.º aniversário do Tribunal Constitucional (TC), que decorreu no Palácio Raton, e na qual participaram o presidente da Assembleia da República e o primeiro-ministro.

O Tribunal Constitucional «tem dado ao longo dos anos provas de suficiente solidez para que hoje possamos olhá-lo com respeito e confiança», disse Mário Soares, após sublinhar o carácter «pluralista» do tribunal.

Depois de referir que não é dos que «divinizam a Constituição, considerando-a um dogma sacrossanto e, portanto, intocável», Soares referiu a questão das revisões.

O Presidente da República acrescentou que a Constituição representa «sempre um compromisso democrático, fruto de equilíbrios e balanços entre as forças políticas presentes».

Para Mário Soares «é óbvio que a transformação da realidade das concepções jurídico-políticas terão de se reflectir nas adaptações a introduzir na Constituição — desde que feitas no lugar e tempo consignados e de acordo com a metodologia definida no próprio texto constitucional».

O Presidente da República adiantou que «o Poder nunca é absoluto», mas «sempre limitado e partilhado por outros poderes com idêntica legitimidade democrática e transitória, no plano temporal».

«A separação e interdependência dos poderes, o respeito pelas minorias e pelos direitos fundamentais dos cidadãos são a regra», acrescentou.

Para Mário Soares, «as eleições, fonte de legitimidade, conferem eventualmente maiorias, mas não são tudo, em democracia, visto que, dado o princípio da alternância democrática, conferem poderes que estão limitados pela Constituição e pela legalidade democrática que, essencialmente dela decorre».

O Presidente referiu-se depois ao regime semi-presidencialista português, «um sistema misto e complexo, baseado na interdependência e solidariedade dos diferentes poderes do Estado, com duas legitimidades directas, diferenciadas e próprias» — o Presidente da República e a Assembleia da República, da qual deriva o Governo, de «dupla dependência».

Adiantou, a propósito, ser «muito importante para a perfeito equilíbrio e bom funcionamento do sistema», que o controlo jurisdicional da constitucionalidade «funcione com isenção e atempadamente».

«O exercício independente e obviamente livre das competências de cada órgão de Estado — sem pressões de qualquer ordem — constitui assim um imperativo fundamental para o regular funcionamento do Estado de Direito Democrático», acrescentou Mário Soares.

Num extenso discurso, o presidente do Tribunal Constitucional prestou contas da actividade da instituição, que desde a sua criação, há dez anos, proferiu 3.666 acórdãos, 89 por cento dos quais respeitantes a processos de controlo normativo.

Presentes também na cerimónia, entre outros, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça português e os seus homólogos dos países de língua oficial portuguesa, provedor de Justiça, ministros da Defesa e da Justiça, elementos da Procuradoria-Geral da República, líderes dos grupos parlamentares e, naturalmente, actuais e ex-conselheiros do TC.



Cardoso da Costa, presidente do TC:

Não há força de bloqueio

O Tribunal Constitucional não é uma força de bloqueio. É, sim, um garante do equilíbrio da sociedade portuguesa. Quem o diz é o seu presidente, Cardoso da Costa. Que gostaria que as críticas ao TC viessem da parte de quem tem pleno conhecimento da matéria que critica.

O Tribunal Constitucional, como outros órgãos fiscalizados, tem sido sujeito, nos últimos tempos, a uma série de ataques por parte do Partido Social-Democrata, que, se em alguns casos não claramente explícitas mas subentendidas, noutros não poderiam ser mais evidentes. «Forças de bloqueio» tem sido a expressão utilizada. Cavaco Silva inaugurou-a, sem ter tido, no entanto, a coragem de identificar, sem sombra de dúvida, a quem, especificamente, se referia. Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional da Madeira, já é mais claro: as suas acusações têm visado o que considera «uma concepção de Estado social-corporativo» e, mais directamente, instituições como o Tribunal de Contas e a Procuradoria-Geral da Repú-

ca, que critica por «não serem fiscalizadas pelos representantes do Povo». «Não pode haver nenhum poder de Estado, em Portugal, que não seja fiscalizado por um outro poder de Estado» — declarou recentemente. Jardim defende, assim, uma total modificação do sistema político-constitucional português. Estranha aos seus ataques não é a certeza a posição assumida pelo PSD continental, de repúdio a instituições fiscalizadoras que têm infligido algumas mossas à credibilidade do Governo, e o caso das contas da Assembleia Legislativa Regional. De facto, o governante madeirense opinava, há poucos dias atrás, que «nenhum parlamento, sendo eleito em representação da soberania popular, deve poder ser julgado por um outro órgão de soberania».

O Tribunal Constitucional tem escapado um pouco mais a referências directas por parte quer do PSD regional, quer do PSD continental. Mas está subentendido como uma das ditas forças de bloqueio e não é, de forma nenhuma, imune aos ataques.

Cardoso da Costa, presidente do TC, é cauteloso nesta questão. Refere já ter sido sobejamente questionado pela imprensa nesta matéria, mas garante nunca ter tido conhecimento de

nenhuma alusão directa ao TC como «força de bloqueio». Admite as «críticas e manifestações de discordância», mas diz que tanto têm sido oriundas do PSD como de outras forças políticas ou sociais. Sobre as mesmas, diz que «nem sempre têm sido expressas de forma feliz». Mas admite que as decisões do TC, que por vezes alcançam maior controvérsia, «são como todas as coisas humanas, discutíveis». O Tribunal Constitucional não se afirma, de acordo com este magistrado, como detentor de verdades absolutas. Mas Cardoso da Costa não gosta, percebe-se nitidamente, de que as decisões do tribunal a que preside sejam discutidas por quem tem um conhecimento menor da jurisprudência e da matéria em causa.

«TC é força de equilíbrio da sociedade portuguesa»

«O que o Tribunal Constitucional seguramente não é, é uma força de bloqueio» — realça. «O Tribunal é uma força de equilíbrio dos órgãos do Estado. Assegura que o processo político plural decorre numa fidelidade essencial ao consagrado na Constituição. É uma força de equilíbrio da sociedade portuguesa».

Sobre as críticas de Alberto João Jardim, Cardoso da Costa não toma uma posição concreta. Mas adianta que «os órgãos jurisdicionais, não estão sujeitos, aparentemente, a nenhum controlo por parte de outros órgãos, isso é aparentemente verdade. Os órgãos jurisdicionais, à primeira vista, não podem ver a eficácia das suas decisões posta em causa por ninguém, o que faz parecer que têm um enorme poder, um poder incontrolável. Mas esse poder encontra-se limitado a regras deontológicas muito estritas. Os tribunais têm uma palavra final sobre os assuntos. Mas essa palavra, têm o estrito dever de a dar, não segundo um juízo ou critério pessoal, mas segundo um critério que resulta da lei ou eventualmente, da Constituição. Os tribunais são servidores da lei e da Constituição, e têm esse pesado ónus e essa obrigação funcional e deontológica. E eu diria que, do modo como a exercem, é sempre (e deve sê-lo) passível de um controlo. E esse controlo, é o controlo exercido pela opinião pública. É por isso que as decisões dos tribunais são, obrigatoriamente, públicas: é para que possam ser discutidas na comunidade jurídica».

Já quanto aos nomes de Guilherme da Fonseca e Mário Torres, apontados como possíveis



O colectivo do TC na Madeira.

candidatos a substitutos de Mário Brito, um elemento do Tribunal Constitucional já com 70 anos e que se deverá retirar dentro de não muito tempo, Cardoso da Costa não os confirmou nem desmentiu, alegando ser este um processo interno do Tribunal e que «ainda não se iniciou. Aliás, o sr. conselheiro Mário de Brito ainda não renunciou formalmente ao seu mandato. Ainda não se iniciaram entre nós trocas de impressões tendentes a conduzir à cooptação. É tudo prematuro» — declarou, referindo-se às actuais especulações em torno dos nomes dos possíveis novos juizes. Quanto a

notícias que referem «movimentações» do PS e do PCP no sentido de fazer aprovar um candidato do seu interesse, de modo a manter um certo «equilíbrio» no interior do TC, o presidente do Tribunal Constitucional salienta que o processo de substituição de um dos Conselheiros «não decorre na órbita partidária. Decorre na órbita interna do Tribunal, exclusivamente. Os juizes é que vão definir quem vai ser o substituto de Mário Brito. E terão, naturalmente, a preocupação de, na escolha que se vai fazer, manter o equilíbrio que tem de haver no Tribunal».

Luís Rocha

Leituras diferentes para o mesmo órgão

O papel do Tribunal Constitucional é interpretado por social democratas e socialistas de maneira diferente. Enquanto os primeiros dizem que as suas decisões são políticas, os segundos referem que age segundo a Constituição da República.

O deputado social democrata Miguel Albuquerque considera que o Tribunal Constitucional tem características especiais. «Em primeiro lugar, tem que interpretar uma Constituição de índole programático, o que é complicado», salienta.

Além disso, o parlamentar realça que, devido à sua composição mista, onde 10 dos juizes «são eleitos pelos partidos» as decisões do Tribunal, sobretudo as mais polémicas, «não deixam de ter uma carga política». «Basta vermos que o Tribunal, em muitas decisões forma dois blocos políticos ideológicos, o

que vem fazer com que haja uma divisão entre os juizes», acrescenta.

Em termos de actuação, Miguel Albuquerque diz que o Tribunal Constitucional, no que se refere à Madeira, tenha «um problema de base». Neste âmbito, fala de algumas normas constitucionais, sobretudo as que dizem respeito à Autonomia regional, «interpretadas em termos restritivos».

Bloqueador

O parlamentar diz ainda que a actuação do referido tribunal tem sido pautada por alguma morosidade, sobretudo no que toca à fiscalização preventiva da constitucionalidade, e revelado uma «decisão fundamental, que deriva da sua própria composição, ao ter uma componente política».

No que toca à afirmação que o Tribunal Constitucional é uma «força de bloqueio» entende que o facto da Constituição ser programática, torna «pouco claras determinadas elementos bloqueadores do regime».

Para exemplificar a morosidade que diz existir neste órgão, lembra o caso da Lei das propinas por «estar muito tempo à espera de uma definição acerca desta matéria».

Defende a existência do Tribunal Constitucional embora considere discutível a nomeação pelo Parlamento de alguns juizes, sem pôr em causa a sua idoneidade. «Cumprem a sua função, mas não deixa de ter uma conotação política, o que faz que, nas decisões mais melindrosas, com maior impacto na opinião pública, temos assistido a uma actuação dos juizes em duas alas distintas».

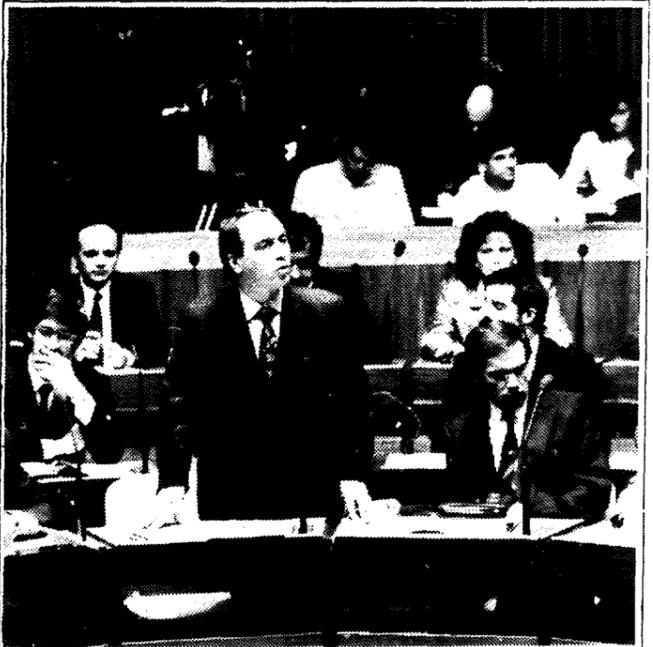
Mérito e independência

Opinião diferente tem o deputado socialista Fernão Freitas. Em seu entender, o Tribunal tem exercido as suas funções «com mérito e independência em relação ao poder político e legislativo e administrativo, nomeadamente», salienta.

«Há quem diga que o Tribunal Constitucional tem uma co-

notação política, por que o processo de nomeação dos juizes é um pouco complexo e há conotações directas ou indirectas às forças políticas». No entanto, entende que aquele órgão, com competência específica para administrar a justiça em matérias de natureza jurídico-constitucional, «tem exercido uma missão fundamental num estado de direito e democrático».

A este propósito, Fernão Freitas salienta a apreciação da inconstitucionalidade das leis, inclusivamente dos próprios decretos legislativos regionais. «Não é, naturalmente, uma força de bloqueio, como o PSD e o primeiro-ministro têm vindo a designar. É um órgão de soberania que tem exercido funções, nos termos das suas competências». «Quando entende que um diploma é inconstitucional ou não, seja ele iniciativa do Governo, Assembleia ou qualquer partido, exerce as suas funções segundo a Constituição». Por esta razão, não vê o Tribunal Constitucional como um órgão de bloqueio.



Deputados madeirenses meio divididos.

Mas será um órgão neutro? «Enquanto que os magistrados, em geral, e o Poder judicial, não se coloca sequer esta questão, embora o Tribunal Constitucional seja composto por juizes com simpatias por partidos políticos ou ideologias, a verdade é que, enquanto órgão, juridicamente falando é neutro».

A concluir, Fernão Freitas considera que o Tribunal Constitucional tem uma importância

«fundamental». «Num sistema político e constitucional como o nosso, onde há um relativo equilíbrio de poderes e atribuições». Focou mesmo o caso dos poderes autonómicos onde este órgão «traça um rumo equilibrado quando estão em contra-ponto as questões da Autonomia e do direito regional e os poderes centrais que, muitas querem travar ou condicioná-los».

Paulo Camacho

Jardim e general Cerqueira reuniram-se em Lisboa

Forças Armadas na Região poderão ter um novo chefe

A substituição do brigadeiro Paiva Morão, da chefia das Forças Armadas na Madeira, terá sido o tema central da conversa, ontem em Lisboa, entre Alberto João Jardim e o general Cerqueira Rocha.



Paiva Morão: comissão de serviço quase a chegar ao fim, substituição poderá estar já a ser pensada.

ra deverá estar a terminar a sua comissão de serviço na Região, pelo que a reunião entre Alberto João Jardim e Cerqueira Ro-

cha terá sido uma primeira sondagem no sentido de encontrar o substituto de Paiva Morão.

No entanto, o presidente da Madeira escusou-se a adiantar quaisquer pormenores, salientando, apenas, que o seu encontro deve-se a "velhas amizades" com algumas das altas chefias militares.

Aliás, o próprio general Cerqueira Rocha deixou na ilha muitos amigos, durante a sua comissão de serviço no cargo de Chefe das Forças Armadas na Madeira.

Antes de regressar ao Funchal, o presidente do Governo vai fazer uma ronda por alguns ministérios, como o próprio nos revelou. Quanto aos assuntos a abordar, "são os do costume", frisou Jardim, arrematando: "Agora, o segredo é a alma do negócio".

De Lisboa, o líder madeirense segue para Geneve, onde participará na reunião do Conselho da Europa.

António Jorge Pinto

PS defende a melhoria de vida das crianças...

O PS refere em comunicado que enquanto não houver uma substancial melhoria das condições de vida e trabalho das populações, não será propício às crianças as ideais condições de vida que merecem, por isso consideram que o Dia Mundial da Criança deveria ser aproveitado para uma reflexão, por parte de todos e em especial por quem detém responsabilidades governativas, sobre os graves problemas que afectam o mais importante do mundo: as crianças.

Garantem que os direitos da criança não são ainda uma realidade no nosso país. A provar referem o trabalho infantil, o abandono, o insucesso escolar, as crianças que fazem da pedincha a sua forma de sobrevivência, as que são vítimas de maus tratos, incluindo dos próprios pais, as que não dispõem de igualdade de oportunidades, as que enfim não sabem o que é ser crianças.

Isto acontece em todo o país, incluindo naturalmente a Madeira, onde a taxa de mortalidade infantil subiu, contrariando o que aconteceu no restante território nacional.

O PSM afirma que estes problemas não serão resolvidos enquanto a educação e a cultura das populações não evoluírem favoravelmente.

...e professores lembram direitos

O Sindicato dos Professores da Madeira vêm também associar-se às comemorações do Dia Mundial da Criança, alertando todos os cidadãos para o compromisso assumido pelos diversos países que assinaram a Convenção dos Direitos da Criança em proporcionar-lhes o desenvolvimento harmonioso sem discriminação alguma independentemente da sua cor, raça, sexo, língua, religião, etnia, etc.

Consideram que estes direitos devem ser uma realidade todos os dias e não só recordados em dias especiais.

Neste comunicado o Sindicato dos Professores, como entidade que se debruça sobre a temática da Educação, destaca o artigo 28º que reconhece à criança o Direito à Educação em igualdade de oportunidades.

Machico dá a conhecer o seu Plano Director

O município machiquense decidiu tomar público o conteúdo do Plano Director Municipal (PDM), num processo que envolve diversas fases.

A primeira fase consistiu na explanação do PDM às denominadas "forças vivas" do concelho, nomeadamente os agentes económicos e culturais na mais ampla envolvência da sua actividade, desde à arquitectura ao turismo, passando pela saúde, ensino, indústria, etc.

A apresentação foi feita pelo arq. António Ferreira, chefe do gabinete técnico da câmara, que enunciou e comentou os diversos capítulos do estudo elaborado pela P.A.L. (Planeamento e Arquitectura de Lisboa), empresa encarregada da adjudicação do PDM.

Esta explanação deu azo à formulação de questões, por parte dos participantes, o que numa fase posterior de análise na especialidade proporcionará elementos de considerável peso na redacção definitiva do documento.

Por seu turno Martins Júnior, presidente da edilidade local esclareceu a dimensão do conceito do PDM, precisando que ele não é um instrumento de coerção administrativa, nem um código de exclusiva reserva ecológica, mas abrange todos os sectores de produção e realização do Homem em sociedade, cabendo no seu âmbito um lugar para a indústria e construção. Acentuou ainda que o Plano Director é um projecto cultural.

Roberto Ferreira

Objectivo foi ouvir queixas das populações

Deputados do PS na Calheta não falam das autárquicas

O grupo parlamentar do PS continua a sua visita de trabalho ao concelho da Calheta. Rita Pestana desmente que o objectivo seja preparar terreno para as eleições autárquicas.

lações, tendo em vista a recolha de informações sobre os mais variados problemas.

A visita de dois dias, terminou ontem no Jardim do Mar, depois dos deputados terem passado pelas freguesias da Calheta e do Arco da Calheta. "Nas conversas que temos vindo a ter com as pessoas, nem sequer abordamos a questão das eleições autárquicas", anotou Rita Pestana.

Bairro social degradado

A falta de uma escola do Ensino Básico na freguesia do Paul e o "estado degradante da habitação" no bairro social dos pescadores foram alguns dos problemas que a população apontou aos deputados socialistas.

Relativamente ao bairro dos pescadores, Rita Pestana acrescentou que "nem sequer é possível a sua recuperação", pelo

que defende a necessidade de "um grande empenhamento da Câmara e do Governo para a construção de outro bairro".

Produtores não recebem dinheiro há seis meses

No sector da agricultura, a líder do grupo parlamentar do PS disse que os agricultores continuam a sentir dificuldades para escoarem os seus produtos. "É caso para se colocar novamente a questão ao Governo Regional: para quando a construção do mercado de origem, há tantos anos prometido para a freguesia dos Prazeres?".

Outra situação considerada "grave" por Rita Pestana refere-se à "falta de pagamento da banana a muitos produtores", havendo atrasos que se reportam ao mês de Dezembro de 1992.

Ontem de manhã os parlamentares mantiveram uma reunião de trabalho na Santa Casa da Misericórdia da Calheta. Depois de terem ficado a saber os objectivos desta instituição, Rita Pestana sublinhou: "Aqui devemos revelar a grande obra social que está a ser levada a efeito por um conjunto de residentes".

Num encontro com o presidente da edilidade, Manuel Leça, a líder do grupo parlamentar colocou sobre a mesa os vários problemas levantados pelas populações das diversas freguesias da Calheta.

As questões analisadas poderão inclusivamente vir a ser analisadas no Parlamento: "São problemas com características diferentes. Uns poderão ser objecto de iniciativas legislativas, outros serão tidos na linha de preocupações do PS" adiantou.

A. J. P.

CONVITE

A Carand'Ache, a Causon e a Rotring convidam os exmos. profs. e alunos das Artes para visitarem a exposição e demonstração de materiais de desenho, pintura e escrita nos dias 1, 2 e 3 de Junho no Casino Park Hotel - Sala Niemeyer às 11h00 e às 15 horas.

Polícia aguarda lei regional para começar a autuar

Cinto de segurança na Madeira só nas estradas a mais de 60

O cinto de segurança é obrigatório em todo o País, fora e dentro das localidades. O que, evidentemente, quer dizer também na Madeira. Mas a fiscalização não vai incomodar os automobilistas. Até que o Parlamento despache a proposta do Governo Regional que determina uma alteração à lei nacional: cinto obrigatório sim, mas só nas estradas onde se acelera a mais de 60 à hora.

A obrigatoriedade do uso de cinto de segurança é norma que já está em vigor. Em todo o País, incluindo naturalmente as Regiões Autónomas. O decreto lei 270/92 de 30 de Novembro passou à prática dentro dos 180 dias da ordem. Isto é, a 30 de Maio.

No entanto, as autoridades na Madeira não vão autuar sobre as infracções à legislação, conforme revelou ontem ao Diário de Notícias uma fonte da PSP.

Pedido de urgência

Em causa está uma situação de transição, com a Assembleia Legislativa a estudar uma proposta do Governo Regional no sentido de proceder a algumas alterações

à lei que será aplicada na Madeira.

Ao nível do País, o cinto é agora obrigatório, fora e dentro das localidades, para o condutor e passageiros no banco da frente. Segundo a lei, a contra-venção corresponde à pesada multa de 15 a 75 contos, com excepção para os doentes que provem documentalmente o inconveniente do uso do cinto. Ficando dispensados, também, os táxis "letra A" e as viaturas de bombeiros e das forças de segurança.

Com pedido de urgência, o Executivo madeirense enviou ao Parlamento, em meados de Maio, uma proposta de decreto legislativo regional que visa tornar obrigatório o uso dos cintos de segurança. Mas não como no Continente.

Segundo esse decreto, "é obrigatória a utilização do cinto de segurança pelo condutor e por cada passageiro do banco da frente dos veículos automóveis ligeiros em circulação nas estradas da Região Autónoma da Madeira, onde seja permitido circular a uma velocidade superior a 60 km por hora". Portanto, o cinto fica para as deslocações fora das localidades.

Estradas "pedem" mais aceleração

Fundamentando a sua proposta, o Governo evoca "a melhoria e o incremento substancial das vias de circulação, a todos os níveis", além do "aumento e qualidade do parque automóvel em circulação, apetrechado com os meios que o avanço tecnológico proporciona".

Considera o Executivo: "Se, por um lado, a orografia própria das estradas na Região leva a que, naquelas em que é imposto um limite de velocidade, a circulação se proceda a velocidades reduzidas, por outro, os acidentes de viação

que provocam danos corporais verificam-se, de uma maneira geral, a velocidades acima de determinados parâmetros. Tomando-se necessário, tendo em atenção os índices de sinistralidade rodoviária, regulamentar a obrigatoriedade do uso dos cintos de segurança nos veículos automóveis, como forma preventiva e de minimização das consequências de um provável acidente".

É tendo em atenção os índices de sinistralidade rodoviária que o Governo acha necessário "regulamentar a obrigatoriedade do uso dos cintos de segurança", como forma preventiva para o possível acidente.

Esta proposta de decreto legislativo ainda está em fase de análise no Parlamento. Pelo que o que vigora na Madeira é a nacional obrigatoriedade do cinto "fora e dentro das localidades". Na prática, porém, as novas regras só serão aplicadas na versão insular. Só então, a Polícia começará a autuar. Nas estradas onde se acelera a mais de 60.

Luís Calisto

Gasolina mais cara no Continente

A gasolina super com chumbo e o gasóleo são mais caros no continente desde as 00:00 horas de hoje. A primeira custa agora 155 escudos/litro e a segunda 105. O aumento foi decidido num ápice em Lisboa. E tomou de surpresa entidades ligadas a este sector regional, que no fim da tarde de ontem ainda desconheciam se os novos preços são ou não extensíveis à Madeira. Num contacto com alguns comerciantes, ficámos a saber que os novos aumentos não entram em vigor na Madeira. Pelo menos não tinha havido nenhuma comunicação oficial nesse sentido.

A notícia do aumento da gasolina super com chumbo e do gasóleo foi apenas divulgada no fim da tarde de ontem através de um comunicado expedido pelo director-geral da Energia, Vasco Coucello. No documento não há quaisquer referências à Madeira. E, de facto, não foi feita qualquer comunicação oficial, indicando que os novos preços são extensivos à Região.

Num contacto com alguns comerciantes isso mesmo foi-nos confirmado. "Não recebemos qualquer ordem para subir os preços", garantiram-nos.

Noutros contactos ontem estabelecidos pelo nosso jornal, apenas ficou a certeza que o aumento apanhou de surpresa a Madeira. E nada mais. "Sempre que há aumentos de

combustíveis no Continente Português, registam-se acertos nos preços da Madeira." Foi a resposta lacónica que obtivemos junto de uma fonte ligada à delegação regional da "Shell Portuguesa", que, desta forma, remeteu para o dia de hoje mais in-

formações sobre a questão.

O secretário regional das Finanças, Paulo Fontes, corroborou este parecer, recordando que, ao abrigo dos acordos estabelecidos entre os Governos Regional e Central, "sempre que os combustíveis aumentam no Continente aumentam também na Madeira."

Facto desde já assente é que os continentais passarão a pagar 155 escudos por cada litro de gasolina super com chumbo, o que representa um aumento na ordem dos 6,1 por cento.

Relativamente ao gasóleo, o aumento situa-se nos cinco por cento, passando assim a custar 105 escudos/litro.

O preço do fuel óleo não sofrerá qualquer agravamento,

pois — segundo justificou Vasco Coucello — a importância deste combustível é preponderante para a competitividade das empresas portuguesas.

A última alteração de preços dos combustíveis verificou-se em Maio de 1991, sendo a presente actualização justificada pela subida da cotação do dólar, que nos últimos 12 meses se cifrou em 16 por cento. O que provoca, segundo o comunicado do director-geral de Energia, uma quebra das receitas fiscais e um agravamento do défice orçamental.

"Porque o controlo das finanças é decisivo para o desenvolvimento sustentado da Economia Portuguesa no quadro da integração europeia em que o País se insere, não era correcto adiar por mais tempo o ajustamento dos preços dos combustíveis" — lê-se ainda no comunicado a que tivemos acesso através da Lusa. A nota conclui ainda: "O Governo, consciente das suas responsabilidades, especialmente neste tempo de profundas mudanças e de crise económica na Europa, não foge a tomar as medidas indispensáveis para defender o interesse colectivo".

E. M.

CDU a defender coligação com PS

A CDU deu ontem uma conferência de imprensa para abordar os vários aspectos relacionados com as eleições autárquicas.

Numa mesa composta pelo deputado Mário Tavares e Artur Andrade, Leonel Nunes defendeu uma coligação com o PS, se possível em toda a Região, não excluindo a hipótese da UDP concorrer igualmente, pois já lhes enviaram uma carta com essa intenção, não poupando estes partidos de críticas na sua actuação actual.

Os responsáveis da CDU querem mobilizar as forças de esquerda para alterar a panorâmica política regional, no que concerne às autarquias de toda a Região.

Leonel Nunes disse existir uma política errada, exercida por as autarquias, nomeadamente juntas de freguesia que no entender deste dirigente se limitam a passar atestados e pouco mais, sendo o seu trabalho idêntico aos dos antigos regedores.

Acusam as juntas de freguesia de não ouvirem, e muito menos resolverem os problemas das populações, afirmando que tem sido a CDU a ir ao encontro dos problemas da população, contribuindo para a resolução dos mesmos.

A Oposição é também responsável por esta situação, a provar a actuação de autarcas eleitos pelo o PS e UDP que na "esperada denuncia frontal das irregularidades praticadas pelo PSD, deram lugar ao silêncio".

Referem que a coligação "Pelo nosso Funchal", após a contagem dos votos" abandonaram os eleitores à sua sorte, desligaram-se dos seus problemas e enquadraram-se no funcionamento centralizador praticado pelo PSD nos Órgãos de Poder Local".

Perante este quadro bem elucidativo desta política, a CDU propõe uma aliança democrática das forças de esquerda para modificar este cenário.

Afirmam que a coligação "Com Lisboa" é um bom exemplo da participação da CDU nos Órgãos de Poder Local.

Apesar de não convergir com a política exercida pelo PS no presente mandato, a CDU demonstra grande interesse em se coligar com este partido nas próximas eleições autárquicas, se possível em toda a região, garantindo que muitas pessoas e socialistas apoiam esta posição.

Roberto Ferreira

Abílio Macedo apresenta cumprimentos ao Diário

O tenente-coronel de Infantaria Abílio Macedo apresentou ontem cumprimentos ao Diário de Notícias, através do director Jorge Figueira da Silva. Agora que inicia funções na Região, o chefe do Estado-Maior do Quartel General e do Comando Operacional da Madeira, manifestou interesse em manter um bom relacionamento com a Comunicação Social.

Passagem de modelos é na quinta-feira

Contrariamente ao mencionado por lapso no anúncio da «Zita Boutique», no domingo passado, a passagem de modelos com crianças promovida por aquela loja no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, não terá lugar hoje na Camacha, mas sim na próxima quinta-feira.

A passagem de modelos, da responsabilidade da «Zita Boutique», será inteiramente protagonizada por crianças sob a direcção da estilista Fernanda Nóbrega.

Dia da África do Sul

Foi ontem assinalado no Funchal o Dia da África do Sul. À efeméride associaram-se autoridades civis, militares e governamentais. O consul na Madeira Sarel Kruger fez as honras da casa, como documenta a foto.



Sem chumbo a puxar como super vai ser lançada hoje na Madeira

Uma gasolina sem chumbo, e a puxar tanto como a super, vai ser hoje apresentada num hotel do Funchal. Além de fazer menos poluição do que a super com chumbo, tem ainda a vantagem de custar menos três escudos ao litro.

Trata-se de um produto da "Shell" que, segundo nos informaram, possui as mesmas octanas da super e por isso dá ao motor do carro o mesmo rendimento.

A nova gasolina verde começará a ser comercializada já este mês. Para isso, há que esperar apenas pelo esvaziamento dos tanques onde é armazenada a super. Logo que os depósitos estejam disponíveis, os madeirenses poderão utilizar gasolina mais ecológica.

TRÁFEGO MARÍTIMO

Empresa transportadora britânica "Geest" é um exemplo de aposta no mercado do transporte de banana

No Norte da Europa, o nome «Geest» é sinónimo de comércio de banana e de serviço rápido e de confiança, fornecido pelos seus navios que ligam as ilhas Windword, nas Caraíbas, e o Reino Unido.

As cargas com destino ao Ocidente preenchem a maioria das exigências de importação das comunidades das Caraíbas, enquanto as bananas constituem a mercadoria primária com destino à Europa, juntamente com carregamentos de frutos exóticos, vegetais e outros produtos locais, tais como: rum, molho picante e nós-moscada. Há vários anos que a «Geest» se encarrega das importações destas comunidades.

Este serviço, já há muito tempo estabelecido, liga quinzenalmente e simultaneamente o Reino Unido com portos das Caraíbas, tais como: St. Vincent, St. Lucia, Barbados, Dominica,

Antígua, St. Kitts, Granada e Trindade. Através da recente introdução de dois navios construídos nos estaleiros da «Danyard», na Dinamarca, este serviço cresceu em quantidade e qualidade.

O primeiro destes navios foi o Geest St. Lucia que chegou ao novo terminal da «Geest» em Southampton, tendo concluído a sua viagem inaugural até às Caraíbas em 7 de Março, substituindo então o Geestcape, um dos quatro navios que assegurou o serviço entre aquelas paragens e o Reino Unido durante vários anos.

O segundo navio da série, o Geest Dominica, substituiu o Geesthaven quando foi entregue em Abril.

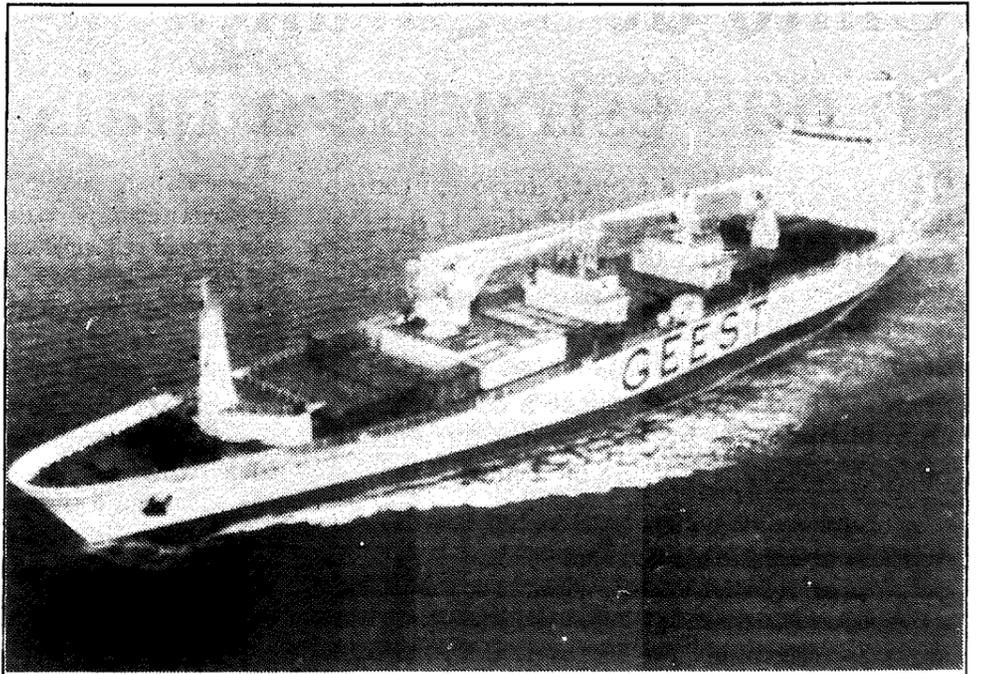
A nova classe de navios oferece um aumento de 35% na sua capacidade total, isto em comparação com os navios anteriores. A grande capacidade dos contentores permitirá, também à «Geest», implementar os planos que tem para o aumento do número de tanques contentores, o que poderia levar à

expansão do volume de comércio de rum e ao incentivo de novos comércios, como o de molho picante.

Quatro contentores isotérmicos para carga, fornecem um espaço para carga refrigerada de 640,331 pés cúbicos, permitindo que sejam transportadas 5,597 toneladas de banana. Estes contentores frigoríficos estão divididos em 18 compartimentos. O sistema de refrigeração permite a existência de nove diferentes temperaturas, variando entre os -29º C e 15º C, isto tudo, controlado por um sistema de computadores. Toda a refrigeração está a cargo de quatro compressores «Sabroe».

Registados nas Bahamas, qualquer um dos dois novos navios dispõe de um motor «Hyundai B&W» de sete cilindros, que consome diariamente 51 toneladas de combustível, navegando a uma velocidade regular de 21 nós.

A introdução de grandes e modernos navios tem permitido à «Geest» oferecer um serviço regular de transportes de contentores pela



primeira vez na sua história, uma facilidade que será estendida a todo o continente europeu, quando forem feitas visitas quinzenais ao porto de Zeebrugge, na Bélgica. Este porto tem sido utilizado pela «Geest», desde Janeiro, para a importação de bananas da

Costa Rica, utilizando quatro navios fretados da classe «Blue Star». Estas apostas são o culminar de um investimento de 42 milhões de dólares feito na Costa Rica pela «Geest».

Para além destas ligações do Reino Unido com as ilhas das Caraíbas, a «Ge-

est» faz outros dois circuitos: a «Geest Med Line», que liga quinzenalmente o porto italiano de Salerno com St. Vincent, St. Lucia e Dominica, e ainda a «Geest Caribbean Line», que liga as ilhas das Caraíbas entre si.

Miguel Luís

DN

PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS

Televisão por Satélite

Sistemas Eutelsat com c. 22 canais nítidos, antena de 105 cm Lenson Heath, Polarmount, Supermount H/H com motor integrado, receptor 5 dB sensibilidade, 2050 Mhz, 130/136 canais, Fuba Positioner, um telecomando só.

Sistema Prime Focus 127 cm, Alu, Polarmount, motor 12", receptor 130 canais, Fuba, Positioner, etc....

Consegue-se ver CNN, Childrens Channel, Galavision, Discovery e mais c. 22 canais nítidos dos satélites Eutelsat.

Sistema de 195 cm Supermount H/H Jaeger, receptor com filtro de banda, etc. c. 33 canais a captar em excepcionais condições.

Assistência técnica garantida, garantia, conselhos, etc.

Preços surpreendentes, facilidades possíveis.

Escolha a sua! Telefone para mais informações:



PROPEDIS, LDA.

SECÇÃO SAT-MADEIRA

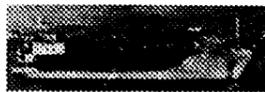
Rua do Seminário, 7 - 1.º andar

☎ 230718-227787-792616

Fax: 227787 e 792616

NÃO ESQUEÇA, HAVERÁ SEMPRE SÍTIOS ONDE A TV CABO NÃO CHEGA!

Movimento Portuário



JUNHO

CARGA

- 3 - Cádiz, alemão. De Roterdão para Tenerife. Transporta contentores. (Marfrete).
- 3 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Traz contentores e automóveis. (ENM).
- 3 - TMP Aquarius, português. De e para Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (Transinsular).
- 3 - Fernão Gomes, português. Vem de Lisboa e vai para Leixões. Traz contentores e automóveis. (Marline).
- 3 - Pico Frío, português. Vem de Lisboa e vai para Leixões. Vem fazer um carregamento de banana. (Marline).
- 6 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (Transinsular).
- 6 - Diogo Bernardes, português. De e para Lisboa. Traz contentores e automóveis. (Marline).



FOTO ENIGMA

PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

APOIO DE: WAGONS LITS — "VIAJE CONNOSÇO"

FOTO VÍDEO DA SÉ — "FAZEMOS A DIFERENÇA"

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — "PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS"

- Qual foi o resultado final deste jogo?
- Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?

Nome

Morada

Telefone



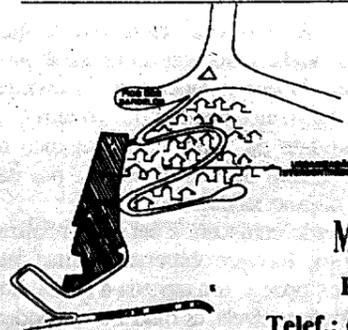
Recorte, preencha e cole este Cupão num Bilhete Postal dos C.T.T.

Depois envie-o para: Produções J. Santos — Apartado 532 - 9007 FUNCHAL

URBANIZAÇÃO DO PICO DOS BARCELOS

QUINTA DO LEME

Finalmente um local para Você se fazer...



PARA VENDA:

| | |
|----------|---------------------|
| LOTE 1 — | 1.620m ² |
| LOTE 4 — | 1.230m ² |
| LOTE 5 — | 1.250m ² |
| LOTE 6 — | 575m ² |
| LOTE 7 — | 550m ² |

CONTACTE:

MADEIRA PREDIMA, LDA.

Rua do Castanheiro, 1 r/c

Telef.: (091)229622 Fax: (091)225551

SAVIOTTI & ESAGUY

Chama-se Femidom e dizem que só tem vantagens

Madeirenses ainda não conhecem o primeiro preservativo feminino

Está no mercado há algum tempo mas os madeirenses não compram. É o Femidom, o primeiro preservativo feminino. Ao contrário, no Continente Português a procura está a causar algumas surpresas. Pelo que dizem, tem muitas vantagens.

Surgiu no mercado português há aproximadamente dois meses. Chama-se Femidom. É o primeiro preservativo feminino e segundo os especialistas tem uma dupla função: protege contra a gravidez e trava as

doenças transmitidas sexualmente.

Na Madeira, a venda é também feita nas farmácias mas os madeirenses não compram. A razão poderá estar no desconhecimento que têm em relação ao pro-

duto, adiantaram algumas farmácias.

Ao contrário, no Continente Português a procura está a verificar-se de modo surpreendente. No primeiro mês de comercialização foram vendidas 30 mil embalagens, o que corresponde a 90 mil unidades.

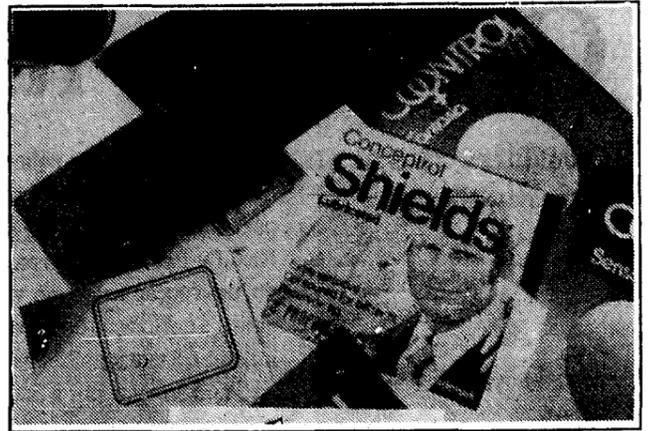
Mais resistente

Na ilha, consoante as farmácias, os preços das

embalagens variam entre 900 e 1400 escudos. Cada uma delas tem três unidades.

Segundo os especialistas, o preservativo feminino tem algumas vantagens e poderá vir mesmo a concorrer com a tradicional pílula. Não é necessário prescrição médica e previne contra as doenças sexualmente transmissíveis.

Fabricado com poliuretano, ao contrário dos preservativos masculinos que



são de latex, é cerca de quinze vezes mais resistente do que estes. O Femidom foi experimentado em mais de quinze países, envolvendo mais de 30 mil testes.

Neste momento, o produto está a ser comercializado em Inglaterra, Suíça, Alemanha, na Áustria, em França, na Grécia

e em Espanha. Prevê-se que será lançado também no continente americano.

A OMS (Organização Mundial de Saúde) manifestou já interesse em estabelecer um protocolo com a Chartex, empresa responsável pelo Femidom. O objectivo é distribuir o produto na Ásia, Tailândia e Malásia.

Protocolos de colaboração entre a SRE e ACIF/AJEM

Hoje pelas 11.30 horas, no Salão Nobre do Governo Regional, ocorrerá a cerimónia de assinatura de protocolos de colaboração técnica, entre a Secretaria Regional de Educação/Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional e as Associações Empresariais ACIF — Associação Comercial e Industrial do Funchal e AJEM — Associação dos Jovens Empresários da Madeira, que será presidida pelo secretário regional da Educação.

Estes protocolos, que visam as áreas do Emprego e da Formação Profissional, pretendem institucionalizar formas de colaboração de Assessoria Técnica/Pedagógica, de Formação de Pessoal, de Permuta de Informação Técnica e de Colocação de Candidatos a Emprego.

Como marco desta nova fase de colaboração está agendado para os próximos dias 21 e 22 deste mês de Junho, um Seminário de grande interesse para a Economia da RAM.

Como é do conhecimento geral, a grande maioria das empresas são PME'S e de natureza familiar, sendo consideradas por muitos a «espinha dorsal» da Economia da Humanidade.

Assim, este Seminário constitui uma forma de alertar e consciencializar os nossos empresários, para a busca de soluções aos problemas humanos existentes neste tipo de empresas, que dificultam o seu desenvolvimento e crescimento. Serão apresentadas possíveis soluções com vista à criação de condições para o desenvolvimento e continuidade destas nossas empresas, sendo analisadas questões relativas à Estratégia, Organização, Sucessão e Continuidade.

Esta primeira acção conjunta, terá como orador principal o prof. Miguel Ângelo Gallo, doutorado em Engenharia Industrial e com um largo curriculum educacional e profissional, não esquecendo as vastas conferências e artigos publicados em todo o mundo, nas áreas Financeira, Económica e Industrial, sendo de destacar o seu papel de consultor nos grupos: CORONA; SONAE E SOPONATA, entre outros. É membro activo da «FBN — Family Business Network» e da «EIBA — European International Business Association».

Como segundo orador o dr. Vítor Sevilhano Ribeiro, especialista no domínio da Gestão e Planeamento Estratégico, Formador e Consultor em Gestão, docente universitário no ISCTE de 1974 a 1981; professor convidado na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (1988-89). É também membro da FBN.

Estão ainda previstas mais duas acções conjuntas para o quarto trimestre do corrente ano, também de grande interesse para a realidade económica da Região.

São dois seminários que nos apresentarão possíveis soluções para a gestão da mudança nas empresas de serviço e no comércio em geral. Na realidade actual, é de admitir que profundas alterações estão a afectar os nossos sistemas económicos, os quais não voltarão jamais ao seu estado inicial. Assim, estas duas acções têm como objectivo analisar, tentar compreender a mudança, prever os seus efeitos, apresentar modificações para os menos desejáveis e tentar adaptar-se.

Serão assim apresentados modelos de organizações flexíveis capazes de aprender e ajustar-se continuamente às novas realidades.

Criança: o futuro esquecido

Quando era criança
Vivi, sem saber,
Só para hoje ter
Aquela lembrança

Fernando Pessoa

1 de Junho. Dia Mundial da Criança

Não é minha intenção repetir lugares comuns e palavras de circunstância. Pretendo, isso sim, incomodar a vossa consciência com algumas verdades dramáticas.

Não, não tenho revelações a fazer mas, tão somente, quero recordar-vos algumas realidades perturbadoras. Neste dia que o mundo lhes reservou, gostaria de falar-lhes das crianças que não podem ser meninos.

Não vou referir dados estatísticos porque a miséria humana e o sofrimento são impossíveis de quantificar. A crueldade dos factos não é menor se, em vez de 20 mil, forem "apenas" 10 mil as crianças que morrem de fome todos os dias.

Direitos consagrados

Se é verdade que numa guerra não há inocentes então, nesta luta permanente que é a vida, são muitas as crianças que expiam a sua única "culpa": terem nascido.

As crianças foram pela primeira vez alvo de uma preocupação oficial especial no séc. XIX. De facto, no século passado, uma acção tendo em vista limitar a exploração do trabalho infantil foi tentada. Pretendia-se, também, garantir a educação básica e o amparo de crianças abandonadas.

Foi, no entanto, depois da 1.ª Grande Guerra que houve uma tomada de consciência efectiva dos direitos das crianças.

A miséria consequente da guerra mundial causou mais vítimas na população infantil que as próprias acções bélicas. Ainda antes do conflito terminar, proclamou-se a necessidade de respeitar a personalidade da criança.

Surgiram várias iniciativas, entre as quais merece destaque especial a criação da "União Internacional de Socorros às Crianças" fundada em Genebra em 1920 por um grupo de vinte nações.

Esta associação fez algo verdadeiramente notável: redigiu um apelo conhecido até aos nossos dias por Declaração de Genebra.

A Declaração dos Direitos da Criança, como também é conhecida, mais não fez do que pôr no papel aquilo que deveria

ser prática corrente no quotidiano mundial.

Infelizmente, essas boas intenções tardam em sair do papel. Apesar do muito que já foi conseguido, falta-nos atravessar um longo caminho para superar a triste e dura realidade que muitas crianças ainda vivem.

Das palavras às acções...

"Todas as crianças devem gozar as condições necessárias para seguir normalmente o seu desenvolvimento físico e espiritual". A primeira cláusula da Declaração de Genebra é abrangente mas está longe de ser cumprida.

As crianças são sempre as primeiras vítimas de toda e qualquer situação de calamidade. Têm o infortúnio de serem as mais vulneráveis e com menor capacidade de defesa. Como se não bastasse, a inocência torna-as uma presa fácil para quem as quiser manipular e usar.

É este o caso dos meninos que nascem ao som dos tiros, crescem com as armas por companheiras de brincadeira e os seus jogos são de violência e morte. Estas crianças não têm infância e fazem-se "adultos" por força do espírito de sobrevivência.

Mas, são aos milhares aquelas que nem "armas" têm para lutar contra aquilo que as atinge: a fome. Em muitas partes do mundo, crianças agonizam com este flagelo. São ainda mais as que padecem de carências alimentares e sofrem as consequências da subnutrição prolongada.

Diz o ditado popular que "quem não vê não pena". Embora por vezes sejamos confrontados, através dos meios de Comunicação Social, com estas realidades temos tendência a "esquecê-las" rapidamente. "Eu não posso fazer nada para alterar a situação" tomou-se a desculpa "institucionalizada".

Existem, no entanto, situações (certamente não tão "macabras") que acontecem no nosso país, nas nossas cidades, nas nossas ruas e que nós podemos contribuir para alterar.

Crianças a mendigar e a passar "revista" a caixotes de lixo são cenas comuns. Outras a dormir nos bancos de jardim e nas entradas dos prédios porque não têm casa para onde voltar ou... não têm um ambiente familiar acolhedor que as faça voltar. Estas são coisas a que não podemos ficar indiferentes.

A exploração do trabalho infantil é uma situação que não nos é estranha e os números co-



meçam a ser preocupantes, principalmente na área da construção civil.

A droga e a prostituição, também, atingem as crianças. Em relação a estes assuntos há quem prefira fazer como a avestruz e enterre a cabeça na areia. Mas, não é fingindo que os problemas não existem que os resolvemos.

O futuro esquecido

O Homem não pode falar em sucesso nem gozizar-se com as suas realizações e empreendimentos enquanto estas situações desumanas fizerem parte da nossa realidade. Até que todas as crianças vivam

com a dignidade a que têm direito, a Humanidade continuará manchada pela vergonha de todos estes "sacrilégios"; a dor dos mais pequenos permanecerá uma nódoa na nossa consciência colectiva.

Nos tempos que correm é crescente a preocupação pelo futuro do Homem. Mas, não estaremos nós a esquecer o mais importante? Não são as crianças o futuro da Humanidade?

Penso que, ao permitirmos que este estado de coisas se mantenha, estamos a esquecer o nosso próprio futuro. Hoje, Dia Mundial da Criança, o momento é de reflexão.

Amílcar Vasconcelos

“Semana da água” na Jaime Moniz

De 31 de Maio a 4 de Junho, decorrerá nas instalações da Escola Secundária Jaime Moniz a “Semana da água”.

Promovido pelo núcleo de estágio de Física e Química da referida escola, este trabalho-projecto é subordinado ao tema “A água que bebemos”, realizado em colaboração com algumas escolas europeias.

Visando um intercâmbio entre a Madeira, a Alemanha e Holanda para discutirem e analisarem as suas realidades e experiências sobre a temática da água, este trabalho-projecto será realizado através de exposições e conferências alusivas a este importante tema.

Simultaneamente à satisfação deste objectivo, esta iniciativa visa a sensibilização da comunidade escolar para a necessidade de investir na qualidade da água, contribuindo para a sua poupança, preservação e enriquecimento.

A divulgação, quer dos resultados das análises de águas permutados com algumas escolas europeias, quer da legislação vigente sobre a água, para além da realização de algumas ex-

periências simples para analisar águas de diferentes origens, são outros objectivos desta acção.

Ao longo desta semana haverá uma exposição alusiva ao tema feita por alunos e duas conferências. A primeira será no dia 2 de Junho que terá como temas a “análise química e bacteriológica da água”, com Filomena Seabra, e o “tratamento de água de abastecimento público”, da responsabilidade de Graça Calado.

A “acção das impurezas da água sobre o organismo” é o tema que será abordado por Fernanda Lobo no decorrer da segunda conferência a 4 de Junho.

Paralelamente a estas iniciativas serão ainda projectados alguns vídeos so-

bre a água e suas impurezas.

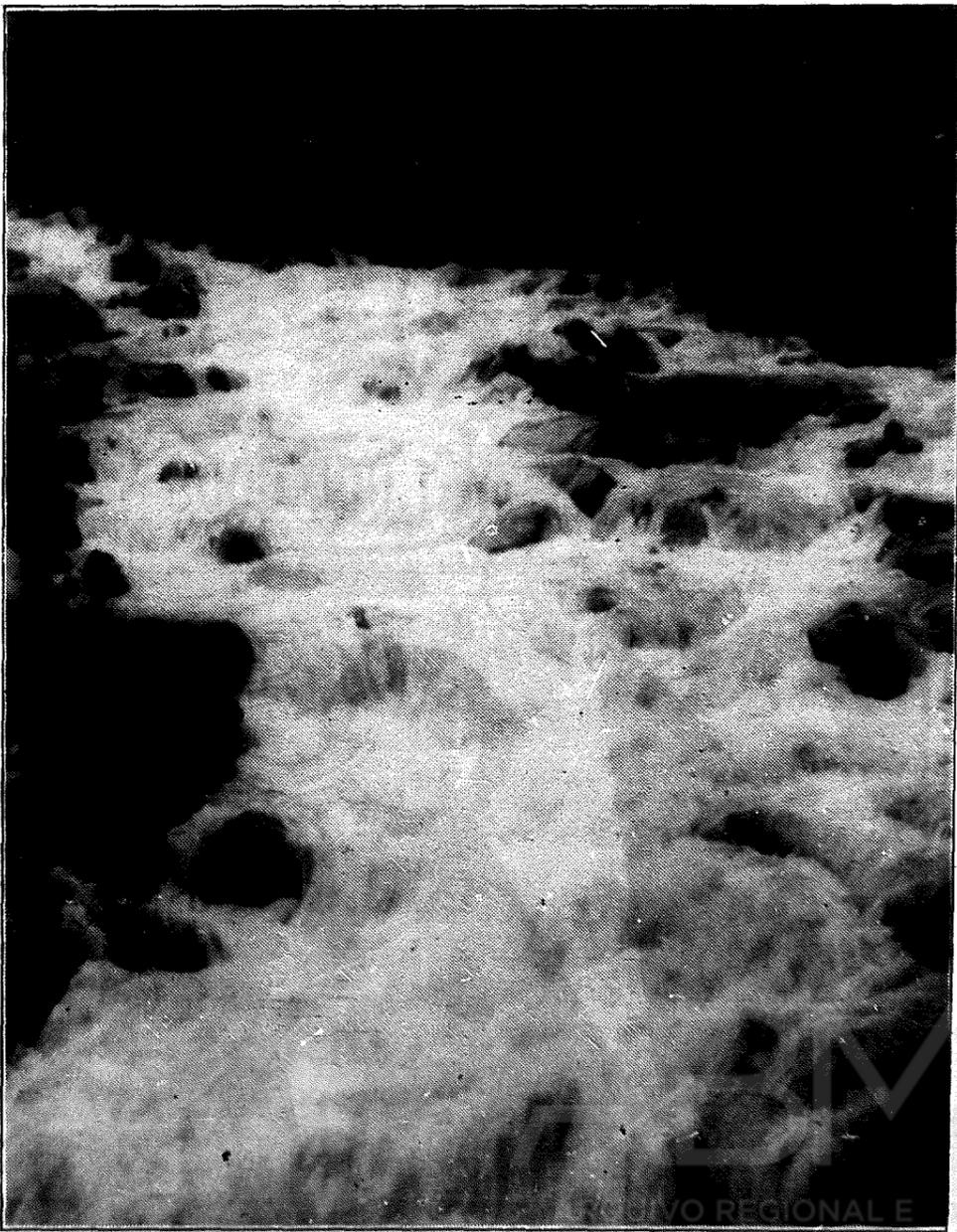
Sobre a qualidade da água existente na Madeira, António Viveiros, membro do núcleo de estágio de Física e Química da Escola Jaime Moniz, afirmou que de um modo geral a água da Região é boa para utilização doméstica.

Explicou que, apesar de só a água do concelho do Funchal ser submetida a tratamentos, a água madeirense tem qualidade, na medida em que “não contém impurezas em quantidades excessivas” podendo ser utilizada sem qualquer risco de contaminação.

Adiantou, ainda, que serão feitas comparações entre a qualidade da água e seus problemas, entre a Madeira, Alemanha e Holanda, de modo “a sensibilizar a população para a água que consumimos”.

Concluiu explicando a importância que este tema suscita junto das pessoas pelo facto do nosso organismo, e consequentemente da nossa saúde estarem intimamente ligados à qualidade da água.

João Freitas



Pode ter sido falso alarme

Marinha suspendeu as buscas a um “inventado” naufrágio

O Comando Naval da Madeira anunciou ontem a suspensão das buscas encetadas na tarde de domingo, baseadas num alerta que garantia o naufrágio de uma embarcação na costa Sul da Madeira, numa zona demarcada entre as freguesias da Quinta Grande e a Ribeira Brava.

No mesmo pedido de socorro, era dada como certa a existência de pelo menos dois náufragos.

Cada vez mais se afigura como brincadeira de mau gosto, o pedido de socorro feito de terra, às autoridades marítimas, alertando para o facto de uma embarcação, cujas características não eram visíveis, submergir no mar em frente à localidade conhecida por Fajã dos Padres, entre a Quinta Grande e o Campanário.

O SOS foi de imediato satisfeito, pelo que a Marinha Portuguesa e o “Sanas” logo se fizeram ao mar, colaborando ainda nas buscas o pescador “Margarita” que navegava naquelas proximidades.

Eram cerca das 18 horas quando as porfiadas buscas foram iniciadas, com o Patrulha “Zaire” e lancha “Argus”, por parte da Ma-

rinha Portuguesa que ainda utilizou duas lanchas semi-rígidas, tendo o “Sanas” efectuado as pesquisas com três lanchas da mesma espécie, uma das quais destacada na Corporação dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos.

Por volta das 23 horas, devido à proximidade da noite, as buscas foram interrompidas para se reiniciarem ontem ao romper do dia.

Efectivamente voltaram ontem ao local, logo pela manhã, os mesmos navios, a lancha da Marinha Portuguesa e ainda a lancha “Condor”. Qualquer destas unidades, na zona indicada como a do hipotético naufrágio, lançou ao mar uma lancha rígida, tendo o “Zaire” lançado ainda um



bote para, em conjunto, efectuarem melhor as buscas junto a terra.

Tudo passado a pente fino

Nas buscas de ontem,

orientadas pelo Comandante do Patrulha, Amaral Frazão, foi minuciosamente observada a área entre o Funchal e a Madalena do Mar, a uma distância de três milhas de terra, sem que fossem

encontrados quaisquer vestígios de naufrágio. Apenas um banco de madeira partido e um recipiente de material plástico, de cor azul, também em mau estado, foram os objectos recolhidos, embora os mesmos nada indiquem serem resultantes de eventual sinistro com qualquer embarcação.

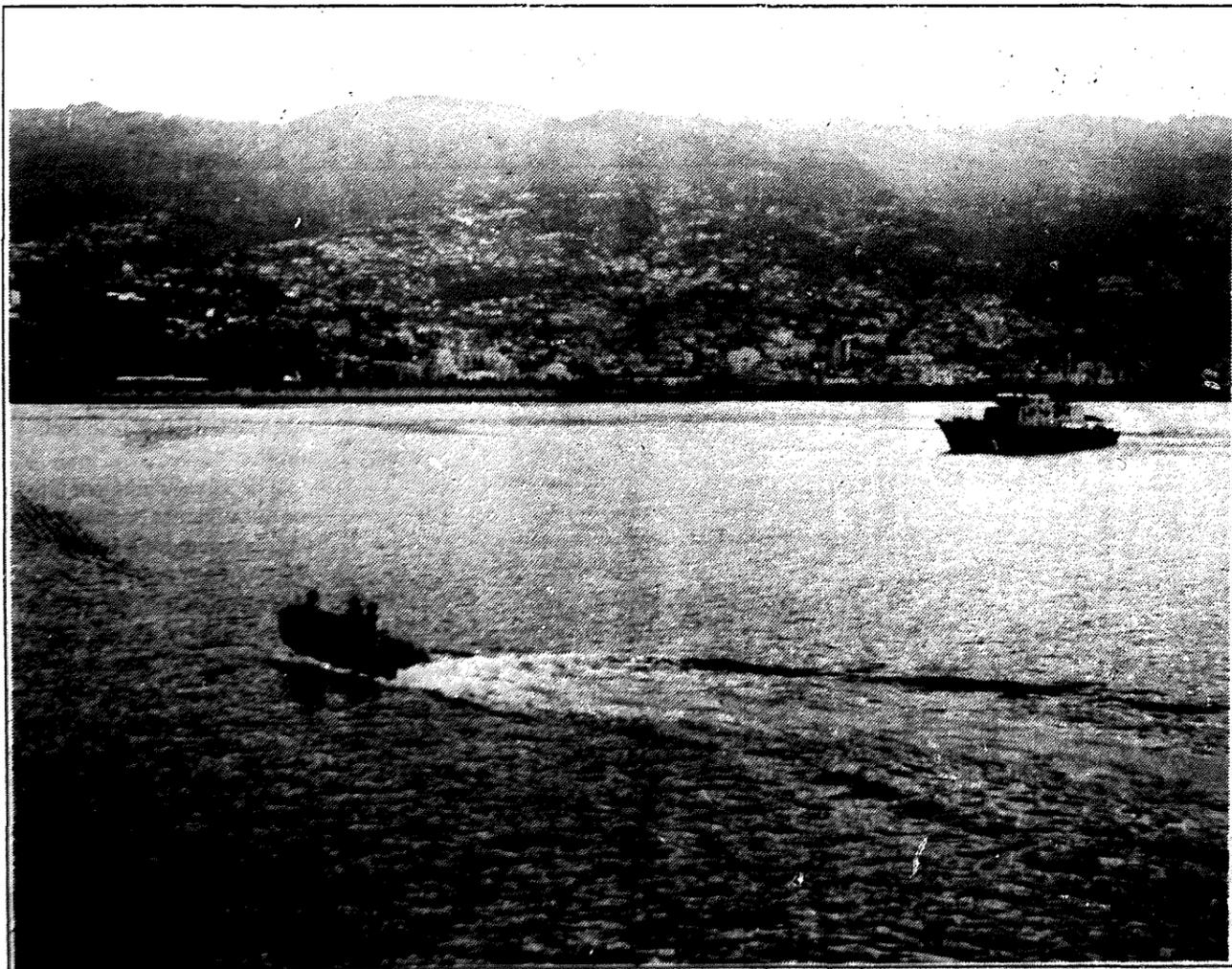
Às 12.30 horas, as buscas foram suspensas e toda a frota regressou ao Porto do Funchal.

Cabe aqui referir que, desta presumível brincadeira de mau gosto, resultou um

trabalho a sério das guardas de cada uma das unidades da Marinha (trinta e quatro do patrulha, seis da “Argus” e três da “Condor”), com uma despesa de combustível incalculável. Recorde-se, a propósito, que só as lanchas semi-rígidas consumiram, ontem, aproximadamente cem litros de gasolina.

Resta-nos agradecer ao Comando Naval e ao Comandante do “Zaire”, o transporte do nosso repórter a fim de acompanhar as buscas.

J.R.



Jovem aparece morto no calhau da “Cana Vieira”

Um jovem de vinte anos de idade, foi encontrado ontem morto no calhau da “Cana Vieira”, na zona da Contrata — Caniço.

Trata-se de Carlos Alberto Matos Fernandes, empregado de uma agência de viagens desta cidade, que foi morador ao sítio da Vargem, freguesia do Caniço.

Não há suspeita de crime, nem nada indica que o infeliz jovem tenha sofrido alguma queda.

Segundo um familiar do inditoso rapaz, que tinha junto ao seu corpo a pasta com o almoço, este saiu ontem de manhã de casa com destino ao trabalho, vindo a ser encontrado sem vida, na posição de sentado, por um banhista que se deslocou à referida praia.

A PSP tomou conta da ocorrência.

Depois de Acapulco uma passagem pelo Brasil, Turquia e Egipto

Tribunal de Contas leva deputados a perder o vício de fazer turismo

JUAN FERNANDEZ

Turquia, Brasil, Egipto, Caracas, Londres, Canárias e Amsterdão, foram destinos escolhidos por alguns deputados madeirenses durante os anos de 91 e 92 para fazer férias. O problema é que não o fizeram com o seu dinheiro, mas sim com o do Parlamento. Apesar disso, numa análise à evolução das Contas Parlamentares verifica-se que a acção do TC já fez com que muitos deputados perdessem o «vício» de fazer turismo à custa do erário público.

O processo foi o mesmo utilizado em 90: requisitar passagens aéreas para as várias ilhas dos Açores, não efectuar as deslocações, deixar acumular o dinheiro numa conta corrente em agências de viagens e utilizá-lo noutras deslocações bem mais interessantes.

Numa auditoria realizada durante várias semanas, a secção regional da Madeira do Tribunal de Contas detectou graves irregularidades nas gerências relativas ao ano de 91 e 92 da Assembleia Legislativa.

Aliás, o Tribunal de Contas voltou a encontrar algumas das mesmas ilegalidades verificadas na Conta Parlamentar de 90 e que suscitou, aquando da sua divulgação no ano passado, uma grande polémica. As viagens ilegais feitas pelos deputados são novamente o «prato forte» deste novo escândalo.

O TC investigou todos os deputados que fizeram requisições à Assembleia Regional para viagens (houve quem não fizesse nenhuma) e dividiu-os em fichas. Foi com base nelas e nas explicações dadas pelo Conselho de Administração da Assembleia que aquele órgão fiscalizador elaborou o acórdão já aprovado e enviado para a Procuradoria-Geral da República. E nas respectivas fichas há dados — fornecidos pelas próprias agências de viagens a pedido do Tribunal de Contas — de veras curiosos e escandalosos.

Em 91, ninguém viajou para Acapulco, mas houve quem «transformasse» as duas passagens aéreas a que tem direito por cada sessão legislativa entre Funchal-Lisboa-Funchal ou Funchal-Açores-Funchal por outros destinos muito mais interessantes.

Jaime Ramos, líder parlamentar do PSD-Madeira, aproveitou para ir ao Brasil com um terceiro. O TC detectou a emissão de dois bilhetes em 24 de Julho de 91 com o seguinte percurso: Funchal-Lisboa-Rio de Janeiro-Natal-Recife-Lis-

boa-Funchal. Cada viagem custou 199.900 escudos.

No processo de Rosa Oliveira, também deputada social-democrata, consta um circuito turístico à Turquia, cujo valor atingiu os 429.850 escudos. O alojamento durante oito noites no Algarve (108.800 escudos) e uma apólice de seguro foram outros dois serviços considerados irregulares.

Quem também fez uma viagem de longo curso foi o deputado Sérgio Marques. Esteve no Egipto em Julho de 91, segundo apuraram os auditores nos contactos tidos com a agência de viagens.

Miguel Albuquerque e Francisco Jardim Ramos, ambos do PSD, ficaram-se por Londres.

De acordo com as informações prestadas pela agência de viagens, Óscar Fernandes e família foram a Las Palmas.

Hotéis, pousadas e pensões

Mas as irregularidades em 91 não se ficaram por aqui. Houve deputados que utiliza-

ram as requisições das viagens para pagar outros serviços, nomeadamente alojamentos em hotéis, pousadas e pensões e aluguer de viaturas. Outros fizeram reverter a favor de terceiros (familiares, amigos, elementos da comunicação social e técnicos de futebol) os serviços prestados pela agência e pagos pela Assembleia Regional. A exemplo do que aconteceu em 90, as requisições foram transformadas em créditos com contas correntes nas agências de viagens.

Segundo os dados constantes na auditoria feita pelo Tribunal de Contas, o vice-presidente e presidente da Assembleia Regional acompanharam os seus pares no que diz respeito às viagens consideradas ilegais. Miguel Mendonça possuía em 91 uma quantificação monetária irregular na ordem dos 664.800 escudos. Refira-se que este dinheiro relativo à deslocações requisitadas e não efectuadas estava acumulado em crédito na conta corrente da agência de viagens utilizada pelo deputado.

As deslocações ilegais imputadas a Nélcio Mendonça atingiram um excesso na ordem dos 529.740 escudos. As 33 viagens realizadas foram consideradas irregulares. Elas não beneficiaram o presidente da Assembleia, mas sim terceiros, mais concretamente seus familiares.

Esta ilegalidade não foi só detectada na presidência do Parlamento. Foi prática genera-

lizada junto de quase todos os grupos parlamentares, à excepção da UDP-Madeira.

Por exemplo e de acordo com os dados fornecidos pelas agências de viagens ao TC, o deputado social-democrata Luís Paixão, de Machico, terá «oferecido» quatro das suas viagens a terceiros. Com o dinheiro das requisições das viagens, este parlamentar terá pago ainda várias hospedagens em hotéis, pensões e estalagens continentais. Isto para além de o aluguer de uma viatura. Tudo serviços considerados irregulares.

Sérgio Abreu e Carlos Fino do PS e o líder do CDS também reverteram a favor de terceiros (familiares e amigos) algumas das deslocações requisitadas por eles e pagas pelo Parlamento. António Gil do PSD também fez o mesmo. Este último deputado reverteu a favor de um importante elemento do seu partido uma viagem a Lisboa.

Ilegalidades diminuem em 92

No ano de 92, os abusos diminuíram e o número de deputados com uma situação «limpa» aumentou, o que mostra que a condenação por parte do Tribunal de Contas relativamente à gerência de 90 trouxe mais normalidade aos dinheiros da Assembleia.

Por exemplo, Nélcio Mendonça e Miguel Mendonça, do PSD, não cometeram nenhuma ilegalidade.



Viagens de turismo dos deputados voltaram a ser «condenadas» pelo TC.

Apesar disso houve quem voltasse a entrar nos excessos e a exemplo do que aconteceu em 91, também em 92 alguns deputados requisitaram passagens para as várias ilhas dos Açores, mas utilizaram esse dinheiro para ir para outros destinos.

As informações solicitadas pelo TC dão conta de que o deputado do PSD João Basílio requisitou duas viagens entre Funchal-Lisboa-Ponta Delgada-Horta-Ponta Delgada-Terceira-Ponta Delgada-Pico-Ponta Delgada-São Miguel-Ponta Delgada-São Jorge-Ponta Delgada-Graciosa-Ponta Delgada-Funchal, num valor superior a 200 contos cada uma e «transformou-as» em duas viagens a Caracas.

Miguel Albuquerque, também do PSD, utilizou 89.400 escudos do Parlamento para fazer uma viagem Lisboa-Copenhaga-Estocolmo-Copenhaga-Lisboa, um destino considerado ilegal.

Arlindo Cruz Silva não foi tão longe. Mas também aproveitou para fazer um percurso irregular que envolveu Londres e Amsterdão. Levou consigo terceiros. No total perfeitamente dez viagens aéreas consideradas irregulares e apenas uma regular. Dado que não efectuou qualquer viagem aos Açores, o TC considerou regular a única viagem feita pelo deputado a Lisboa.

O social-democrata Francisco Ramos também esteve em Inglaterra em Agosto de 92. Levou a família. O pagamento do alojamento num hotel em Londres foi considerado pelo TC como um serviço irregular.

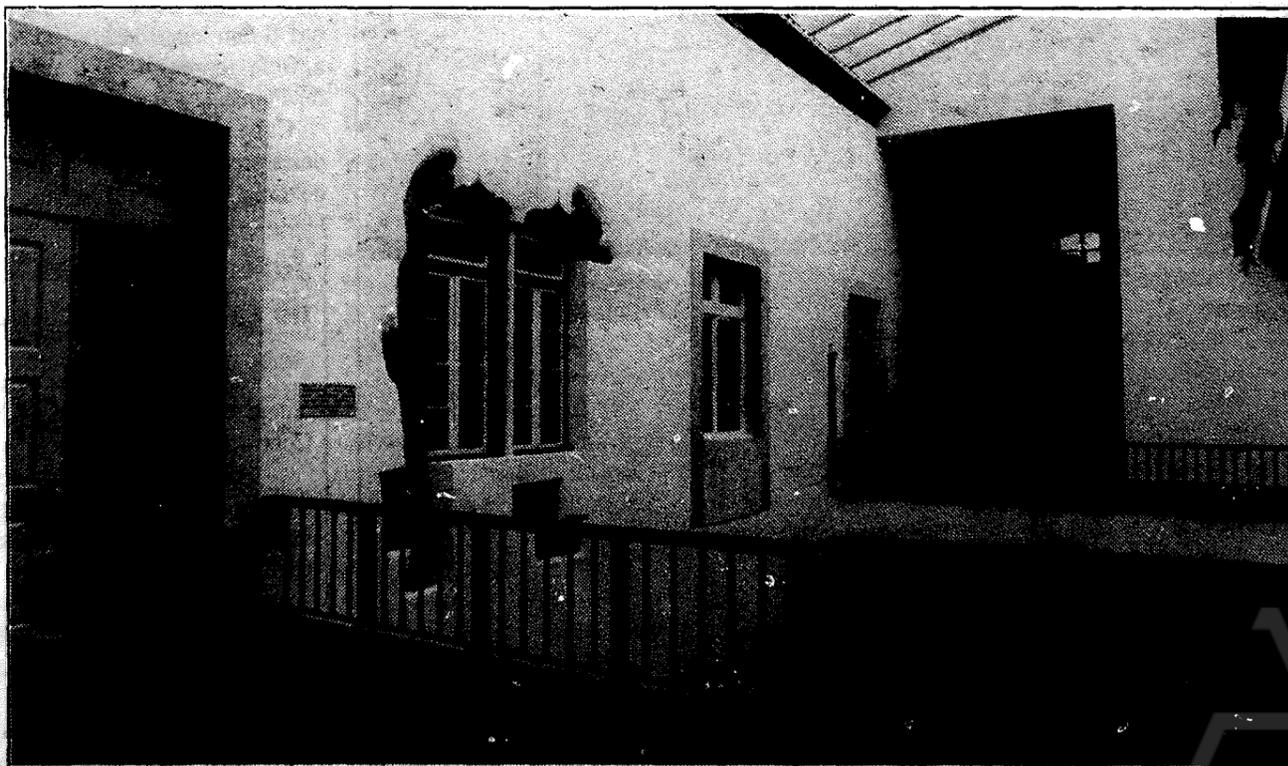
Os auditores apuraram ainda que houve também quem alugasse uma casa no Norte de Portugal (68.800 escudos). A ideia foi de Cândido Pereira.

Em 92 foi o deputado social-democrata Luís Paixão que bateu o recorde de viagens ilegais com um total de 446.400 escudos, seguido de Duarte Sena 375.200 escudos.

Recordista em 92 em termos de passagens aéreas e destinos irregulares (vinte no total) foi João Gregório da Costa, do PSD. Refira-se que tanto em 91 como em 92 este parlamentar terá revertido a favor de terceiros, entre os quais se destacam dois técnicos de futebol, algumas viagens pagas pelo Parlamento.

É de salvaguardar por último que algumas destas questões, constantes da auditoria, poderão ter sofrido alterações no acórdão emitido pelo Tribunal de Contas, fruto das respostas e explicações elaboradas pela Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

Refira-se que o Tribunal de Contas solicitou às agências de viagens apenas os elementos respeitantes aos serviços prestados à Assembleia Legislativa Regional e não as deslocações de carácter privado efectuadas pelos deputados.



As viagens dos deputados voltam a causar polémica: em 91 e 92 a Assembleia Legislativa Regional deverá ter gasto quase 17 mil contos para pagar deslocações irregulares.

Nas Contas de 91 e 92 falta a reposição de 26 mil contos

TC expressa juízo de censura pública ao Conselho de Administração da A. R.

JUAN FERNANDEZ

A secção regional do Tribunal de Contas deu parecer negativo à gestão financeira da Assembleia Legislativa da Madeira relativamente aos anos de 91 e 92 e cuja responsabilidade esteve a cargo de António Gil, Miguel Mendonça, António Adriano de Freitas, Jaime Ramos e Emanuel Jardim Fernandes.

Aquele órgão fiscalizador detectou nas duas Contas factos ilícitos de natureza financeira que ascendem a 26 mil contos. Os vencimentos e subsídios dos deputados, gratificações, cafetaria e transportes foram as dotações orçamentais alvo de investigação.

No acórdão relativo à gerência de 91, «o TC deu por provados vários factos ilícitos de natureza financeira, corres-

pondentes a pagamentos indevidos causadores de prejuízo ao erário público, no montante de 14.459.915 escudos, que ainda se encontram por repor ou regularizar».

Em 92, na primeira gerência (compreendida entre 1 de Janeiro a 9 de Novembro) que teve a responsabilidade do Conselho de Administração anteriormente referido, «as infracções financeiras atingiram os 11.769.830 escudos». Na segunda gerência, já da responsabilidade de Miguel de Sousa, Miguel Mendonça, José Manuel Oliveira e Gregório Gouveia, «foram dados como provados pagamentos indevidos no montante de 318.920 escudos».

Tanto em relação à Conta Parlamentar de 91 como a de 92, o TC emitiu «parecer negativo e expressou público juízo de censura» ao Conselho de Administração do Parlamento constituído por António Gil, Miguel Mendonça, António Adriano de Freitas, Jaime Ramos e Emanuel Jardim Fernandes «pela forma como pelas suas condutas dolosas ou

simplesmente negligentes, por acção ou omissão, exerceram a gestão financeira da Assembleia Legislativa Regional de modo a causarem prejuízos ao erário público e potenciarem fraudes na utilização dos dinheiros dos contribuintes, numa lamentável confusão, entre interesses públicos e privados, de titulares de cargos políticos de base electiva, sem que estes dissessem, por vezes, exacto conhecimento ou clara consciência, fazendo recair injustamente sobre eles, e não sobre a própria Assembleia, o ónus de uma responsabilidade que deve ser, exclusivamente, imputável a quem exerceu a gestão financeira da Assembleia Legislativa Regional».

O Tribunal de Contas emitiu «parecer com reservas» quanto à Conta relativa à 2ª gerência partida de 92 (de 10 de Novembro a 31 de Dezembro), «reconhecendo publicamente ter sido iniciado um esforço significativo e meritório durante o curto período em que esteve em funções o Conselho

de Administração presidido por Miguel de Sousa no sentido de acatar os critérios interpretados desta secção regional, designadamente ao fazer cessar pagamentos indevidos e ilegais».

Assembleia deve evitar novas infracções

Nos acórdãos relativos aos anos económicos de 91 e 92, o TC «dá por provados vários factos ilícitos de natureza financeira, correspondentes à violação de normas relativas à elaboração e execução dos orçamentos, à assunção de encargos, realização de despesas e organização de contas».

O TC faz ainda «várias recomendações ao Conselho de Administração, actualmente em funções, tendo em vista o ressarcimento ao erário público dos prejuízos causados com os pagamentos indevidos, apurados e dados como provados e, bem assim, a adopção de providências tendentes a evitar, no futuro, as



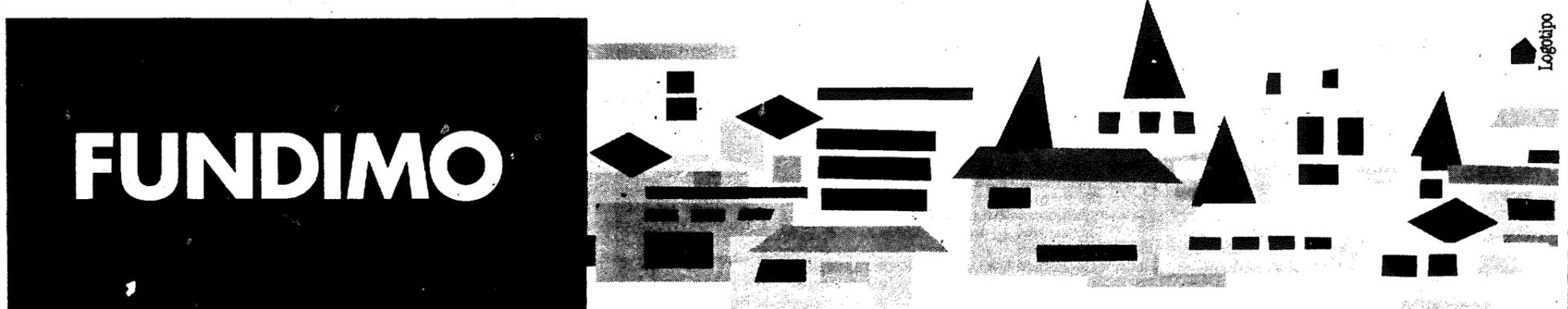
Sede do TC na Madeira.

restantes infracções financeiras ou irregularidades contabilísticas apuradas e dadas por provadas».

Foi recomendado, ao Plenário da Assembleia Legislativa Regional, «a não apreciação das Contas enquanto não forem concretizadas e efectivadas pelos beneficiários as reposições e regularizações relativas a pagamentos indevidos causadores de prejuízo ao erário público no cofre privativo do Parlamento».

O Tribunal de Contas determinou ainda remeter toda os pareceres ao Procurador-Geral Adjunto «nos termos e para

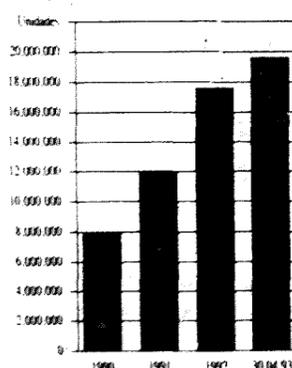
os efeitos que tiver por convenientes, designadamente, para o efeito de procedimento criminal, sendo caso disso, e/ou, para efeitos de efectivação de responsabilidade civil nos tribunais judiciais competentes, contra quem tenha autorizado os pagamentos em causa e/ou contra os respectivos beneficiários e, bem assim, contra quaisquer outras entidades públicas ou privadas, estranhas à Assembleia Legislativa, com intervenção no processo de realização de despesa em causa e/ou no fornecimento de bens e serviços ao Plenário».



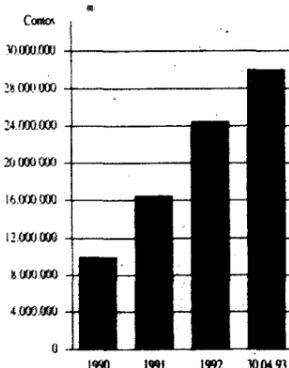
FUNDIMO

Pagamento Semestral de Rendimentos

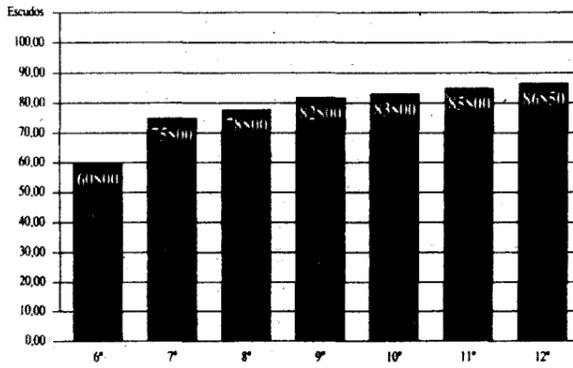
Evolução do Nº de U.P. em Circulação



Evolução do Valor do Fundo



Evolução de Rendimentos Distribuídos por Cupão



No próximo dia 1 de Junho a Caixa Geral de Depósitos terá à disposição dos senhores participantes os rendimentos atribuídos ao 12º Cupão.

O Fundimo tem vindo progressiva mas solidamente a aumentar o valor do rendimento atribuído. Também na capitalização é notável o acréscimo verificado. A evolução do valor do rendimento e do número de unidades de participação em circulação comprovam a apetência do aforrador por este Fundo. Senhor Participante: reinvesta o rendimento que vai receber sem encargos de comissão.

FUNDIMO é um valor sólido e seguro.



GRUPO CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

FUNDIMO

Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.

Contribuinte nº 501 783 601

Matic. na Cons. do Reg. Com. de Lisboa sob o nº 65173 do Liv. C-164 a Fls. 28-V com o Capital Social realizado de Esc. 120 000 000\$00

12º Cupão

Rendimento atribuído 86\$50

IRS/IRC (20%) -17\$30

Rendimento líquido a pagar em 1.6.93 69\$20

Rendibilidade Ilíquida (previsional) de 1.6.92 a 1.6.93

Rendimentos distribuídos 12,70%

Capitalização +4,30%

17,00%

Médicos devem dar exemplo no combate contra o tabaco

O tabaco vai causar 21 milhões de mortes prematuras até ao fim do século nos países desenvolvidos e muitas dessas vítimas serão os próprios médicos.

Esta previsão da Organização Mundial de Saúde foi ontem sublinhada pelos intervenientes numa mesa redonda que assinalou o «Dia Mundial sem Tabaco — 1993», este ano especialmente dedicado aos profissionais da saúde.

«Se há alguma coisa de que a ciência médica hoje tem a certeza absoluta é do efeito cancerígeno do tabaco», disse Daniel Serrão, professor de patologia da Faculdade de Medicina do Porto.

Esse saber foi obtido através do estudo de milhões de cobaias humanas voluntárias — os próprios fumadores — e teve a contraprova nos últimos trinta anos, nos Estados Unidos e noutros países industrializados, quando os homens começaram a fumar menos e as mulheres passaram a fumar mais.

A incidência do cancro do pulmão decresceu proporcionalmente nos homens e aumentou nas mulheres, acompanhando fielmente a mudança de hábitos tabagísticos nos dois sexos.

«É de lamentar que as mulheres não aproveitem a experiência dos homens neste caso mas a decisão de fumar é uma decisão tomada livremente por cada pessoa e a liberdade que acompanha a emancipação da

mulher poderá ter este preço a pagar», disse o orador.

Mais incompreensível ainda é a atitude de muitos médicos que, apesar de serem os mais bem informados no capítulo da saúde, não conseguem abandonar o tabaco.

Um inquérito efectuado ao comportamento dos médicos nos principais hospitais do país revelou que quase um terço dos médicos fuma, o que representa uma percentagem mais elevada do que a percentagem de fumadores na população total, que é cerca de um quarto.

As gerações mais novas, contudo, parecem estar a ficar mais sensibilizadas para o problema e é assim que entre os estudantes de medicina do primeiro ano a percentagem de fumadores não excede os 21 por cento.

Portugal até nem é dos países europeus onde se fuma mais, ficando-se por uns modestos 85 maços/ano por adulto, enquanto a média na vizinha Espanha e na Grécia é quase o dobro.

Talvez que para este fenómeno não seja estranho o facto da CE ter uma política contraditória, gastando vinte vezes mais a fomentar a cultura do tabaco nos países membros do que gasta nos programas anti-tabágicos como o tão apregoado «A Europa contra o Cancro», lançado há alguns anos.

Falando em nome do Conselho de Prevenção do Tabagismo, a que preside, Macário Correia recordou que, apesar da lei o proibir, ainda se fuma muito nos hospitais, centros de saúde e consultórios.



Contudo Macário Correia disse que o CPT não tenciona enveredar por uma política meramente repressiva, continuando a privilegiar as campanhas de sensibilização e persuasão junto dos profissionais de saúde para que tomem consciência da responsabilidade que têm de dar o exemplo aos doentes.

Campanha começa hoje

Segurança nas praias a milhões de veraneantes

A campanha de segurança na época balnear, promovida pelo Instituto de Socorros a Náufragos, tem início hoje e destina-se a milhões de veraneantes.

A cerimónia simbólica da abertura, com demonstração/simulacro de salvamento, tem lugar na manhã de hoje na praia do Tarquínio, Costa da Caparica.

Cartazes com a frase «Há mar e mar, há ir e voltar», vão ser afixados em todo o país, alertando para as precauções a tomar não só nas praias como também nos rios.

Os cartazes são divididos em quatro partes com outras tantas gravuras e «slogans».

A primeira gravura está assim legendada: «Proteja os seus filhos. Não os deixe tomar banho sozinhos».

A segunda aconselha: «Não esqueça que nos rios... por vezes há fundões».

A terceira alerta: «Não tome banho sozinho. Procure a companhia de alguém que saiba nadar».

Finalmente a quarta chamada de atenção: «Ao tentar salvar alguém em perigo... mesmo que seja bom nadador não se aproxime demasiado. Esten-

da-lhe um cinto, um ramo ou uma toalha entre outras».

O director do ISN, comandante António José Conde Martins, em declarações à agência Lusa, disse que desde a fundação da Instituição no ano de 1892 até 31 de Março último foram salvas 35.995 vidas, 7.991 embarcações.

Foram ainda assistidas 420.680 pessoas e 85.320 embarcações.

O responsável pelo ISN, que conquistou para Portugal o Campeonato do Mundo de Snipes, em 1952, no Mónaco, adiantou que no continente existem cerca de 350 quilómetros de praias, das quais 150 quilómetros são vigiadas.

O total de praias vigiadas são 412 com 640 concessionários. Praias não vigiadas são 118.

Adiantou que, para a época balnear deste ano, foram preparados cerca de 1.500 nadadores-salvadores, mais 500 do que o ano passado.

Informou ainda que o ISN vai fornecer todo o material de apoio de praia e tem à disposição dos concessionários, a título experimental, o fornecimento de aparelhos respiratórios que evitam o tradicional boca-a-boca.

Recordou que este ano regista-se uma melhoria nos sistemas de comunicações, o que

permitirá uma maior rapidez nas operações de socorro.

O director do ISN fez questão de salientar que o instituto nada tem a haver com as operações de salvamento, cabendo-lhe proporcionar as condições para que as autoridades marítimas o possam fazer.

Ao ISN cabe a responsabilidade do planeamento, programação, aquisição de material e preparação de pessoal.

Para o responsável do ISN mais vale prevenir do que remediar e, nesse sentido, evitar-se-ia a perda de muitas vidas humanas se as pessoas cumprissem as regras de segurança.

Dos 59 acidentes mortais nas praias durante a época balnear no ano passado, apenas 16 se verificaram em praias vigiadas, ocorrendo 20 em praias não vigiadas e 23 em zonas hídras do interior, prosseguiu.

O ISN tem um orçamento da Marinha para o ano em curso de 233 mil contos (menos 17 mil contos em relação a 1992) e 100 mil contos do Ministério da Defesa para a aquisição de seis novos salva-vidas, que irão substituir os existentes da classe «D. Carlos», já muito antiquados.

Na assistência das praias das áreas de jurisdição marítima, o ISN é chamado a um grande esforço logístico.

O sistema de vigilância assenta em mais de 630 concessi-



onários, que para exercerem a sua actividade têm de dispor de postos de praia fornecidos pelo ISN.

Estes postos têm as normas e instruções a serem observadas pelos utentes das praias e os apetrechos destinados ao salvamento dos banhistas.

Têm ainda como atribuição verificar se as praias estão em condições de garantir a segurança dos banhistas.

Em reforço da segurança aos banhistas, em especial du-

rante os fins-de-semana e feriados, o ISN tem distribuídas a 138 corporações de bombeiros e cinco grupos de escuteiros, várias embarcações com motores de popa a organizações humanitárias de utilidade pública ou autarquias responsáveis pela intervenção em águas interiores.

O ISN dispõe de uma frota de 31 salva-vidas para qualquer salvamento marítimo que ocorra no litoral do continente e arquipélagos dos Açores e da Madeira.

O pessoal do salva-vidas é privativo do ISN, tendo actualmente no seu quadro 150 homens.

O instituto tem distribuídos a corporações de bombeiros situadas ao longo da costa do continente e regiões autónomas, 23 auto-porta-cabos de socorro a navios com cabo vai-vém para salvamento de naufragos, sendo a sua intervenção coordenada pela autoridade marítima da área onde ocorre o sinistro.

Ministros da CE debatem o fim do trabalho infantil

Os ministros dos Assuntos Sociais da CE vão debater hoje, no Luxemburgo, uma proposta de directiva (Lei da CE) que visa proibir o trabalho infantil a crianças com menos de 15 anos.

A questão faz parte da agenda do Conselho de Ministros dos Assuntos Sociais, que se reúne na capital luxemburguesa, sob a presidência da titular dinamarquesa para o sector, Karen M. Jespersen.

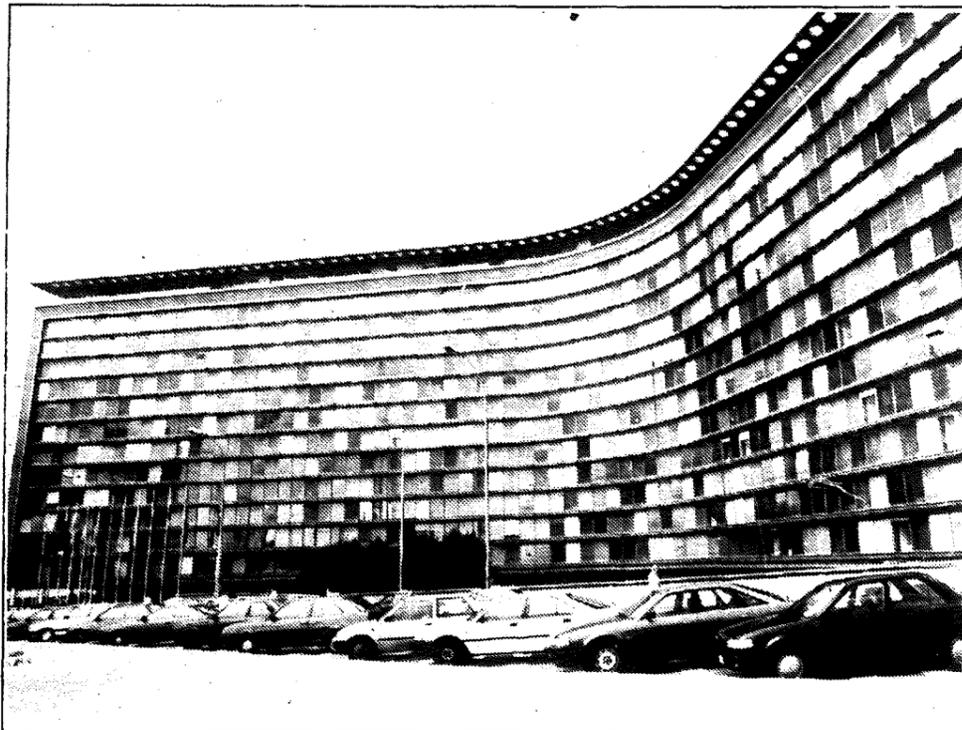
A proposta da Comissão Europeia tem por objectivo assegurar que as crianças e jovens sejam impedidos de efectuar trabalhos que possam prejudicar a sua saúde, segurança, desenvolvimento físico e psicológico e ainda a sua educação escolar.

A directiva abre uma excepção relativamente a trabalhos ligeiros, que poderão ser desempenhados a partir dos 13 anos.

Na mesa dos ministros vai estar também a proposta de directiva relativa à organização dos tempos de trabalho, que visa estabelecer os períodos mínimos de repouso dos trabalhos.

A proposta prevê um mínimo de onze horas consecutivas de repouso diário e obriga a um período de descanso sempre que o horário de trabalho for superior a seis horas.

Para o horário semanal, a proposta prevê um período de repouso de 24 horas por cada sete dias de trabalho, devendo



Bruxelas preocupada com o trabalho infantil.

esse período coincidir, em princípio, com o domingo.

O período de trabalho semanal não deve exceder as 48 horas — incluindo o trabalho extraordinário — para cada período de sete dias.

A proposta de directiva prescreve ainda um mínimo de quatro semanas pagas de férias anuais e um máximo de oito horas diárias para o trabalho nocturno.

A directiva estabelece isenções para os sectores dos transportes aéreos, terrestres e marítimos e dos navios de pesca.

Fontes diplomáticas indicam que persistem divergências sobre o nível dos parceiros sociais (nacionais, regionais, locais ou empresas) que podem pedir derrogações relativamente

a algumas disposições da directiva e sobre a duração do período de referência para cálculo do horário de trabalho diário.

A presidência dinamarquesa vai também tentar obter um acordo sobre a proposta de directiva inerente às condições de segurança a bordo dos navios de pesca.

A única divergência ainda existente sobre esta questão reside na dimensão dos navios a que se aplica a directiva.

A proposta da comissão prevê a aplicação da directiva a todos os navios com mais de 12 metros, mas algumas delegações pretendem que ela seja aplicável apenas a navios com dimensões maiores.

Na sequência de uma nota a

apresentar pela presidência dinamarquesa os ministros deverão proceder a um debate sobre a flexibilização das condições de reforma, de modo a permitir que os trabalhadores que assim o desejam, possam permanecer ligados ao mercado de trabalho após o limite de idade.

O conselho efectuará um debate de orientação sobre a proposta relativa à criação dos comités europeus de empresa e ouvirá uma comunicação da comissão sobre uma iniciativa no campo do emprego.

A delegação portuguesa será conduzida pelo ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda.

Morreu o inovador do jazz

O pianista e maestro norte-americano Sun Ra, um dos principais intérpretes do «Free Jazz», morreu domingo aos 79 anos num hospital de Birmingham (Alabama), anunciou uma fonte hospitalar.

Sun Ra estava internado desde 22 de Janeiro no centro médico Baptista de Birmingham e já tinha sofrido desde então vários derrames cerebrais.

Personalidade considerada excêntrica, Sun Ra gravou mais de duzentos álbuns ao longo de cerca de sessenta anos

de carreira, entre os quais «Satum», «Magic City», «Savoy» e «IT's After the end of the World».

Tomou-se famoso no mundo do jazz por fundir num mesmo som as suas variadas influências musicais, desde os Blues ao Be-Bop e ao Gospel, produzindo um «cocktail» bizarro de audácias sonoras e rítmicas que apresentava como sendo a sua reacção pessoal às mensagens dos extraterrestres.

Tratava-se, segundo ele, de «cerimónias religiosas» que podiam durar entre quatro a seis horas, sem interrupção, com coreografia, jogos de luzes, projecções e textos poéticos e esotéricos.

Nos seus discos, ele esfor-

çou-se por expressar uma «mensagem cósmica» composta a partir de textos extraídos da Bíblia, da mitologia egípcia, do espiritualismo negro e da ficção científica.

Ele disse em 1985 numa entrevista à agência noticiosa norte-americana «Associated Press» que as suas canções difundem uma mensagem de salvação do mundo.

Numa sua canção sobre a guerra nuclear, a letra diz: «primeiro surge o calor, depois vem a explosão. Guerra nuclear, radiação. Queima as árvores, ferve os mares. Se não te preocupares, quem se preocupará?».

De nome verdadeiro Her-

man Blount, ele já era um conceituado músico de jazz quando decidiu adoptar como nome artístico Sun Ra nos anos cinquenta. Ra é o nome do Deus egípcio do Sol («Sun» em inglês).

Nasceu em Birmingham em Maio de 1914, mas gostava de afirmar que «era natural de Satum» e tinha «cerca de cinco mil anos».

Foi líder de uma grande orquestra comunitária, com um vasto naipe de músicos e bailarinos em roupas extravagantes, denominada consecutivamente «Solar Arkestra», «Myth Science Arkestra», «Astro Infinity» ou «Intergalactic Research Arkestra».

Rebeldes curdos mortos em operação turca

Quarenta e quatro guerrilheiros separatistas curdos foram mortos domingo durante uma operação desencadeada pelas tropas turcas.

Dezanove curdos foram mortos no vale de Karliova, bombardeada desde sexta-feira por aviões turcos do tipo F-4S e helicópteros cobra.

De acordo com a agência Anatolia, cerca de 80 guerrilheiros estão escondidos no vale desde o massacre de 33 soldados turcos a semana passada.

Outros 17 rebeldes foram mortos na província de Bitlis, cinco numa aldeia de Elazig e três perto da cidade de Diyarbakir.

Presidente ucraniano quer encontro com Ieltsin

O presidente ucraniano, Leonid Kravtchuk, quer um encontro «o mais cedo possível» com o chefe de Estado russo, Boris Ieltsin, para debater os novos problemas surgidos na esquadra do Mar Negro, baseada em Sebastopol, Crimeia, resurgiram na semana passada.

«Penso que podemos encontrar uma saída pacífica, se existir vontade», estimou Kravtchuk numa declaração à televisão central da Comunidade de Estados Independentes (CEI) difundida domingo à noite.

As divergências entre Moscovo e Kiev sobre a questão da esquadra do Mar Negro, baseada em Sebastopol, Crimeia, resurgiram na semana passada.

Em protesto pelas condições salariais e pela incerteza do futuro, as tripulações de mais de 200 navios içaram o pavilhão russo, a cruz azul de Santo André sobre o fundo branco.

Estudantes coreanos detidos pela Polícia

A Polícia sul-coreana deteve ontem de madrugada 44 estudantes radicais durante uma operação às duas universidades mais importantes de Seul.

A operação surgiu na sequência das manifestações de protesto que nas duas últimas semanas têm bloqueado as ruas da capital sul-coreana.

Cerca de 1.500 polícias de choque tomaram de assalto as universidades de Korea e Yonsei, que foram utilizadas como plataforma para as manifestações, em que têm participado diariamente cerca de 40 mil pessoas.

No entanto, a Polícia não conseguiu capturar os principais líderes das manifestações, que têm sido as mais violentas ocorridas na Coreia do Sul desde a tomada de posse em Fevereiro do novo presidente Kim Young-Sam.

7.100 abalos no Japão

Uma série de tremores de terra continuou a abalar ontem a região oriental da Península de Izu, forçando os comboios a parar e os serviços meteorológicos do Japão a convocarem uma reunião de especialistas.

Tremores de terra com uma magnitude de quatro na escala japonesa de Sete foram ontem sentidos em três ocasiões distintas nas cidades de Atami, geminada com Cascais e Ito, sendo a primeira vez desde a passada quarta-feira que são registados na área tremores de terra tão fortes.

Os serviços meteorológicos informaram que entre a passada quarta-feira e as 13h00 de ontem foram registados 7.100 abalos sísmicos na região, 101 dos quais puderam ser sentidos pelos residentes.

O primeiro tremor de intensidade quatro na escala japonesa ocorreu às 00h20 de ontem sendo a sua magnitude de 4,5 na escala aberta de Richter.

O segundo foi sentido às 04h09, com uma magnitude de 4,1 na escala de Richter, e o terceiro ocorreu às 15h12.

Kadhafi quer visitar Israel

Um empresário israelita, que desempenhou o papel de intermediário na realização duma viagem de cerca de 200 peregrinos libios ao seu país, disse que o líder libio, Moamar Kadhafi, também quer visitar o Estado judeu.

O empresário Yaakov Nimrodi falava às estações de rádio israelitas quando o primeiro autocarro com dezenas de libios chegou ontem de manhã ao posto fronteiriço de Rafah, na faixa ocupada de Gaza.

Nimrodi acrescentou que levou cinco anos a negociar a peregrinação com os libios, com a mediação também do empresário saudita Adnan Khashoggi.

Os peregrinos deverão visitar as cidades islâmicas santas durante os três dias do «Eid Al-Adha» ou festa de sacrifício.



HORÓSCOPO ROMÂNTICO

SAIBA TUDO SOBRE AMOR, SEXO E ROMANCE

24 HORAS POR DIA

| | |
|-----------------------------------|------------------------------------|
| CARNEIRO 0670 100 852 | BALANÇA 0670 100 858 |
| TOURO 0670 100 853 | ESCORPIÃO 0670 100 859 |
| GÉMEOS 0670 100 854 | SAGITÁRIO 0670 100 860 |
| GARANGUEJO 0670 100 855 | CAPRICÓRNIO 0670 100 861 |
| LEÃO 0670 100 856 | AQUÁRIO 0670 100 862 |
| VIRGEM 0670 100 857 | PEIXES 0670 100 863 |



TELEFONE JÁ

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50 POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

signOs

COMPATIBILIDADE

SAIBA QUAL O SIGNO QUE É MAIS COMPATÍVEL COM O SEU.
CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

PARA ISSO BASTA TELEFONAR

| | | |
|---|--|--|
|  CARNEIRO 0670 100 833 |  TOURO 0670 100 834 |  GÉMEOS 0670 100 835 |
|  GARANGUEJO 0670 100 836 |  LEÃO 0670 100 837 |  VIRGEM 0670 100 838 |
|  BALANÇA 0670 100 839 |  ESCORPIÃO 0670 100 840 |  SAGITÁRIO 0670 100 841 |
|  CAPRICÓRNIO 0670 100 842 |  AQUÁRIO 0670 100 843 |  PEIXES 0670 100 844 |

24 HORAS POR DIA

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

ENTRE FAMILIAS

Chefe de equipa _____
Morada _____
Idade _____ Profissão _____
Localidade _____ Cod. Postal _____
Freguesia _____ Concelho _____
Telex _____

ACOMPANHANTES

Nome _____ Parientes _____

CONCURSO **ENTRE FAMILIAS**
APARTADO 4314 — 1508
LISBOA - CODEX

Top 10

AGORA PODERÁ OUVIR AS DEZ MÚSICAS QUE SE ENCONTRAM NO TOP DE INGLATERRA

... PARA ISSO, MARQUE O NÚMERO **0670 100 665**

24 HORAS POR DIA. 7 DIAS POR SEMANA

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

TAROT

O SEU FUTURO ESTÁ NAS CARTAS

Descubra através das cartas o que o seu futuro lhe reserva sobre:

- AMOR • DINHEIRO
- SAÚDE
- VIAGENS • ETC.

Deixe que os antigos e misteriosos poderes do TAROT o guiem



0670 100 620

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

NOVO NA MADEIRA ATRAVÉS DO "DN" MEDICO PELO TELEFONE

Sente-se deprimido? Está a engordar? Será que a sua relação íntima necessita de um incentivo? Bem, talvez o TELEMÉDICO do DIÁRIO DE NOTÍCIAS possa ajudar com conselhos de ordem prática, disponíveis ao telefone 24 horas por dia. Tudo o que terá de fazer é seleccionar o assunto que pretende ouvir e marcar o número de telefone correspondente. Poderá ser útil ter à mão papel e lápis para eventualmente tomar algumas notas. Basta marcar 0670 seguido do número indicado. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173\$50 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica. IMPORTANTE: Se os problemas persistirem, ou necessitar de mais assistência, consulte o seu médico o mais cedo possível. Infelizmente, o nosso TELEMÉDICO não pode responder a correspondência pessoal.

| | |
|-------------------------------------|--------------|
| Tratamentos com ervas | 0670-100-655 |
| Gravidez e parto normal | 0670-100-656 |
| Quando os filhos saem de casa | 0670-100-657 |
| Cancro da mama | 0670-100-658 |
| Depressão | 0670-100-659 |
| Diets para a saúde | 0670-100-660 |
| O sexo e o casamento | 0670-100-661 |

Telefone já!!!

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

Na Guatemala

Militares querem voltar à ordem constitucional

As Forças Armadas guatemaltecas desejam o regresso «o mais rapidamente possível» da Guatemala à ordem constitucional e institucional, disse domingo o ministro guatemalteco da Defesa, general José Domingo Garcia.

Aquele ministro falava aos jornalistas após uma reunião com a missão de inquérito da Organização de Estados Americanos (OEA) que se encontra desde sábado na Guatemala na sequência do auto-golpe efectuado na semana passada pelo presidente Jorge Serrano.

Outros quatro generais participaram igualmente no encontro.

Em declarações à imprensa, o general José Garcia defendeu a necessidade de «busca de mecanismos que ajudem a resolver a situação e a regressar muito rapidamente à ordem institucional».

Indicou, por outro lado, estar «preocupado» com a posição tomada pela comunidade internacional, nomeadamente pelos Estados Unidos e pela Comunidade Europeia, que condenaram o golpe e anunciaram a suspensão da ajuda económica à Guatemala.

O ministro guatemalteco da Defesa assegurou que as Forças Armadas não participaram na preparação do golpe, sublinhando que «foi uma decisão política, não militar» e que os militares «só foram informados da decisão do presidente».

Adiantou que as Forças Armadas estão dispostas a estudar uma resolução do Tribunal Constitucional que declarou nulas todas as disposições tomadas pelo presidente Serrano.

Entretanto, o secretário-geral da OEA, João Baena Soares, que liderou a missão de inquérito à Guatemala, regressou ontem a Washington.

João Baena Soares disse que as reuniões com o presidente Serrano, os líderes da Oposição e outras individualidades constituirão a base para um relatório que entregará aos ministros dos Negócios Estrangeiros da OEA para que estes decidam as próximas medidas a tomar pela Organização.

O presidente guatemalteco,



Jorge Serrano, dirigiu-se anteontem à noite ao país, em tom descontrado, dizendo que está tudo bem e que iniciou um programa de austeridade, tendo afastado, inclusivamente, três secretários de Estado.

Precisou que começou a rever a organização interna do Governo para reduzir gastos e que decidiu, consequentemente, demitir os secretários de Estado dos Assuntos Presidenciais e Legislativos e um dos seus porta-vozes.

O chefe de Estado guatemalteco não aludiu ao estado de excepção que vigora no país desde o «auto-golpe» de terça-feira, mas salientou que estava a trabalhar para que tudo volte, quanto antes, à institucionalidade.

Falando ao país através da rádio e da televisão, Serrano disse ainda que recebeu respostas «favoráveis» à sua iniciativa

para voltar ao sistema constitucional, através de um diálogo nacional e de um referendo.

Porém, partidos políticos, sindicatos, empresários e organizações populares reiteraram domingo o seu pedido para que renuncie.

Serrano, num discurso pronunciado depois das 22.00 horas locais de domingo (05.00 de anteontem, hora da Madeira), que provocou estranheza nas fontes políticas, anunciou, em suma, que o país está tranquilo.

Todavia, a militante guatemalteca dos direitos humanos e Prémio Nobel da Paz em 1992, Rigoberta Menchu, apelou domingo à desobediência civil contra o presidente, Jorge Serrano.

Numa manifestação em frente ao Palácio Presidencial, Rigoberta Menchu insistiu na necessidade de os guatemaltecos se oporem ao golpe civil do presidente e admitiu a hipótese

de um contra-golpe promovido pelos militares.

Esta possibilidade foi igualmente evocada ontem por um alto funcionário guatemalteco encarregado dos direitos do homem, Ramiro de Leon Carpio.

«Estamos numa situação em que existe o perigo de um contra-golpe de Estado militar iminente, o que seria muito grave», considerou Leon Carpio, defendendo que Jorge Serrano deve renunciar.

Tal como a restante Oposição, também Rigoberta Menchu rejeitou a proposta do presidente para um «grande diálogo nacional». Considerou ainda que Jorge Serrano é um «ex-presidente» e que se mantém ilegalmente no Poder.

Jorge Serrano procedeu terça-feira a um golpe de Estado civil, tendo dissolvido a Assembleia Nacional e suspenso parcialmente as garantias constitucionais.

Nenhum caso de SIDA detectado na Albânia

Nenhum caso de SIDA foi detectado até agora na Albânia, apesar de já terem sido feitos dez mil testes de despistagem do vírus da doença, anunciou domingo à noite o Ministério albanês da Saúde.

O Governo albanês prepara-se para implementar um vasto programa de prevenção da SIDA com a assistência técnica da Organização Mundial de Saúde, adiantou a mesma fonte.

No âmbito desse dispositivo de prevenção, as autoridades de Tirana pretendem introduzir nas escolas um programa de educação sexual.

O Ministério albanês da Saúde disse que as mudanças ocorridas desde há alguns anos na Albânia, nomeadamente a sua abertura ao mundo, provocaram fenómenos como a prostituição, o alcoolismo e a toxicomania, «mas não foi ainda detectado qualquer sinal de SIDA».

Detido o número dois do cartel de Cali

As autoridades colombianas detiveram domingo o narcotraficante Javier Bolena, considerado o «número dois» do cartel de droga de Cali, anunciou um porta-voz do Ministério Público local.

Javier Bolena e uma outra pessoa não identificada foram detidos domingo de manhã em Cali numa operação conjunta de unidades de elite do Exército e da Polícia.

O cartel de Cali é a segunda mais poderosa organização de tráfico de droga da Colômbia, após o cartel de Medellín.

Executados na China por venda de peles de ursos panda

Dois homens foram executados domingo na China após terem sido condenados à pena de morte pelo Tribunal de Cantão pela venda de peles de ursos panda gigantes, anunciaram as autoridades locais.

Os dois, ambos camponeses, tinham comprado na província de Sichuan três peles de ursos pandas gigantes, que venderam depois em Cantão com grandes benefícios, segundo a mesma fonte.

Outras pessoas envolvidas no caso foram condenadas a prisão perpétua.

Assassinado católico a leste de Belfast

Um homem católico de quarenta anos foi morto a tiro domingo à noite na Irlanda do Norte por um indivíduo que irrompeu na sua residência em Dunderdonald, um bairro protestante a leste de Belfast, anunciou ontem de madrugada a Polícia local.

O assassino conseguiu fugir numa motorizada.

Ninguém reivindicou ainda a responsabilidade pelo atentado, mas a Polícia crê que se tratou de um crime de carácter confessional ou político.

A violência na Irlanda do Norte entre extremistas das comunidades protestantes e católicas já provocou este ano 29 mortos.

Bananas clandestinas repatriadas para Itália

Cerca de 500 toneladas de bananas, vindas de Itália, transportadas em 20 camiões, foram reenviadas para a fronteira franco-italiana, por ultrapassarem os contingentes comunitários de importação, revelou a Polícia francesa.

As bananas, provenientes do Equador, foram compradas por uma empresa de Milão (Itália) e, posteriormente, desembarcadas em Genes, sendo levadas, em seguida, por via rodoviária, para uma falsa morada de Nice (sueste).

A sociedade indicada nos despachos não existia.

A Polícia refere que este itinerário, descoberto por acaso, poderá dissimular uma rede clandestina de tráfico de banana a preços muito baixos, com origem no Equador.

Para evitar os limites das quotas, impostos pela CE para proteger a produção bananeira das suas regiões periféricas (Madeira, Canárias e territórios ultramarinos franceses), as bananas equatorianas são enviadas para França, no intuito de obter uma falsa origem comunitária, conseguindo deste modo lucros substanciais.

Rolão Preto regressa para «adjunto»

Pinheiro muito disciplinador será o treinador do Nacional

É figura de destaque no panorama futebolístico brasileiro, nome credenciado de muitos anos: Pinheiro. Na próxima época deverá ser o treinador do C. D. Nacional. Acompanhado por Rolão Preto, num regresso deste aos «alvi-negros».

Concluída a presente temporada sem grandes sobressaltos, o C. D. Nacional programa já, e logicamente, a futura temporada, onde deverá estar como único representante da Madeira no campeonato da II Divisão de Honra.

Sabendo-se da não continuação de Joaquim Teixeira no comando técnico da equipa, os dirigentes «alvi-negros» viraram-se para o mercado brasileiro a fim de encontrar um substituto para aquele treinador que, a meio da época, veio ocupar a vaga deixada pelo despedimento de Rolão Preto.

De acordo com várias fontes contactadas por DN, nomeadamente no Brasil, é bem provável que o próximo treinador do Brasil seja um credenciado nome em terras de Vera Cruz. Referimo-nos a João Baptista Pinheiro, um experiente homem do futebol e com recentes sucessos no comando de formações do «país irmão».

Campeão mundial e agressão a Puskas

Futebolisticamente conhecido, apenas, por Pinheiro, o mu-

ito possível futuro responsável «alvi-negro» tornou-se conhecido, como jogador, actuando com a camisola do Fluminense, na posição de «zagueiro» — aquela que é ocupada, a título de exemplo, por Mozer no Benfica, salientam-nos desde o Brasil.

Companheiro de grandes craques do futebol brasileiro — Telê Santana, Didi, Valdir... — Pinheiro chegou também a internacional, fazendo parte do «time» que conquistou a «Copa do Mundo», em 1954. Aliás, na final desse campeonato, Pinheiro marcou um dos quatro golos com que o Brasil derrotou a Hungria (4-2), um marco certamente importante na sua carreira, embora acompanhado por outro aspecto menos positivo: nesse jogo, Pinheiro foi expulso por ter agredido Puskas, o grande jogador magiar.

Início no Flu como treinador

Como treinador, Pinheiro também deu o «pontapé de saída» ao serviço do Fluminense.

Aí começou por orientar as camadas jovens do clube e durante muitas épocas, mesmo indo treinar outras colectividades, voltava sempre ao «Flu» pois era empregado do conhecido clube do Rio de Janeiro.

Nos tempos mais recentes, Pinheiro tornou-se notado ao serviço de agremiações de vários Estados, nomeadamente no Americano de Campos, Goitaguás (também de Campos), América do Rio e América de Minas Gerais. Neste, o futuro treinador do Nacional conquistou um feito que há 20 anos o clube não conhecia: ser vice-campeão do Estado de Minas.

Êxito actual no Cruzeiro

Na actual temporada, Pinheiro vem comandando o Cruzeiro de Belo Horizonte (igualmente no estado de Minas Gerais), tendo substituído outro nome sonante, o de Jair Pereira, e com inegável êxito.

Aliás, o Cruzeiro pôde sagrar-se quinta-feira vencedor da Copa do Brasil, pois recebeu no seu campo («Mineirão») o Grémio de Porto Alegre, com o qual empatou no jogo da primeira-volta (0-0). Isto depois de ter eliminado, por exemplo, o Vasco da Gama (do Rio de Janeiro).

No campeonato estadual, contudo, a equipa de Pinheiro não se encontra nos primeiros lugares, mas encontra-se confortavelmente instalada a «meio da tabela» classificativa.

Comandante de Edinho

Aposte-se que Pinheiro é tido no Brasil como um treinador «muito disciplinador» e que aposta, fundamentalmente, «num esquema de jogo em que a sua equipa só arisca pela certeza, privilegiando a postura defensiva da mesma».

Como curiosidade, é de acrescentar que este «carioca» de 60 anos de idade — mas treinador de campo, destaque-se! — já orientou alguns nomes bem conhecidos no futebol português, casos de Abel Braga, Ernesto Paulo e... Edinho.

O regresso de Rolão Preto

Mas a grande surpresa que pode acontecer na equipa técnica do Nacional na próxima época, diz respeito ao regresso de Rolão Preto ao seio da mesma. E para um papel que será o de coadjuvar Pinheiro, formando assim uma dupla que alia a categoria e experiência de um brasileiro, ao saber e conhecimento (do futebol português) por parte de um luso que, também, já deu provas de qualidade.

O prof. Rolão Preto que, recorde-se, nunca colocou de parte a possibilidade do retorno aos «alvi-negros», nem a circunstância de ser, eventualmente, o «número dois» — desde que o «número um» fosse nome credenciado, como é neste caso.

Todas estas informações, recolhidas de boas fontes, não foram confirmadas ao DN por qualquer dirigente do C. D. Nacional — aqueles com quem falamos apontaram o final do corrente campeonato para o surgimento de novidades — mas o ingresso de Pinheiro e o regresso de Rolão Preto parece ser um dado adquirido.

Este será, ao fim e ao cabo, o novo rosto do futebol «alvi-negro» na próxima temporada, num esforço de relançamento do clube que está a ser desenvolvido pelos integrantes da Comissão Administrativa.



Árbitro madeirense para a III Divisão

Jorge França indicado como «número um»

Jorge França foi o árbitro indicado em primeiro lugar pela Associação de Futebol do Funchal para prestar provas a fim de ingressar nos quadros da III Divisão Nacional.

Recorde-se que esta nomeação surge de um modo algo polémico, como referimos em anterior edição, já que tudo apontava para que fosse Adelino Silva o escolhido, atendendo às notas recebidas ao longo da época. No entanto, Jorge França que na época anterior foi segundo classificado, imediatamente atrás de Elmano Santos, tem desta feita a possibilidade de ingressar na III Divisão da arbitragem portuguesa.

Saliente-se, por fim, que tanto Jorge França como Adelino Silva são dois bons valores da arbitragem madeirense.

Luciano assinou pelo Boavista

O futebolista brasileiro Luciano assinou ontem um contrato válido por três épocas com o Boavista.

Durante a cerimónia de assinatura do contrato do novo avançado da equipa axadrezada, o presidente do Boavista, Valentim Loureiro, anunciou que o brasileiro Artur vai também renovar o seu contrato por mais dois anos.

«Espero que com Luciano aconteça o mesmo que sucedeu a Artur, ou seja, que no final da próxima temporada seja obrigado a renegociar o contrato com ele», acrescentou.

Na circunstância, o dirigente axadrezado anunciou «a possível digressão» do Boavista a Belém do Pará (Brasil), antes do início da próxima temporada, para realizar alguns jogos com o Clube do Remo, de onde são originários os dois atletas.

O novo reforço do Boavista, pelo seu lado, considerou «ter agora a cabeça mais tranquila», tendo acrescentado, a propósito do período de adaptação que fez no Bessa, que o técnico Manuel José viu nele «aquilo que esperava».

«Não posso prometer golos, mas apenas trabalho e humildade», referiu ainda o jogador brasileiro, que considerou estar o contrato «dentro do previsto».

Filipovic no Beira Mar

O jugoslavo Zoran Filipovic vai treinar a equipa de futebol do Beira Mar na próxima temporada, após ter ontem assinado um contrato válido por uma época, disse à agência Lusa Aguiinaldo Melo, presidente do clube aveirense.

Filipovic foi treinador do Salgueiros durante quatro épocas — de 1989/90 até há cerca de dois meses, sendo então substituído por Mário Reis.

O jugoslavo, 40 anos, natural de Titograd (Montenegro), jogou em Portugal pelo Benfica e pelo Boavista, tendo sido o melhor marcador da edição de 1982/83 da Taça UEFA, quando o clube da Luz chegou à final, contra o Anderlecht.

A carreira de treinador começou depois, após um curso tirado na Escócia, sob orientação do seleccionador escocês, Andy Roxbrough. Filipovic sempre foi treinador do Salgueiros, que levou à I Divisão e à conquista do título da II Divisão, em 1990.



Rolão: o regresso ao Nacional.

Entre outros...

Mais um contributo ao andebol nacional

Geralmente os momentos de reflexão estão associados aos das derrotas, já que há sempre uma intenção de melhorar e ganhar algo que escapou. Mas nós não pensamos assim, ou seja, é importante reflectir sobre as vitórias, porque o *comboio não pára* e é necessário fazer sempre mais e melhor para não *adormecer à sombra da bananeira*.

Não se trata só da conquista da Taça de Portugal feminina, mas sim de um contexto mais vasto que se prende ao facto de o andebol feminino nacional, antes de contar com o contributo das equipas madeirenses, resumir-se a uma, ou, no máximo a duas equipas (que disputavam o título).

Esta época assistiu-se ao concretizar de uma *ameaça* que havia sido dada nos anos anteriores, ou seja, a vontade manifestada pelo trabalho (e o investimento), feito pelas equipas da Madeira.

A presença na fase final dos dois conjuntos madeirenses com prestações verdadeiramente meritórias e por último, a conquista da Taça de Portugal, demonstra que os responsáveis pela modalidade, tanto a respectiva Associação como os clubes, estão de parabéns pelo trabalho realizado nos últimos tempos.

É importante que este trabalho (bom, mas que parece não agradar a algumas pessoas) tenha continuidade, que todos os intervenientes façam um esforço de equipa, pese embora sabermos que vai haver uma competição a nível das equipas regionais no sentido de ganhar o topo, mas os nossos votos vão para que essa luta seja leal, no sentido de vir a ser benéfica para a modalidade. Miguel Sousa



Um bailinho bem madeirense...

Andebol do Académico por definir

Treinador e Direcção reúnem esta semana

Nas hostes dos *estudantes* ainda não se pensa muito na próxima época, isto porque a permanência na Primeira Divisão masculina ainda não está garantida e no sector feminino a prioridade é festejar a conquista mais importante do andebol madeirense.

No rol das questões por solucionar, está a permanência do treinador da equipa feminina, Filipe Calado, que à nossa reportagem disse, embora informalmente, ser difícil continuar, já que a equipa atingiu um *patamar*

elevado e que manter o clube lá é mais difícil do que o caminho percorrido.

Filipe Calado parece querer apresentar como principal condição a necessidade de reformular a forma de encarar a competição, de

maneira a que se possa exigir mais das suas atletas concretamente um aumento das horas de treino, já que depois de vencer a Taça e de obter o segundo lugar no campeonato, é hora de assaltar o título.

O técnico das *estudantes* reafirmou o apoio recebido pela direcção e por todo o grupo de trabalho, mas mostrou-se incerto se terá o mesmo apoio para um projecto deste tipo, uma vez que para avançar é necessário um esforço financeiro óbvio

Outra razão forte apresentada para fundamentar a sua provável saída prende-se com o facto de estar a trabalhar com este grupo há já alguns anos o que poderá levar a uma saturação natural da equipa e da pressão que envolve todo o fenómeno desportivo.

Este assunto poderá ser resolvido nesta semana já que técnico e Direcção vão reunir-se no sentido de fazer um balanço da época finda e projectar a próxima, encontro este que foi confirmado por Nuno Vilhena, director para o andebol do clube. Este dirigente não só manifestou vontade em manter o técnico, como as jogadoras, numa clara alusão às que estão a ser pretendidas por outros clubes, nomeadamente Luísa Oliveira pelo Madeira, facto que foi confirmado pela própria após o final do jogo que decidiu a Taça.

Nuno Vilhena ainda referiu que há uma enorme batalha a travar, que se prende com a manutenção da equipa masculina na divisão maior do andebol português, visto a sua despromoção se apresentar como um revés desportivo para a Região e para o clube.



Filipe Calado vitorioso: vai continuar ou não?

«Fórmula 3000»

Pedro Lamy comanda campeonato

O português Pedro Lamy, ao volante de um «Reynard-Cosworth», venceu ontem o 53.º Grande Prémio de Pau, e assumiu o comando do Campeonato Internacional de Fórmula 3000.

O piloto português concluiu as 72 voltas ao circuito, com o total de 198,720 quilómetros, em 1:25,55,83 horas, à média de 138,753 kms/hora, ganhando com 35,54 segundos de vantagem sobre o segundo classificado.

Pedro Lamy assumiu o comando do Campeonato Internacional de Fórmula 3000, com 15 pontos após três provas, seguido de Olivier Beretta e David Coulthard, ambos com 12 pontos.

A volta mais rápida pertenceu ao francês Olivier Panis, em «Reynard-Cosworth Dams-Elf», em 1.10,07 minutos, à média de 141,801 kms/hora.

Classificação do 53.º Grande Prémio de Pau:

1.º Pedro Lamy (Portugal), Reynard-Cosworth Crypton, 1:25.55,83 horas — média de 138,753 kms/hora.

2.º David Coulthard (G. B.), Reynard-Cosworth Pacific, a 35,54 segundos.

3.º Paul Stewart (G. B.), Reynard-Cosworth Stewart, a 37,83 segundos.

— *Classificação do Campeonato Internacional:*

1.º Pedro Lamy, Portugal, 15 pontos

2.º Olivier Beretta, França, 12

3.º David Coulthard, G. B., 12

4.º Gil de Ferran, Brasil, 9

5.º Paul Stewart, G. B., 8

6.º Olivier Panis, França, 5

7.º Massimiliano Papis, Itália, 5

8.º Michael Bartels, Alemanha, 4

9.º Frank Lagorce, França, 3

10.º Gianpiero Simoni, Itália, 1

A próxima corrida realiza-se no Circuito de Enna-Pergusa, na Itália, a 18 de Julho.

Biasion lidera

Rally da Acrópole

O italiano Massimo Biasion, em Ford Escort, passou a liderar o Rally da Acrópole após a realização da segunda etapa, marcada pelo abandono dos finlandeses Ari Vatanen e Juha Kankkunen e do britânico Colin McRae.

O espanhol Carlos Sainz, que ocupa a terceira posição, foi um dos pilotos em foco na etapa de ontem.

No entanto, o espanhol, depois de ter atacado a fundo na procura de melhores posições, acabou por ser prejudicado por uma avaria mecânica no seu Lancia HF Integrale, sofrendo ainda uma penalização.

Após os abandonos dos pilotos da Subaru (Vatanen e McRae) e do sobrevivente da Toyota (Kankkunen), e ainda com os problemas mecânicos do francês Delecour, foi o Ford Escort RS Cosworth de Biasion quem mais beneficiou.

O italiano da Ford comanda agora com uma confortável vantagem de dois minutos e meio sobre o Mitsubishi Lancer de Armin Schwarz, e três minutos sobre o espanhol Carlos Sainz.

A classificação geral do Rally da Acrópole, sexta prova do Mundial, após a segunda etapa (saída e chegada a Delfos), é a seguinte:

1.º Massimo Biasion-Tiziano Siviero (Itá., Ford Escort RS Cosworth), 4:22.52 horas.

2.º Armin Schwarz-Nicky Grist (Ale./GBR, Mitsubishi Lancer GSR), a 2,34 minutos.

3.º Carlos Sainz-Luís R. Moya (Esp., Lancia HF Integrale 16V), a 3.02.

4.º Andrea Aghini-Sauro Farnocchia (Itá., Lancia HF Integrale 16V), a 4.50.

5.º Toomy Hakinen-Seppo Harjanne (Fin., Lancia HF Integrale 16V), a 6.30.

M. S.

Semana do Mar do Porto Moniz de 6 a 13 de Junho

Desporto e cultura “olham” para o mar

Numa iniciativa da Câmara Municipal do Porto Moniz, foi ontem apresentada mais uma “Semana do Mar” daquele concelho, certame que assim se realiza pelo quarto ano consecutivo. A edição deste ano vai decorrer entre 6 e 13 de Junho.

Francisco Ramos da comissão organizadora, que fez se acompanhar por Vidigal Aragão, o Comandante Naval da Madeira, João Lucas, director regional dos Desportos e Paulo Rosa Gomes dirigente do Centro de Treino de Mar, referiu em primeiro lugar o facto de pelo quarto ano estar ali para apresentar a “Semana do Mar do Porto Moniz”.

Certame que pretende despertar os madeirenses para o mar, promovendo o Porto Moniz enquanto destino turístico que se pretende fixar, e não de passagem, a “Semana do Mar” congrega um conjunto de actividades desportivas, culturais e sociais que no período entre 6 e 13 de Junho vão “animar” a vila, despertando todos para a importância do mar.

Assim, as grandes apostas deste ano, as novidades do programa, centram-se na animação, com o conhecido “DJ” John Canada a recriar uma discoteca ao ar livre, junto à zona do cais da vila do Porto Moniz, para além de que o programa cultural compreende mais actividades, algumas das quais ultrapassando, em importância, os limites da própria Região.

Exposições, palestra e iluminação especial

É o caso de uma palestra marcada para o dia 8 de Junho e que fará deslocar à Região um professor catedrático, a indicar pela Comissão Nacional dos Descobrimientos, para além do concerto “Mare Nostrum” previsto para o dia seis, 19 horas, na Igreja do Porto Moniz. O programa cultural prevê ainda uma exposição etnográfica alusiva à Europa, tal como outra referente aos Descobrimientos.



João Lucas, Francisco Ramos, Vidigal Aragão e Paulo Rosa Gomes na conferência que apresentou a “Semana do Mar do Porto Moniz”.

Apostando sobretudo na animação, razão porque a vila será iluminada com os efeitos de luzes que foram utilizados no Funchal e que tiveram como motivos o mar e os Descobrimientos, a “Semana do Mar do Porto Moniz” tem contudo na actividade desportiva e na área lúdica os seus momentos altos. É o caso dos “Jogos do Mar”, conjunto de skills que a modos dos “Jogos Sem Fronteiras” permitem uma competição desportiva onde a exigência física mistura-se com a destreza e boa disposição, em “confronto” esperado com ansiedade pelas cinco freguesias do concelho. O “Dia do Bamboteiro”, os jogos tradicionais e a pesca são outras das actividades de carácter lúdico, popular, que recriam aspectos da vida e quotidiano dos madeirenses de outras épocas.

As novidades:

Para-sailing, remo...

Em termos desportivos, a edição deste ano apresenta duas novidades. O “Para-sailing” fará uma demonstração no dia 13 de Junho, pelas 12 horas, enquanto que pela primeira vez vai ser tentada a realização de provas desportivas, regatas de Optimist, canoagem e remo, nos mares do Porto Moniz. Contributo importante para a dignificação deste evento foi

dado pelo Centro Treino de Mar, clube que na Região tem a responsabilidade de organizar as “Regatas dos Descobrimientos”, actividades que vão este ano integrar o programa da “Semana do Mar”.

Referência obrigatória, até porque se trata de uma das actividades mais importantes do calendário, a tradicional “Regata de Canoas” encerra o programa, em mais um certame que vai reunir canoas de todos os concelhos da Região numa prova que é acima de tudo uma festa.

Na cerimónia de ontem, Francisco Ramos referiu-se à importância do mar como espaço privilegiado para as actividades desportivas, lúdicas e económicas, com maior importância na Região. Os madeirenses não têm explorado o mar, razão que nos levou a organizar esta “Semana do Mar”, referiu o dirigente. Registando o crescimento gradual do programa e interesse da iniciativa, Francisco Ramos disse contudo: «Temos vindo ano após ano a ser mais ambiciosos, tal como prometemos, mas não esgotamos as nossas ambições».

Todo o apoio da Marinha...

Justificando as opções feitas, como a de antecipar o cer-

tame para o período entre 6 e 13 de Junho, «de modo a integrar o programa oficial das comemorações dos Descobrimientos» o dirigente referiu-se em seguida ao programa, registando e agradecendo o empenho do «Governo Regional, através da Direcção Regional dos Desportos, da Marinha e do CTM, entidades que têm, desde a primeira hora, colaborado com o Porto Moniz».

Paulo Rosa Gomes referiu-se apenas ao programa desportivo, destacando o facto de «realizar-se pela primeira vez provas no Porto Moniz, com as regatas de canoagem e remo a se disputarem ao mesmo tempo que a prova de canoas».

Vidigal Aragão, Comandante Naval da Madeira, convidado a falar, reforçou o empenho da «Marinha no apoio a estas iniciativas, até porque os portugueses, e muito particularmente os madeirenses, têm motivos para olhar o mar de outra forma». Quanto ao Director Regional dos Desportos, João Lucas, recordou sobretudo «o empenho da DRD, desde a primeira hora, por esta iniciativa, que vejo com muito carinho e admiração e que já faz parte do calendário, sendo referência obrigatória do conjunto de certames que se realizam na Região».



Natação

Rubina Andrade e Pedro Fino venceram Torneio Pré-Júnior

Na piscina da Escola Dr. Ângelo Augusto da Silva realizou-se, no último fim-de-semana, o Torneio Pré-Júnior «Dia Olímpico», fase regional, que comportou duas jornadas.

Os vencedores deste Torneio foram Rubina Andrade e Pedro Fino, atletas do Clube Desportivo Nacional, que deverão ser apurados para participarem na fase nacional, que terá lugar a 12 e 13 de Junho na Piscina Municipal da Campanhã, no Porto. A nadadora «alvi-negra» Rubina Andrade derrubou o máximo absoluto da Madeira, que já lhe pertencia, dos 400 metros livres, com o tempo de 4.35.0. Na oportunidade, realizaram-se também algumas provas para Cadetes.

Os vencedores das diversas provas foram os seguintes:

1ª Jornada

400 Metros Livres

Rubina Andrade (CDN) 4.35.0 - RC/RA

Ricardo Meneses (CNF) 4.33.5

200 Metros Livres Cadetes

Fabíola Cabral (CFU) 3.19.8

Paulo Franco (CDN) 2.35.2

100 Metros Bruços

Susana Relvas (CNF) 1.28.4

Ricardo Meneses (CNF) 1.18.4

100 Metros Bruços Cadetes

Fabíola Cabral (CFU) 1.44.8

Pedro Freitas (CNF) 1.34.7

100 Metros Costas

Jeanette Nunes (CNF) 1.13.7

Filipe Fraga (CNF) 1.17.3

100 Metros Costas Cadetes

Fabíola Cabral (CFU) 1.45.2

Pedro Freitas (CNF) 1.27.5

100 Metros Mariposa

Rubina Andrade (CDN) 1.11.7

Pedro Fino (CDN) 1.03.0.

2ª Jornada

200 Metros Estilos

Rubina Andrade (CDN) 2.35.0

Pedro Fino (CDN) 2.23.8

200 Metros Estilos Cadetes

Fabíola Cabral (CFU) 3.35.7

Paulo Franco (CDN) 2.57.3

200 Metros Bruços

Jeanette Nunes (CNF) 3.03.3

Nuno Ladeira (CNF) 2.46.1

100 Metros Mariposa Cadetes

Fabíola Cabral (CFU) 1.49.6

Paulo Franco (CDN) 1.23.1

200 Metros Costas

Rubina Andrade (CDN) 2.35.6

Pedro Fino (CDN) 2.23.1

100 Metros Livres Cadetes

Constantina Reis (CFU) 1.27.0

Paulo Franco (CDN) e Pedro Freitas (CNF) 1.12.8

No final e depois de somados os pontos atribuídos nas diversas provas, segundo a tabela alemã, Rubina Andrade, do C. D. Nacional, totalizou 2.374 pontos, seguida de Jeanette Nunes, do Naval, com 2.158 pontos. Em masculinos a vitória pertenceu a Pedro Fino, com 2.235 pontos, e o segundo lugar foi alcançado por Ricardo Meneses, do Naval, com 2.069 pontos. Serão apurados para a fase nacional os dezasseis nadadores melhores pontuados.

A equipa de arbitragem foi liderada por João Ribeiro Pereira. Parece-nos estranho que o Conselho Regional de Arbitragem tenha divulgado o nome de outra pessoa para desempenhar as funções de juiz-árbitro e que depois tenha alterado essa nomeação. Será que o CRA indica o nome dos juizes-árbitros sem primeiramente ter o cuidado de verificar a disponibilidade dos mesmos para as provas?

Eduardo Gonçalves

Problema de estrangeiros para «Marítimo Europeu»

A primeira-oitava da Europa «verde-rubra» foi vivida no C. S. Marítimo... com trabalho. Pelo menos no que respeita aos dirigentes, já que os profissionais — futebolistas e técnicos — tiveram um dia de merecido descanso.

O presidente Rui Fontes, por exemplo, apesar de ter trocado o horário das refeições — pequeno-almoço com almoço — já durante a tarde encontrava-se na sede da colectividade a falar do presente e programar o futuro. «Novidades? Só na próxima semana», repetiu o dirigente aquilo que vem dizendo nos últimos tempos. Tantas as vezes que ouvimos estas palavras que nem contrapomos...

A questão dos estrangeiros

A satisfação dos «maritimistas» por esta conquista é, obviamente, total. Só que tal virá acarretar, por certo, outras dores de cabeça. Além do aspecto financeiro — que passa a ser muito mais exigente — em matéria de contratação de jogadores tudo se torna mais complicado. E isto não unicamente relacionado com a qualidade dos mesmo mas, igualmente, tendo em atenção a procedência dos futebolistas a contratar. Explicando: um jogador pode ter o estatuto de não-estrangeiro em Portugal mas ser considerado estrangeiro em termos de UEFA. É o caso, por exemplo, de Heitor, um jogador internacional pelo Brasil — Selecção de juniores — mas que goza do estatuto de dupla-nacionalidade na Federação Portuguesa de Futebol.

De qualquer modo, os dirigentes «maritimistas» apontam para reforçar o actual «plantel», cinco ou seis jogadores. E se a qualidade é um dado adquirido, surge outro cuidado nas contratações: essa questão de estrangeiros.

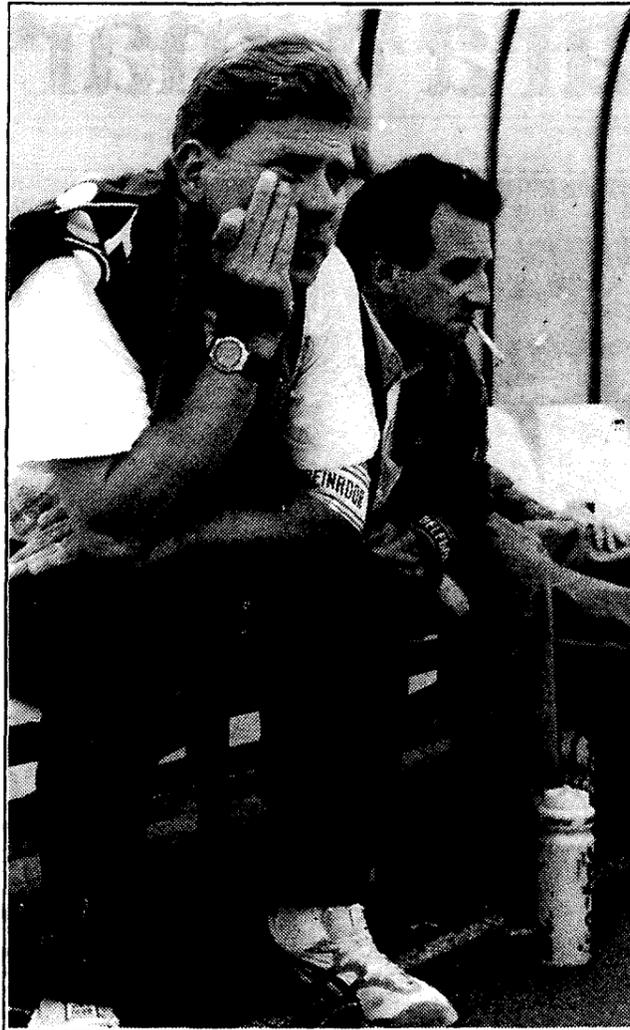
Felicitações

Como curiosidade, apontem-se que as primeiras felicitações oficiais chegadas à sede dos «verde-rubros» foram enviadas por clubes madeirenses. Nomeadamente por banda do C. F. União e C. D. Nacional, ambos a se congratularem pelo feito do seu rival. Além destes, diversas empresas e colónias de emigrantes madeirenses não quiseram deixar de expressar as suas satisfações pelo feito «maritimista».

Soeiro queria estar «lá dentro»

Apesar de lesionado, e ausente da Madeira há algum tempo, Soeiro não quis deixar de estar presente domingo nos «Barreiros» para, conjuntamente com os seus colegas, festejar a conquista europeia.

Aliás, Soeiro antecipou a sua vinda à Região — onde será observado pelos médicos do clube, para análise da evolução da operação que fez ao pé — para observar o jogo com o Boavista. Ontem, na primeira-oitava da festa, Soeiro re-



A expectativa de treinador e presidente.

conhecia que «o grande motivo da minha vinda foi participar nesta grande alegria», reconhecendo que «por fora sofre-se bem mais, até porque lá dentro temos hipóteses de resolver, enquanto cá fora apenas há que ter pensamento positivo. E, claro, dá uma vontade enorme de saltar 'lá para dentro e... partir tudo!» Com curiosidade, Soeiro diz, relativamente ao Marítimo, que «ganhámos o nosso campeonato, enquanto relativamente à sua continuação com a camisola «verde-rubra» refere que «apenas falta assinar».

Valentim não falou mas ouviu e... disse

Na tarde da glória europeia do C. S. Marítimo, Valentim Loureiro foi um dirigente... calado. Aos representantes da Comunicação Social, por exemplo, não pronunciou qualquer palavra em termos formais, mas expressões houve, por banda do «patrão» do Boavista que valem mais que mil palavras.

Exemplo: quando confrontado com a situação do «Boavista não ter que realizar 35 jogos neste campeonato, mais um que o normal» na medida em que o F. C. Porto festejava já o título de campeão nacional, não tendo por isso, que repetir a partida com os «axadrezados», então disputada em Coimbra, Valentim Loureiro limitou-se a expressar um largo sorriso...

Mas se o presidente boavisteiro manteve o silêncio perante os homens da informação, não deu sinais de qualquer má disposição. Pareceu, até, ter ficado perplexo com a atitude menos desportiva do seu treinador, Manuel José. E foi simpático ao cumprimentar efusivamente os dirigentes «maritimistas» que lhe apareceram pela frente. Especialmente Joe Berardo e Rui Fontes, embora o especial ficasse reservado a Alberto João Jardim, presidentes unidos partidariamente. Tanto assim que o político madeirense, perante a algazarra dos adeptos do Marítimo, disse ao major para não se preocupar: «Esteja descansado que vamos a Gondomar fazer barulho na sua campanha eleitoral» — numa alusão à candidatura de Valentim Loureiro à presidência da Câmara Municipal de Gondomar, nas próximas eleições autárquicas.

O diálogo entre Alberto João Jardim e Valentim Loureiro não se ficou por aqui, havendo ainda para registar o desabafo do madeirense ao «axadrezado»: «Veja lá, agora, se ganha a Taça. Para Lisboa não pode ir nada!».



A festa dos adeptos.

Team WASPIS

RAMPA

PROMOSOFT

1.º CLASSIFICADO GRP. N — VITOR SÁ

3.º CLASSIFICADO GRP. A — RUI CONCEIÇÃO

...PORQUE ANDAMOS EM BOA COMPANHIA...

DN
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

CORAL
CERVEJA

GALP
COMPETIÇÃO

WODKA
WYBOROWA

SKF
ROLAMENTOS

De Luxe Tours

Promosoft

FAMOUS GROUSE
FINEST SCOTCH WHISKY

GORDON'S
DRY GIN

Tudor
DURO-SERVICE

BRISA

LUFRECO

COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS E REPARAÇÕES PARA AUTOMÓVEIS, LDA.



NO
PORTO SANTO

Distribuído por
«IRMÃOS CASTRO»
**FAÇA FÉRIAS
NO PORTO SANTO**



ALUGA-SE

**ALUGAM-SE
ESCRITÓRIOS**

Na Rua dos Tanoeiros e Rua 31 de Janeiro, a partir de 26 m2. Telef.: 228435/95. 09995

**PRECISA-SE
TOMAR DE ALUGUER**

Pela primeira vez no Funchal uma clínica de Medicina Alternativa (natural) com médicos terapeutas do estrangeiro para tornar a nossa comunidade a ter uma vida mais saudável. Precisamos de apart. T3 ou casa para os acomodar. Por favor ajude-nos! Telef.: 225365. H0059

**QUARTO
MOBILADO**

Aluga-se a cavaleiro, na baixa, casa respeitável. Telef.: 220678 das 10h às 18h. H0061

**ALUGA-SE
EM MACHICO**

Apt.º T2, mobilado, na vila. Telef.: 228435/95. H0060

ARMAZÉM

Arrenda-se c/ 110 m2 c/ 75 m2 de parque de estacionamento, em St.º Amaro. Telef.: 63290 das 9 às 12h c/ mestre Pedro. H0062

ALUGA-SE

Apart.º T2 no Livramento, de preferência a continentais ou estrangeiros. Telef.: 43653. H0074

ALUGA-SE

Apt.º T2 de luxo, no Núcleo Residencial dos Ilhéus, sem mobília, 160 cts. mensais. Telef.: 228435/95. H0057

**PRECISA-SE
URGENTE**

Apart. T0 ou T1 até 70 contos. Telef.: 231312. H0069

**ALUGA-SE
SALA PARA ESCRITÓRIO**

em edifício no centro da cidade. Contactar telef.: 793414. H0068

ALUGA-SE

Apt.º T3, zona da Quinta Deão, mobilado. Preço 130 cts. Telef.: 228435/95. H0058

**ALUGA-SE
APARTAMENTOS
MOBILADOS**

Água, luz, roupa cama e banho, TV. Informa — Rua da Ponte São Lázaro, 7-1.º. G8998

**QUARTO
ALUGA-SE**

A senhora ou menina só. Telef.: 41427. H0091

SALAS ALUGAM-SE

No 1.º andar, para escritório ou profissões liberais, junto à Rua Dr. Fernão Ornelas. Tratar telef.: 224651. H0104

ALUGA-SE T1

Mobilado, Lido Sol. Telef.: 228068-227179. H0115

ALUGA-SE

Snack-bar e restaurante c/ capacidade para 40 pessoas sentadas. No centro do Funchal. Tratar pessoalmente R. Bispo, 50. H0099



AUTOMÓVEIS

STAND TOYOTA

USADOS

- LIGEIRAS PASSAGEIROS**
- Toyota Lifebeck 1.3 c/n
 - Toyota Corolla 1.3 - 4 p. c/n
 - Toyota Starlet 1.3
 - Toyota Carina 1.6 - 4 p.
 - Ford Escort
 - Datsun 1.200
 - Renault 5
 - Renault 9
 - Renault 11
 - Alfa Romeo 1.7
 - Fiat 127
 - V.W Polo
 - Opel Corsa c/n
 - Toyota Starlet 1.000 - 4 portas
 - Ford Fiesta 1.4 c/n
 - Toyota Corolla Van

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hiace - 6 L.
- Toyota Hiace - 9
- Toyota Dyna - Lig.
- Seat Ibiza - c/n
- Peugeot 404
- Peugeot 504
- Canter lig.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.

STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33 - ☎ 231530

STAND TOYOTA
Santo da Serra - ☎ 552411

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pastana Jr.
Telef.: 22062 ou 22928 - 900 Funchal

VEÍCULOS USADOS

| Marca | Modelo |
|---------------|-----------------|
| Lancia | Dedra 1.6 IE |
| Peugeot | 505 SR |
| Nissan | Sunny GTI 16 V. |
| Jeep Mercedes | 240 D |
| V.W. Golf | GTI |

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITENOS

PEUGEOT

- PEUGEOT 305 — SR - 82
- PEUGEOT Pargoneta 504 - 89/91
- PEUGEOT 205 GR - 88
- SEAT MARBELLA — 6LX
- AUSTIN METRO 1.0 LS - 89
- SEAT UNO VAN - 91
- FORD FIESTA 1.6 DIESEL - 88

**MAS... TEMOS
MAIS!**

Vá já!!!

À
**MADEIRA
ELECTRO-MECÂNICA**
R. PIMENTA AGUIAR, 1 + 3
TELEFS.: 741158 — FAX 742458

**VENDE-SE
RENAULT 5 SL**

600 cts. Telef.: 764729. H0108



CASAS

VENDE-SE

No PORTO SANTO - casa tipo T2 c/2 banheiros, junto à praia. Tratar na
AGÊNCIA FERREIRA
R. 31 de Janeiro, 103
Tel. 34967

VENDE-SE

Casa c/ 4 q., 1 loja, banho, precisando de reparações, área de terreno 5.000 metros, cultivado cerejeiras e outras árvores e cultivo, c/ água rega e tanque, situada no Estreito Câmara de Lobos, sítio do Foro. Preço: 15.000 cts.

Outra c/ 6 q., casa antiga para reconstruir, área 720 m c/ 40 m frente de estrada, situada em Gaula. Preço: 9.000 cts.

TRESPASSA-SE

Salão bilhares, 5 mesas, 4 máquinas de jogos, máquina de sumos. Preço: 2.000 cts.

TRESPASSA-SE

Snack-bar no centro, vendas diárias, 40-45 cts., renda barata. Preço: 9.500 cts.

IMOBILIÁRIA DO FUTURO
Telef.: 34808 09995

COMPRO

Casa nova c/ 3 quartos, 2 banhos, cozinha, sala comum, lavandaria, garagem e quintal, arredores do Funchal, 35 a 40 mil cts. Tratar com Rodrigues. Telef.: 34808. H0100

VENDE-SE

Apartamentos T1, T2, T3 e T4, em fase de acabamentos a bons preços. Tratar: Rua St.ª Maria, n.º 52. Telef.: 224277. H0111

VENDE-SE

Casa c/ 2 qtos. sala comum, 2 banhos + 1 sala, 1 despensa, cozinha, entrada para carro. Preço: 16.500 cts. Tratar à Rua das Mercês, n.º 73. H0112

VENDE-SE

T1's (novos), no Funchal, c/ garagem. 13.500 cts. Telef.: 228435/95. H0055

**ÚLTIMAS OPORT.
T2**

12.000 contos, Mãe de Deus, Caniço. Telef. 227230. H0041

**VENDE-SE
CASA**

3 quartos, banho, sala comum, cozinha, jardim e despensa, na Estrada Monumental, por 35.000 contos. Tratar Rua das Mercês, 73. H0049

**VENDE-SE
CASA**

6 qts., 4 banhos, 2 salas, 2 cozinhas, garagem, armazém c/ 3 banhos e escritório, área 350 m2. Cabe contentor. Área total 550 m2. Tratar à Rua das Mercês n.º 73. H0048

VENDE-SE

Casa a estrear c/3 qts. d., 3 c. banho, 1 privativa, salão comum, cozinha, salão de festas, terraço, jardim, entrada para carro e linda vista. Situada no Livramento. Preço: 37 mil contos. Tratar: R. Bispo, 50. Telef.: 225034/229384. H0096

CASA

A ESTREAR c/3 qts. d., 2 c. banho, escritório, salão comum, cozinha, lavandaria, entrada p/carro, quintal, jardim e garagem. Telef.: 220660. H0085

VENDE-SE

Casa antiga com 600 metros terreno, vista sobre o Funchal. 12.000 cts. Telef.: 227494. H0105

VENDE-SE

Apartamentos novos e usados, T1, T2, T3 e T4, Til-Sol, Cruz Vermelha, Liceu, C.º Velho Ajuda, Centro-Mar, Piomais, C.º St.º António, Rua Conde Carvalhal, Cancela, alguns em construção c/ facilidades. Tratar: Rua Bispo, 50. Telef.: 225034-229384. H0098

VENDE-SE

Casa a estrear c/ 3 q. d., 3 casas banho, 1 privativa, salão comum, cozinha, despensa, varandas e 900 m2 terreno, garagem, quintal. Situada S. Roque. Preço: 36 mil cts. Tratar: Rua Bispo, 50. Telef.: 225034-229384. H0097

CASA

Compra-se c/ 4 q. de dormir, no Garajau ou zona do Funchal, c/ o próprio. Telef.: 66528. H0116

VENDE-SE

T3 de luxo a passos do centro c/ estacionamento coberto, 20.000 cts. Telef.: 228435/95. H0056

STA. LUZIA

Perto Funchal, T1, c/s varanda. Sinal 2.000 cts., restante empréstimo bancário c/ prestações desde 43 cts. PrediFunchal, telef. 228206/11. H0027

FUNCHAL-CENTRO

T3, novo, chão mármore, a 2 minutos do centro a pé, estacionamento incluído. Informa PrediFunchal. Telef. 228206. H0032

MACHICO

Centro, T2, recente, c/ mobília, 12.500 cts. Sinal 2.500 cts. e restante desde 56 cts.-mês (empréstimo bancário). Trata PrediFunchal. Telef. 228206/11. H0026

VENDE-SE

Vivenda impecável c/3 qts. d., 4 c. banho, 1 privativa, salão comum, cozinha, despensa, sala c/bar, churrasqueira, terraço, varanda, lavandaria, garagem, jardim relvado c/árvores e linda vista mar. Preço: 65 mil contos, situada na urbanização St.ª Rita (C.º Velho da Ajuda). Tratar: R. Bispo, 50. Telef.: 225034/229384. H0095

VENDE-SE

Prédio com 2 apartamentos T3 e 2 lojas comerciais. Localizado perto do centro. Preço: 20.000 contos. H0010

Ver e tratar com:
UNICON, LDA.
Rua de João Távira, 12-A
Telefs. 220603 e 225455.

VENDE-SE

Casa nova c/3 qts d., 1 escritório, 3 c. banho, 1 privativa, cozinha, a escolher os móveis, salão comum, varanda, garagem, lavandaria, jardim, terreno e boa vista. Situada ao C.º da Penteadá. Preço: 32 mil contos. Tratar: R. Bispo, 50. Telef.: 225034/229384. H0093

VENDE-SE

Casa impecável c/3 qts. d., 4 c. banho, 1 privativa, salão comum, cozinha, 1 escritório ou quarto de empregada, salão de festas, discoteca e bar, entrada para carro, varandas e boa vista. Situada em St.ª Luzia. Preço: 45 mil contos. Tratar: R. Bispo, 50. Telef.: 225034/229384. H0094



DIVERSOS

**VENDE-SE
OU ALUGA-SE**

Loja na Rua Nova de São Pedro com aproximadamente 200 m2. Informações telef.: 223649. Rua dos Murças, 42-3.º, Sala 312. G8724

PRECISA-SE

Senhora para compartilhar em apartamento mobilado. Resposta Cristina, telef.: 224134. H0081

CONSTRUÇÃO CIVIL

Construímos em toda a ilha, casas, apartamentos ou fazemos diferentes tipos de reformas como: ampliar, pintar, canalizações, electricidade, etc. Para mais informações contactar os telef.: 942950 e 951369 (à noite) c/ José António. Telebip n.º 998997344 H0033

FÁTIMA CRAVO

Ex-empregada do Centro Infantil PINÓQUIG comunica aos seus amigos que se encontra a trabalhar no BAZAR ESTRELÍCIA, Largo António Nobre, 158-A. Telef.: 64456. H0072

COMPRO

Móveis usados em 2.º mão e outros objectos antigos. Telef.: 924632 (a partir das 14 horas). H0073



T-SHIRTS
Boas ou Baratas...
Quais Prefere?

- Côres de impressão inalteráveis.
- Entregas rapidíssimas
- Preços imbatíveis.
- Óptima relação preço/qualidade

Tel 01/7575510 • Fax 01/7584125

EXPLICAÇÕES

Alemão e inglês, para exames do 10.º ao 12.º ano e hotelaria. Rua Câmara Pestana, 14-3.º. Telef.: 229639. H0101

KYTTY'S

Grande liquidação total para mudar de ramo. A Rua S. Pedro, 11. H0114



EMPREGO

**VENDEDOR/A
PRECISA-SE**

Para trabalhar à comissão, com artigos escolares, pequenos electrodomésticos, etc. Tratar telef.: 223693. H0086

CONDUTOR(A)

A Escola de Condução de Automóveis PROGRESSO admite condutor(a) de automóveis ligeiros, idade não superior a 30 anos, 11.º ano completo, com carta de condução há pelo menos 5 anos, de comprovada experiência, para frequentar o curso de instrutor de automóveis ligeiros e teoria. Tratar à Rua 31 de Janeiro, 106, entre as 10h00/12h00. H0090



VENDE-SE

VENDE-SE

Sapataria s/empregados c/ stock a funcionar. Zona do Lido. Preço: 5.000 contos. Tratar pessoalmente na R. do Bispo, 50. H0092

Alemanha detém ocupantes de vaso de guerra indonésio

A Polícia alemã evacuou, ao fim do dia de ontem, o navio de guerra indonésio que tinha sido ocupado desde sábado por um grupo de pacifistas, no porto de Peenemunde, no Mar Báltico.

Os manifestantes exigiam que fosse anulada a venda de 39 vasos de guerra a Jacarta, efectuada em Janeiro último.

No navio, onde entretanto estavam apenas seis ocupantes, detidos sob a acusação de «perturbação da ordem pública, estragos materiais e interferência no tráfego marítimo», fora colocada uma grande faixa com os dizeres «Liberdade para Timor-Leste».

Cerca de 50 simpatizantes apoiaram a acção dos pacifistas alemães a partir da margem do porto de Peenemunde, situado na ilha de Ruegen, na ex-RDA, a cuja Marinha de Guerra pertenceram os contrator-

pedeiros e draga-minas transactionados entre Bonn e Jacarta.

Os manifestantes referiram que estavam a ser instaladas armas nos barcos em questão, mas o Governo alemão informara, aquando da venda, que os navios iriam ainda permanecer em estaleiros alemães para se desmontar o respectivo potencial de fogo.

O ministro do Interior do Land de Mecklemburgo-Pomerania Ocidental, Rudolf Geil, tinha conferenciado ontem à tarde com os ocupantes do vaso de guerra indonésio, sem que se chegasse a qualquer acordo.

As autoridades tinham informado no domingo que os ocupantes haviam causado elevados prejuízos materiais nas salas de electrónica e na ponte de comando do navio ocupado, mas um porta-voz dos manifestantes desmentiu esta versão.

«Só colocámos faixas nos navios e pintámos inscrições, se houve prejuízos, são

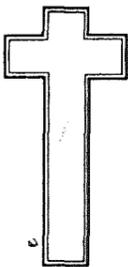
mínimos», disse a mesma fonte, que informou ainda que o protesto se dirigia contra a exportação de navios de guerra para a Indonésia, onde «se oprimem minorias».

A Polícia, por sua vez, calculou os prejuízos nos cinco vasos de guerra que ainda se encontram em Peenemunde

em 500 mil marcos (cerca de 50 mil contos).

Na ocupação, que se realizou na madrugada de domingo, participaram cerca de 70 manifestantes, que se aproximaram dos navios ancorados no porto em botes de borracha, informou a Polícia.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Francisco Figueira da Silva

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja do Socorro.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Junho de 1993

Fraudes do Fundo Social são sentenciadas em Junho

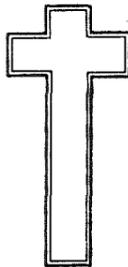
A leitura da sentença do julgamento de três indivíduos acusados de fraude e desvio de subsídios do Fundo Social Europeu (FSE) foi marcada ontem pelo Tribunal de S. João Novo, no Porto, para 29 de Junho.

O processo reporta-se a 1987, ano em que o Gabinete de Intervenção e Formação Técnica (GIFT), empresa de auditoria e contabilidade sediada na Póvoa de Varzim, terá realizado acções de formação profissional na área dos têxteis.

Na sessão de ontem, foram ouvidos formandos dos cursos promovidos pelo GIFT e apresentadas as alegações finais, tendo o Ministério Público pedido a condenação dos três arguidos, José Eugénio Alves Calado, Álvaro Fernandes de Castro e Mário Carlos Martins Oliveira.

A acusação considerou as acções de formação uma «fachada com múltiplas ilegalidades», de que se serviram os arguidos para «desviar cerca de metade das verbas do FSE», num total superior a 11 mil contos.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



E. Germaine Mammerickx da Trindade

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja da Paróquia de Fátima, Funchal.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Junho de 1993

COMISSÃO NACIONAL PARA AS COMEMORAÇÕES DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

II CONCURSO NACIONAL DE JORNALISMO JUVENIL

PORTUGAL E O EXTREMO ORIENTE



| | |
|--------------------|----------|
| Nome | |
| Pseudónimo | |
| Data de Nascimento | |
| Morada | |
| Código Postal | |
| Concelho | Distrito |
| Telefone | |

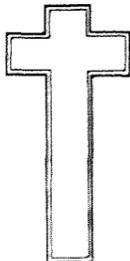
Recorta o cupão e envia-o juntamente com o teu trabalho, de acordo com o regulamento, para a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses (Casa dos Bicos - Rua dos Bacalhoiros, 1100 Lisboa) até ao dia 15 de Junho de 1993.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

RR RMTL

RTC

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



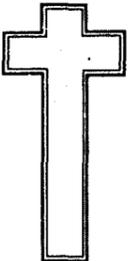
Ester Gouveia Caldeira

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção da sua alma hoje pelas 19.15 horas na Igreja do Socorro. Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Junho de 1993

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



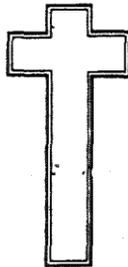
José Jaime de Sousa

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja de São Roque. Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Junho de 1993

PARTICIPAÇÃO



Maria Barbosa Cachucho Pascoal

FALECEU

R.I.P.

Maria Pascoal Rodrigues, João Rodrigues Pascoal, Manuel Rodrigues Pascoal, Mário Rodrigues Pascoal, Natividade da Silva Coelho, Daniel Rodrigues Pascoal, Maria Judite Rodrigues Pascoal Nóbrega, Luís Rodrigues Pascoal, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente que foi residente à Rua da Rochinha n.º 98-A, freguesia de Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14,30 horas, saindo da Capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida Capela.

Funchal, 1 de Junho de 1993.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848

FAX 226848

Ténis-de-mesa

Finais de bom nível em Câmara de Lobos

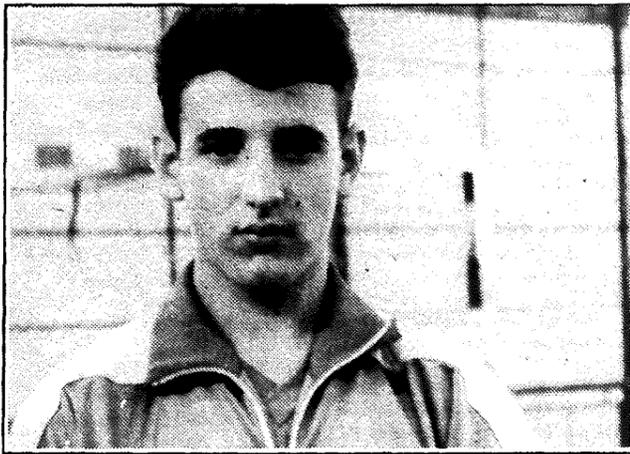
Realizou-se no Pavilhão local o III Torneio de Câmara de Lobos, tendo participado cerca de meia centena de atletas pertencentes aos clubes regionais, distribuídos por três categorias (Primeira e Segunda categoria masculina e categoria feminina).

Um torneio com alguns momentos de expectativa, principalmente nas finais das respectivas categorias, havendo algumas surpresas na presença de alguns atletas nessas mesmas finais.

Na segunda categoria masculina, onde estão inseridos os atletas mais jovens e com menos experiência, Márcio Dantas (S. Roque) e Dinis Cunha (Sporting CM) inesperadamente encontraram-se na final, eliminando alguns dos candi-

datos à vitória nesta categoria, pelo que merecem o nosso destaque. Nesta final, a vitória sorriu ao jovem do Sporting, que derrotou o sanroquino por 2-0, com os seguintes pontos nos dois sets: 21-16 e 21-19.

Na primeira categoria masculina, onde os «crakes» disputavam a vitória, esta caberia a José Henriques (Câmara de Lobos), que depois de eliminar o acemista Paulo Matias nas meias-finais, venceria na



José Henrique (C. Lobos) o vencedor em Masculinos (1.ª categoria).

final outro atleta da ACM, Pedro Ferreira, por 2-0 onde se verificaria um primeiro set (22-20) muito bem disputado, vindo logo de seguida o atleta da ACM, quebrar no segundo set perdendo por 21-13. Pedro Ferreira, para chegar à final venceria José Almeida (C. Lobos), que era apontado como um dos possíveis finalistas, já que tem disputado a maioria das finais com o seu colega de equipa, seria derrotado pelo acemista que se encontrava em dia «sim».

De salientar a boa forma em que se encontra o atleta camaralobense, vencedor da

prova, que tem sido o atleta mais regular ao longo da época, vencendo a grande maioria dos torneios realizados.

A categoria feminina seria igualmente bem disputada, com uma final que nos é habitual, Elsa Henriques (C. D. S. Câmara de Lobos) e Cristina Freitas (G. D. Estreito), as duas melhores atletas nacionais, que mais uma vez se encontraram numa espectacular final, exibindo a bela arte do ténis-de-mesa.

Para chegarem à final, Cristina Freitas venceu a atleta do A. C. M., Sofia Aguiar por 2-0 e a Elisa Henriques a estreitense Natércia Pestana, também pela mesma margem.

A atleta do Estreito depois de ter perdido o primeiro set por 21-14, daria a volta vencendo os sets seguintes por 21-19 e 21-17, parciais que espelham o equilíbrio existente entre estas duas atletas. Assim, para Cristina os louros da vitória nesta categoria.

Após a conclusão das três finais, nas diferentes categorias, procedeu-se à entrega de prémios com a presença dos presidentes dos dois clubes daquele concelho, do vereador da Câmara Municipal de Câmara de Lobos e do presidente da Associação de Ténis-de-Mesa da Madeira, que entregaram os troféus e medalhas aos oito primeiros classificados em cada categoria.

Finalmente de realçar o apoio da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, que conjuntamente com a ATMM organizou com sucesso mais esta prova regional de Ténis-de-Mesa.

Marcelo Gouveia

Primeira categoria:

- 1.º José Henriques (Câmara de Lobos)
- 2.º Pedro Ferreira (A. C. M.)
- 3.º Paulo Matias (A. C. M.)

Segunda categoria:

- 1.º Dinis Cunha (Sporting C. M.)
- 2.º Márcio Dantas (C. D. S. Roque)
- 3.º Dinarte Fernandes (C. D. S. Roque)

Femininos:

- 1.º Cristina Freitas (G. D. Estreito)
- 2.º Elsa Henriques (Câmara de Lobos)
- 3.º Sofia Aguiar (A. C. M.)



Organizado por um grupo de amigos tenistas terá lugar no Restaurante Alameda Savoy Hotel no dia 4 de Junho (6.ª feira) pelas 20H00 um jantar de homenagem a INOCÊNCIO DE FREITAS e s/ esposa. Outros amigos que queiram tomar parte no mesmo deverão contactar o tel. 229231 (Loja Piti Sports) até hoje, 1 de Junho/93.

No Dia Mundial da Criança

(Continuação da 2.ª página)

pedidos que têm. Nas Universidades é mesmo bom: são trabalhadores-estudantes; aos trinta anos e muitos ainda lá andam, porque, com tal estatuto, gozam de inúmeros benefícios e descontos e estão a pagar propinas iguais às de há quarenta anos atrás (e os nossos impostos lá vão dando para isto tudo).

O Princípio 8, é ecologista. Quer a criança em contacto com a Natureza. Crianças no campo vão rareando, devido à quebra da natalidade e à emigração; nas cidades os seus «pinhais» são de cimento armado e o «ar puro» vem dos escapes dos veículos motorizados

O Princípio 9, prevê que em qualquer circunstância, a criança deve estar em primeiro lugar para ser socorrida e protegida. É o que ainda agora se vê em casos de naufrágio: primeiro são salvas as mulheres e as crianças. Mas no dia - a - dia, cedo aprendem que o que vigora é a lei do mais forte, para não dizer a lei da selva; a televisão se encarrega de lhes meter pelos olhos a solução dos problemas através da violência, deformando-lhes o carácter.

O Princípio 10, fala-nos de fraternidade universal, de paz, de compreensão, tolerância, amizade entre os povos e espírito de ajuda. Será esse o exemplo que recebem dos adultos? Longe disso; vivem mergulhados no egoísmo, no ódio e na vingança.

Fui negativa? Talvez. Pessimista, não. Eu limitei-me a mostrar o que se passa no mundo desta última metade do século XX. Acredito, porém, que as coisas vão mudar no século XXI, pois muitos jovens, que pensam casar, já afirmam que não querem para os seus filhos o mesmo estilo de vida que tiveram: querem dar-lhes menos coisas, mas darem-se-lhes mais; vão preferir que os filhos «sejam» e não que «tenham»; vão preferir menos sucesso na vida profissional e mais sucesso na vida familiar, ainda que isso implique uma oposição radical ao modo de ser da actual sociedade, materialista, permissiva e hedonista, que os não fez felizes.

Pequenos anúncios

TERRENO

Vende-se com área de 4.000 m2 ao sítio da Nazaré, S. Martinho, para construção de 14 residências unifamiliares. Tem plano de pormenor. Tratar à Rua dos Ferreiros, n.º 113. Telef.: 221200. 09904

VENDE-SE

Lote de terreno na Urbanização do Garajau. Preço: 8.000 contos. H0011
Ver e tratar com:
UNICON, LDA.
Rua de João Távira, 12-A
Telefs. 220603 e 225455.

VENDE-SE LOJAS

Últimas, para vários ramos de comércio a bons preços em zona turística. Estrada Monumental, tratar pelo telef.: 64797 H0001

TERRENO

Vende-se, 740 metros. C.º Morena, Santa Cruz. Telef.: 34464. H0107

VENDE-SE

Lotes de terreno, Bom Sucesso, maravilhosa vista, desde 8.500 cts. Telef.: 227494. H0106

LOTES DE TERRENO VENDEM-SE

- Qt.ª do Leme, área: 630 m2. Preço: 7.800 cts.
- Pena, área: 420 m2. P.: 17.500 cts.
- Boa Nova, área 440 m2. P.: 8.800 cts.
- Brisa, área 514 m2. P.: 12.800 cts.
- S. Gonçalo, área 980 m2. P.: 20 mil cts.
- Álamos, área 590 m2. P.: 10.500 cts.
- Inter-Atlas, área 675 m2. P.: 12 mil cts.

TERRENOS

- Aprovado para armazém, área de 400 m2, situado na Fundoa. P.: 18 mil cts.
 - Aprovado para 8 apartamentos, T1- T2, perto do centro. P.: 25 mil cts.
 - Estrada Monumental, terreno c/ área de 1.540 m2, aprovado para 6 pisos. P.: 31 mil cts.
- Tratar pessoalmente: Rua Bispo, 50. Telefs.: 225034-229384. H0102

VENDE-SE

- Terreno área 550 m2 em St.º António à beira de estrada, boa vista. Preço: 8 mil cts.
- Lotes em várias zonas do Funchal, prontos para construir. Temos mais para si! Ver e tratar: Rua St.ª Maria, n.º 52. Telef.: 224277. H0110

RESTAURANTE "MIRADOURO"

SÃO ROQUE ☎ 742165

INFORMA AOS SEUS CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL QUE ESTAMOS ENCERRADOS DURANTE O MÊS DE JUNHO PARA FÉRIAS.

A GERÊNCIA

RESTAURANTE TÍPICO

"A SETA"

COMUNICAMOS AOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES QUE ESTAMOS ENCERRADOS A PARTIR DE HOJE E ATÉ 17/6, PARA FÉRIAS DO PESSOAL, REABRINDO A 18/6.

ESTRADA LIVRAMENTO, 80
☎ 73643

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Firmina Fortunata das Neves Ferreira, D. Maria Albertina de Bianchi (Valle Paraíso), D. Maria Ludovina de Oliveira e Castro Rodrigues, D. Maria Manuella Martins Fernandes, D. Maria Filomena Faria de Freitas, D. Maria José Rodrigues Ferreira da Costa. As meninas: Solange Maria Sousa

Gomes, Sandra de Castro Pinto, Teresa Alexandra Ferreira Rodrigues, Catarina Sofia Ferreira.

O senhor: Manuel Firmo Figueira da Silva, Eleutério Saturnino Nóbrega Caldeira Viveiros.

E os meninos: Carlos Henrique Fernandes Martins, José Ângelo Abreu Olim Marote.

TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NA R.A.M. (24 HORAS PRECEDENTES)

| ESTAÇÃO | MÁX. | MÍN. | PREC. |
|----------------------------|------|------|-------|
| AREIRO | 14,2 | 4,0 | 0,0 |
| FUNCHAL/OBSERV. | 22,2 | 15,0 | 0,0 |
| LUGAR DE BAIXO | 22,5 | 15,2 | 0,0 |
| PORTO SANTO | 21,6 | 13,7 | 0,0 |
| SANTA CATARINA - AEROPORTO | 21,8 | 14,5 | 0,0 |
| SANTANA | 19,4 | 11,3 | 0,0 |
| QUINTA MAGNÓLIA | 21,0 | 14,3 | 0,0 |
| SANTO DA SERRA | 18,0 | 12,5 | 0,0 |

- A temperatura máxima na RAM foi de 22,5° no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 4,0° no Areiro.
- Temperatura da água do mar: 18,8° C.
- Número de horas de sol: Funchal (ontem): 5,2 horas (36%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Céu com períodos de muito nublado. Vento fraco a moderado de Oeste, tornando-se fraco de Norte.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação Noroeste 1 a 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação Sudoeste inferior a 1 metro.

Funchal — Céu com períodos de muito nublado. Vento fraco.

QUARTA-FEIRA

Céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado de Nordeste.

QUINTA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Norte.

TEMPERATURAS NACIONAIS

| LOCAL | MÁX. | MÍN. | TEMPO |
|---------------|------|------|---------------|
| LISBOA | 21 | 13 | Limpo |
| PORTO | 18 | 12 | Neblina |
| COIMBRA | 20 | 10 | Nevociro |
| BEJA | 23 | 10 | Limpo |
| FARO | 22 | 16 | Limpo |
| PONTA DELGADA | 19 | 15 | Muito Nublado |

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

| LOCAL | MÁX. | MÍN. | TEMPO |
|-----------|------|------|---------------|
| MADRID | 23 | 10 | Limpo |
| LONDRES | 17 | 10 | Pouco Nublado |
| PARIS | 21 | 11 | Muito Nublado |
| BRUXELAS | 21 | 12 | Chuva |
| AMSTERDÃO | 20 | 13 | Aguaceiros |
| GENEVA | 21 | 10 | Pouco Nublado |
| ROMA | 26 | 18 | Neblina |
| OSLO | 19 | 12 | Neblina |
| COPENHAGA | 17 | 11 | Muito Nublado |
| ESTOCOLMO | 12 | 6 | Encoberto |
| BERLIM | 24 | 13 | Muito Nublado |
| VIENA | 27 | 16 | Muito Nublado |
| VARSÓVIA | 21 | 9 | Muito Nublado |
| MOSCOVO | 17 | 11 | Muito Nublado |
| ATENAS | 33 | 20 | Neblina |

TELEFONES URGENTES

| | |
|--|---------------|
| Serviço de Protecção Civil | 763115/764715 |
| Número Nacional de Socorro | 115 |
| Bombeiros Municipais do Funchal | 222122 |
| Bombeiros Municipais da Camacha | 922417 |
| Bombeiros Municipais de Machico | 965183 |
| Bombeiros Municipais de Santa Cruz | 524163/524114 |
| Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos | 942100 |
| Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava | 952288 |
| Bombeiros Voluntários de Madalena | 229115 |
| Bombeiros Voluntários de Santana | 373444/572211 |

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
- 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
- 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
- 4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.
- 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
- 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
- 7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
- 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Doenças Infecciosas Das 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia Das 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira: Das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 horas Sábados, domingos e feriados: Das 09.00 às 13.00 e das 15.30 às 18.00 horas

AMBULÂNCIAS:

Serviço de emergência: De segunda a sexta-feira das 20.00 às 08.00 horas

Sábados, domingos e feriados durante as 24 horas

EXPEDIENTE:

Segunda a quinta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas.

Sexta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 17.30 horas

Ginástica de preparação e recuperação do parto: De segunda a sexta-feira das 17.00 às 19.00 horas com marcação.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

ALMEIDA — R. João Távira, 39

— Telef.: 223366.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21 HORAS

MENDES — R. João de Deus, 35-C - Telef.: 35244.

MARÉS

PREIA-MAR

MANHÃ TARDE

Hora Alt. Hora Alt.

11.18 2.2 23.39 2.3

BAIXA-MAR

MANHÃ TARDE

Hora Alt. Hora Alt.

04.57 0.5 17.25 0.6

AEROPORTO

CHEGADAS

| | | |
|-------|-------|-------------|
| TP903 | 09.05 | Porto Santo |
| TP163 | 09.05 | Lisboa |
| TP905 | 10.45 | Porto Santo |
| TP907 | 12.25 | Porto Santo |
| TP167 | 14.05 | Lisboa |
| TP913 | 17.25 | Porto Santo |
| TP915 | 19.05 | Porto Santo |
| TP111 | 19.20 | Porto |
| TP171 | 20.30 | Lisboa |
| TP917 | 20.45 | Porto Santo |
| TP919 | 22.25 | Porto Santo |
| TP173 | 23.00 | Lisboa |

PARTIDAS

| | | |
|-------|-------|-------------|
| TP160 | 06.05 | Lisboa |
| TP902 | 07.55 | Porto Santo |
| TP162 | 08.00 | Lisboa |
| TP904 | 09.35 | Porto Santo |
| TP164 | 09.55 | Lisboa |
| TP906 | 11.15 | Porto Santo |
| TP168 | 15.05 | Lisboa |
| TP912 | 16.15 | Porto Santo |
| TP914 | 17.55 | Porto Santo |
| TP916 | 19.35 | Porto Santo |
| TP112 | 20.10 | Porto |
| TP918 | 21.15 | Porto Santo |
| TP172 | 21.20 | Lisboa |

DN
PENSAMOS EM SI
TODOS OS DIAS

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA

— ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM

SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

CÂMBIOS

NOTAS

| | Compra | Venda |
|-------------------|--------|--------|
| D. EUA 1 e 2 | 149,84 | 154,34 |
| Notas maiores | 150,34 | 154,84 |
| D. Mark | 95,50 | 96,50 |
| Franco Francês | 28,11 | 28,61 |
| Libra Inglesa | 234,24 | 238,74 |
| Pesceta | 1,1929 | 1,2429 |
| Lira | 0,1037 | 0,1142 |
| Florim | 85,20 | 85,90 |
| Franco Belga | 4,6159 | 4,6959 |
| Franco Suíço | 106,08 | 107,58 |
| Yéne | 1,4112 | 1,4612 |
| Coroa Sueca | 20,72 | 21,42 |
| Coroa Norueg | 22,22 | 22,72 |
| Coroa Din. | 24,65 | 25,15 |
| Libra Irlandesa | 230,62 | 234,62 |
| Drakma | 0,642 | 0,712 |
| D. Can. (N. peq.) | 117,75 | 119,75 |
| Notas maiores | 118,25 | 120,25 |
| Xelim Aust. | 13,27 | 13,67 |
| Mark | 27,99 | 28,45 |
| Rand | 36,03 | 42,03 |
| Dólar Australiano | 100,96 | 103,96 |
| Bolívar | 1,10 | 1,60 |

CHEQUES

| | | |
|-------------------|---------|---------|
| Dólar EUA | 152,258 | 153,022 |
| D. Mark | 95,76 | 96,24 |
| Franco Francês | 28,335 | 28,477 |
| Libra Inglesa | 237,142 | 238,331 |
| Pesceta | 1,2098 | 1,2159 |
| Ecu | 186,418 | 187,352 |
| Lira | 0,10372 | 0,10424 |
| Florim | 85,368 | 85,796 |
| Franco Belga | 4,6562 | 4,6796 |
| Franco Suíço | 107,013 | 107,55 |
| Yéne | 1,4177 | 1,4248 |
| Coroa Sueca | 21,219 | 21,326 |
| Coroa Norueg | 22,562 | 22,675 |
| Coroa Din. | 24,985 | 25,11 |
| Libra Irlandesa | 233,534 | 234,705 |
| Drakma | 0,7052 | 0,7088 |
| Dólar Can. | 119,653 | 120,253 |
| Xelim Aust. | 13,535 | 13,603 |
| Mark Finland | 28,322 | 28,464 |
| Rand | 47,906 | 48,146 |
| Dólar Australiano | 103,201 | 103,718 |
| Pataca de Macau | 19,139 | 19,235 |

signos

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS AO DIA

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya.

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 1735\$50, POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA



CARNEIRO — 21/3 a 20/4

0670 100 621
Não se deixe intimidar por pensamentos negativos. Não faça a primeira coisa que lhe vier à ideia pois poderá vir a arrepender-se mais tarde. Seja menos possessivo.

TOURO — 21/4 a 21/5

0670 100 622
Você poderá enfrentar uma situação onde terá de tomar decisões rápidas e eficazes. Evite essa tendência de gastar mais dinheiro do que aquele que na realidade pode. Seja positivo.

GÊMEOS — 22/5 a 21/6

0670 100 623
Não seja tão ciumento ou poderá ter uma desilusão. Reveja novamente o seu trabalho antes de o passar aos seus superiores. Seja credível.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7

0670 100 624
Não gaste toda a sua energia pois poderá vir a necessitar dela. Os seus números da sorte são o 19 e 35. Tenha mais confiança em si próprio e não abandone os seus princípios. Seja moderado.

LEÃO — 23/7 a 23/8

0670 100 625
Nem sempre as coisas são como você gostaria que fossem, mas faça os possíveis para que não tenha grandes desilusões. Não ponha a sua família em segundo plano. Seja razoável.

VIRGEM — 24/8 a 23/9

0670 100 626
Use um pouco mais o seu bom senso e tente ser mais prático. Não ponha de lado os seus amigos pois eles são uma das coisas mais preciosas que pode possuir. Seja pertinente.

BALANÇA — 24/9 a 23/10

0670 100 627
Pondere bem todas as alternativas antes de tomar uma decisão. Muitas vezes têm que ser feitas opções. Certifique-se que não gasta as suas energias desnecessariamente. Seja objectivo.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11

0670 100 628
Não espere que os outros estejam sempre de acordo consigo e prepare-se para algumas divergências de opinião. Ponha de lado os exageros e tenha cuidado com a sua saúde. Seja verdadeiro.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12

0670 100 629
Você gostaria de fazer muitas coisas ao mesmo tempo, mas primeiro faça aquelas que são prioritárias. Ponha o seu bom senso a funcionar. Seja metódico.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1

0670 100 630
Você conseguirá resolver um problema que considerava ser impossível ultrapassar. Nunca é tarde demais para aprender coisas novas. Seja esperançoso.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2

0670 100 631
Não espere que sejam os outros a dar o primeiro passo no que diz respeito à tomada de decisões. Mantenha a calma, mesmo perante uma provocação. Seja consistente.

PEIXES — 20/2 a 20/3

0670 100 632
Não faça nada que possa prejudicar o

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

Terça-feira - 1 de Junho

- 10.00 — Abertura
- 10.02 — Paragem no Tempo (2.º ep.)
- 10.25 — Culinária
- 10.35 — Barriga de Aluguer (140.º episódio)
- 11.25 — Crime, Disse Ela
- 12.05 — Terra de Fogo (3.º episódio)
- 12.50 — Gerações (105.º episódio)
- 13.15 — Mico Preto (123.º episódio)
- 14.15 — Jornal da tarde
- 14.30 — Sessão da Tarde: Cavaleiros e Esmeraldas
Título original: Knights and Esmeraldas
Realização: Ian Ernes
Intérprete: Christopher Wild, Beverley Hills
Duração: 87 minutos
- 16.00 — Acção em Miami
- 16.55 — Caderno Diário
- 17.00 — Chá das Cinco
- 18.00 — Rua Sésamo
- 18.30 — Concurso: Roda da Sorte
- 19.00 — Totobola
- 19.10 — A Banqueira do Povo
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — O Tempo
- 20.35 — Pedra Sobre Pedra
- 21.30 — Murphy Brown
- 21.55 — Outras Guerras
- 22.45 — Grande Informação
- 00.00 — 24 Horas + Tempo
- 00.30 — Fecho



PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS



Dia Mundial da Criança (1 Junho)

APOIOS:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

RDP MADEIRA

- Horário de 2.ª a 5.ª das — 16h00 às 22h00
- 6.ª das — 09h00 às 12h00
- 16h00 às 22h00
- Sábado — 09h00 às 12h00
- 16h00 às 22h00
- 1 Junho — 14h00 às 22h00

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 e 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 06.55 — Oração da Manhã; 07.00 — Notícias; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.55 — Momento de Reflexão; 08.00 — Notícias e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00 e 11.00; 11.05 — Gorick é...; 12.00 — Notícias com Serviço de Agenda; 12.30 — Notícias; 12.45 — Madeira em Notícia; 13.00 — Música seleccionada pelo ouvinte com c/Notícias às 14.00, 15.00, 16.00, 17.00, 18.00 e 19.00; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Em linha com o ouvinte com Notícias às 21; 21.30 — S. Roque Desportivo; 22.30 — Suplemento Especial da BBC; 22.55 — Oração da Noite; 23.00 — Notícias; 23.30 — Encerramento da Estação.

F. M. 92 — Em 4 Tempos — 1.º tempo — 07.00/12.00. Em destaque: «Manhãs no 92» — 07.00-10.00; Intercalares às 09.00-10.00-11.00; Regionalíssimo às 08.30-09.30-10.30-11.30. 2.º tempo — 12.00/19.00. Em destaque: Labirinto, Directamente do Centro Comercial Centro Mar, a partir das 16.00; Serviço de Agenda às 12.30; Intercalares às 14.00-15.00-16.00-17.00; Regionalíssimo às 14.30-15.30-16.30-17.30; 3.º tempo — 19.00/00.00. Em destaque: «Dowhatyoulike» — em Exclusivo da Discoteca Bacará; Informação Regional às 20.00; Intercalares às 21.00-22.00; 4.º tempo — 00.00/07.00. Em destaque: Reflexos da Noite — 00.00-03.00; Intercalares de hora a hora com a Rádio Renascença.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

CANAL OM 1485 KHz

06.00 — Romper do Dia; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da Manhã, Not. R. R., Bom Dia... Dia; 08.00 — Not. da R. R.; Informação Regional; 09.00 — Bom Dia Madeira; 10.30 — Connosco ao Telefone; 11.30 — Noticiário da R. R.; Títulos Regionais; 11.50 — Bola Branca; 12.00 — Títulos Regionais; Tempo Livre; 12.30 — Informação Regional; 13.00 — Nós e Você; 17.00 — Jornal da Tarde, Not. R. R., Bola Branca; 17.30 — Connosco ao Telefone; 18.00 — Títulos Regionais; SOS Planeta Azul; 19.00 — Informação Regional; Em Trânsito; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Cidade Nua; 22.00 — Jornal da Noite; Not. R.R.; 22.30 — Suplemento Especial da B. B. C. para a R. R.; 23.00 — Informação Regional; Última Hora; 00.00 — Queda dos Graves.

Notícias de hora a hora.

CANAL RMFM 96.0 MHz

06.00 — Praça de Táxis; 07.00 — Jornal da R. R., Bom Dia... Dia; 08.00 — Not. da R. R.; Informação Regional; Luz é Vida; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Música Variada; 11.00 — Minha Rádio, Meu Amor; 12.00 — Títulos Regionais; 12.30 — Informação Regional; 13.00 — Trópico de Câncer; 16.00 — Oceano Atlântico; 17.00 — Síntese do Dia RFM; Títulos Regionais; 17.45 — Rádio Turista; 19.00 — Informação Regional; Em Trânsito; 20.00 — Cidade Nua; Regional da Noite; 23.00 — Pequeno Concerto; 00.00 — Queda dos Graves; 01.00 — RFM c/ Expresso do Oriente; 02.00 — Fora de Horas; 05.00 — Sumo de Laranja.

Notícias de hora a hora.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora — Antena 1

00.00 — Diário Regional; 00.10 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na

| | | | |
|----|----|----|----|
| 5 | | | 20 |
| | 17 | 28 | |
| 22 | | 30 | |

CASA CHEIA

CONCURSO

TELEFONE N.º

NOME _____
 MORADA _____
 LOCALIDADE _____ CÓDIGO POSTAL _____
 IDADE _____ PROFISSÃO _____
 FREGUESIA _____ CONCELHO _____

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Casa Cheia — Apartado 151 — 2766 ESTORIL CODEX. Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogo".

ARCA de NOÉ

CONCURSO

TELEFONE N.º

NOME _____
 MORADA _____
 LOCALIDADE _____ CÓDIGO POSTAL _____
 IDADE _____ PROFISSÃO _____
 TELEF. _____

ADULTO

NOME _____
 MORADA _____
 LOCALIDADE _____ CÓDIGO POSTAL _____
 IDADE _____ PROFISSÃO _____
 TELEF. _____

CRIANÇA (até 12 anos)

NOME _____
 IDADE _____

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Arca de Noé — Apartado 4317 — 1508 LISBOA CODEX.

Noite; 04.00 — Portugal Diário; 06.00 — Música Portuguesa; 06.30 — Duche da Manhã c/ 07.00 — Jornal da Manhã; 07.45 — Diário Regional; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — R de Rádio c/11.00 — Síntese Regional; 11.15 — Lotaria Popular; 13.00 — Diário Regional; 13.10 — Jornal da Tarde; 14.00 — Tardes na RDP; 17.00 — Hora dos Regressos c/ 18.00 — Jornal; 19.00 — Diário regional; 19.30 — Suplemento Desportivo; 20.00 — No Círculo dos Clássicos; 21.00 — Espaço 22-24; 23.00 — Jornal das 23 e Suplemento Desportivo; 23.30 — A Última Dança; 00.00 — Diário Regional.

SUPER FM — Notícias hora a hora — Antena 1

00.00 — A Última Dança; 02.00 — Fazedores de Sonhos; 03.00 — Brasil, Músicas Mil; 04.00 — Musical CD's; 06.00 — Música Portuguesa; 06.30 — Manhãs do Super FM c/ 07.45 — Diário Regional; 08.20 — Tênis; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — Super FM c/11.00 — Síntese Regional; 12.45 — Desporto; 13.00 — Diário Regional; 18.00 — Síntese Regional; 18.45 — Desporto; 19.00 — Diário Regional; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — A Última Dança. Rally da Acrópole às 08.00, 14.00 e 20.00.

CINEMA

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas — «Querida Ampliei o Miúdo».

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 horas — «A Sombra do Lobo».

CINE D. JOÃO

14.35, 17.05 horas — «Herói Acidental».

19.05 horas — «Maridos e Mulheres».

21.35 horas — «Herói Acidental».

TEATRO MUNICIPAL

09.30 e 10.45 horas — «Pluft o Fantasmilha»

21.10 horas — «A Maluquinha de Arroios».

TEF APRESENTA

HOJE
21.10 HORAS



M/12 anos

Patrocínio publicitário

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Mostar aos tiros



Tiroteio intenso e rebentamento de granadas de artilharia agitaram a noite de domingo em Mostar, Sul da Bósnia-Herzegovina, informou ontem um porta-voz da Força de Protecção da ONU, FORPRONU, em Zagreb.

Pelo menos 20 granadas de obus rebentaram domingo à tarde. A seguir, ouviram-se ti-

ros de armas ligeiras, uma fuzilaria que não cessou até às primeiras horas de ontem, indicou o porta-voz.

Na parte de Mostar sob controlo croata, duas crianças de seis e 12 anos ficaram feridas nos bombardeamentos.

Ontem de manhã, um civil foi gravemente ferido por um franco-atirador.

As forças muçulmanas bombardearam domingo à noite uma localidade nos arredores de Kiseljak, ferindo vários soldados croatas.

Na cidade de Gaspic, 200 quilómetros a Sul de Zagreb, os bombardeamentos sérvios de

domingo fizeram um morto e seis feridos, noticiou a televisão.

A cidade e várias aldeias vizinhas foram bombardeadas durante mais de seis horas, precisou a emissora.

Um responsável da FORPRONU disse que o ataque dos sérvios foi provocado pelos bombardeamentos croatas contra as suas posições em Licki e Medak.

A cidade portuária de Zadar foi também bombardeada várias vezes ao longo da noite de domingo. A televisão de Zagreb mostrou uma casa da cidade completamente destruída

pela explosão de uma granada de artilharia.

Em Sarajevo, um porta-voz da FORPRONU anunciou que cinco observadores da ONU seguiram para Gorazde, um enclave muçulmano da Bósnia Oriental assediado pelas forças sérvias.

A equipa partiu da capital bósnia às 06:00 de ontem (mesma hora em Lisboa) e passou já pelo bastião das forças sérvias, Pale, 15 quilómetros a Sudeste de Sarajevo.

De Pale, os cinco seguem para Gorazde, mas não se sabe ainda «se foram retidos ou se simplesmente foram controla-

dos» em Pale, disse o porta-voz, esclarecendo que o Estado-Maior das Forças Sérvias da Bósnia deu «luz verde» à missão, no domingo. O mandato das forças da ONU interdita a deslocação de observadores militares sem o acordo das partes em conflito.

Segundo a Rádio Sarajevo, estão a ser travados violentos combates em Gorazde, um enclave com 70.000 habitantes.

O envio dos observadores tinha sido solicitado pelas autoridades do enclave ao general Philippe Morillon, comandante da FORPRONU na Bósnia-Herzegovina.

Conferência Internacional debate tráfico de cocaína e crime organizado

A Polícia Judiciária e a Interpol promovem a partir de hoje e até quinta-feira, em Lisboa, a I Conferência Internacional sobre tráfico de cocaína e crime organizado.

A escolha de Lisboa deve-se ao facto de Portugal ser actualmente um dos principais países da rota do Atlântico da cocaína proveniente da América

Latina. Em 1991, foram apreendidos 1.095 quilogramas e, no ano seguinte, 1.894 quilogramas.

Setenta especialistas de polícias de trinta países vão debater em Lisboa o flagelo provocado pelo tráfico e consumo da cocaína.

A análise e a perspectiva dos países de cultivo e de produção e o fenómeno da cocaína, distribuição e fabrico a nível das redes do crime organizado são os dois temas principais a debater durante a conferência.

O director-geral adjunto da Directoria Central e responsá-

vel pelo serviço de investigação e tráfico de estupefacientes, Jacinto Meca, em declarações à agência Lusa, salientou a intenção portuguesa de «manifestar a toda a comunidade internacional a nossa preocupação e empenhamento no sentido de «fechar» a porta da fronteira externa portuguesa à entrada de cocaína».

A esse propósito, salientou que Portugal sempre manifestou em todos os congressos, conferências e reuniões internacionais, a preocupação pela chamada rota do Atlântico, como sendo um dos pontos utili-

zados pelos traficantes da América Latina.

Jacinto Meca defendeu como fundamental para o combate ao flagelo da cocaína a informação entre todas as redes policiais no combate à cada vez mais organizada e mais sofisticada organização dos traficantes.

Ao referir-se à realização em Lisboa desta conferência, salientou que é determinante para Portugal uma vez que vem demonstrar o seu grande empenhamento e a sua grande vontade em querer colaborar internacionalmente.

A propósito da entrada da cocaína, adiantou que Portugal «é um país da rota da cocaína ao nível da rota do Atlântico, um dos países na mira dos traficantes sul-americanos para a introdução e com destino a outros países europeus.

Explicou que Portugal tem dentro do Oceano Atlântico os arquipélagos da Madeira e Açores que podem jogar um papel fundamental nesta matéria, tendo ali sido investido bastante no sentido de combater o fenómeno do tráfico da droga.

JA HOJE

Itamar não vem

O presidente do Brasil, Itamar Franco, suspendeu hoje a sua visita oficial a Portugal, prevista para a primeira semana de Julho, informou o ministro das Finanças, Fernando Henrique Cardoso, citado pela agência espanhola «EFE».

Escudo cai

O escudo foi atingido hoje por uma baixa da cotação em Marrocos, a primeira após a sua desvalorização.

A peseta foi igualmente atingida no mercado marroquino de câmbios, mas mantém uma posição muito mais forte do que o escudo.

Culpado

O Sindicato dos Médicos da Zona Sul (SM) acusou hoje o ministro da Saúde de ser responsável, por «cumplicidade moral», pelas mortes verificadas na unidade de hemodiálise do Hospital Distrital de Évora.

Madre Teresa

Madre Teresa de Calcutá condenou hoje o aborto, sublinhando a necessidade de «preservar a vida» ao chegar a Dublin, para uma visita de 6 dias à Irlanda e ao Ulster.

«O aborto é uma morte e a morte não pode ser autorizada», declarou.

Acordo

Os chefes militares do Exército croata e muçulmano da zona central da Bósnia assinaram hoje um novo acordo de 9 pontos para a pacificação da região de Konjic.

Aborto/Droga

A Assembleia Nacional cabo-verdiana concluiu hoje os trabalhos da quinta sessão ordinária da quarta legislatura, em que propostas de legislação sobre o aborto e sobre a droga foram temas quentes.